

Handwritten signature and initials in blue ink.

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2022-2025

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.



gnration



braga'27

ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	2
PARTE I: PLANO DE ATIVIDADES.....	4
1. PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA	5
1.1. THEATRO CIRCO	6
1.2. GNRATION.....	16
1.3. BRAGA MEDIA ARTS	24
2. CEDÊNCIAS DE ESPAÇO E OUTROS SERVIÇOS	31
2.1. THEATRO CIRCO	31
2.2. GNRATION.....	34
2.3. CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA: BRAGA '27	36
3. COMUNICAÇÃO E MARCA.....	38
3.1. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	38
3.2. THEATRO CIRCO	40
3.3. GNRATION.....	42
3.4. BRAGA MEDIA ARTS	45
3.5. CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA: BRAGA '27	48
4. ORGANIZAÇÃO INTERNA E GESTÃO FINANCEIRA.....	51
4.1. RECURSOS HUMANOS.....	51
4.2. INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS	54
4.3. DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	59
4.4. GESTÃO FINANCEIRA.....	61
PARTE II. ORÇAMENTO.....	65
1. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	66
2. PLANO DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO.....	72
3. TESOURARIA E MAPAS ORÇAMENTAIS	77
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	78
PARTE III. ANEXOS.....	80

Enquadramento

Os dois últimos anos de programação foram marcados pelas restrições impostas na sequência da pandemia que condicionaram de forma particularmente gravosa a atividade das instituições culturais e, conseqüentemente, de todos os artistas, criadores, técnicos, agentes e demais pessoas e entidades que com estas trabalham, deixando todo um setor num estado de fragilidade cujas conseqüências a longo prazo ainda estão por avaliar.

Desde logo, o encerramento de portas a que obrigaram os dois períodos de confinamento, e as reaberturas condicionadas que se seguiram, ditaram uma redução drástica no calendário de apresentação dos espetáculos, e impuseram limitações à programação dos equipamentos, não só pela necessidade de reprogramação dos eventos cancelados, como pela impossibilidade de receber projetos mais complexos que não cumprissem as regras definidas em termos de ocupação de palco e bastidores pelos artistas. Alguns projetos de comunidade, residências artísticas e coproduções tiveram que ser adiados, por impossibilidade de desenvolvimento regular dos seus trabalhos, sempre com a garantia do apoio pela empresa municipal através do suporte financeiro de parte dos custos dos projetos que garantissem a sua viabilidade e a subsistência das estruturas associadas.

Paralelamente, assistiu-se à retração da presença regular dos públicos nos equipamentos culturais, ditada pela redução de capacidade dos mesmos, mas também pelo natural receio associado à transmissibilidade do vírus e pelas opções financeiras das famílias num panorama de aumento do desemprego e do recurso ao lay-off, com um forte impacto nos orçamentos das mesmas. Depois de vários anos de um trabalho persistente de conquista e fidelização de públicos, que vinha já a refletir-se nos resultados da instituição, este afastamento foi visto com particular preocupação e motivo de reflexão e delineamento de novos percursos.

Neste contexto, é exigido pela sociedade um esforço adicional, que recai necessariamente sobre as entidades públicas, e em particular as estruturas locais, no sentido de mobilizar públicos e democratizar o acesso à criação artística, afirmação e fruição cultural, permitindo atravessar este período de crise económica, social e sanitária sem uma rutura definitiva e desmobilizadora a longo prazo da ligação entre cidadãos e cultura. Por outro lado, e também por força deste enquadramento, é preponderante a valorização da cultura na sua função de integração social, formação e qualificação de públicos e enquanto espaço de intervenção, partilha e reforço de identidade.

Assim, desde logo, e a muito curto prazo, as estruturas reinventaram-se e utilizaram as ferramentas digitais ao seu dispor para ultrapassar os desafios impostos pelos constrangimentos acima mencionados, com a apresentação de uma programação online que permitiu, por exemplo, realizar grande das atividades de serviço educativo previstas no programa anual, honrando os compromissos assumidos com a comunidade artística e adaptando os conteúdos para melhor servir o nosso



público. Esta será certamente uma aprendizagem que ficará como legado deste momento tão conturbado e que se refletirá nas opções de programação futuras.

Não sendo ainda certo o peso que a atual crise pandémica poderá ter na atividade da empresa em 2022, antecipando a continuação de restrições à mobilidade, o aumento do desemprego e a degradação do poder de compra das famílias, é também certo que será agora, no contexto do próximo período de programação, e em particular no ano de 2022, que as estratégias traçadas pelas entidades culturais serão determinantes para a recuperação do setor.

Neste sentido, é necessário priorizar a programação nacional, promovendo a circulação dos espetáculos, em particular no contexto da Rede de teatros e Cineteatros Portugueses, recentemente integrada pelos dois equipamentos geridos pela empresa municipal.

Associada à missão de fortalecimento do sector cultural e criativo nacional, está previsto um maior envolvimento da empresa em projetos de coprodução, bem como de encomendas de novas criações e na concretização de projetos de produção própria, materializando-se na diversificação das entidades e as propostas programáticas a apresentar.

Os projetos de residência artística e o trabalho com a comunidade devem também ser merecedores de uma atenção especial, sobretudo quando impulsionadores da produção artística local, mas também pela forte ligação que criam com os seus públicos. Neste contexto, assume particular relevância a continuidade do trabalho de estabelecimento de parcerias com entidades locais, no sentido de mobilizar as diferentes comunidades da cidade para as propostas dos equipamentos e projetos geridos pela empresa municipal.

2022 será também o ano de recuperar as relações com os cidadãos e de afirmação dos equipamentos culturais geridos pela empresa - o Teatro Circo e o gnration- como locais seguros de encontro e partilha das diferentes comunidades. O programa de mediação terá um papel central neste desígnio, bem como o reforço no investimento previsto no âmbito da promoção da acessibilidade, contribuindo para um maior acesso e fruição das atividades culturais programadas.

Por último, fruto dos constrangimentos provocados pela pandemia na estabilidade financeira e orçamental da empresa, é importante solidificar o percurso já traçado de implementação de um modelo de gestão sustentável, que permita melhorar a capacidade de resposta da instituição em situações de crise futuras, nomeadamente, através da otimização da sua estrutura e recursos, pelo rigoroso controlo orçamental e, sobretudo, pelo reforço das suas receitas próprias, através captação de novas fontes de financiamento e do fomento de parcerias estratégicas de longo prazo.

PARTE I: PLANO DE ATIVIDADES

No seguimento do enquadramento estratégico efetuado no ponto anterior, o Plano de Atividades da Teatro Circo de Braga EM, S.A (TCB). para o próximo quadriénio e para o ano de 2022 reflete as seguintes prioridades:

- Reforço da programação própria do Theatro Circo e do gnration, num programa contemporâneo que valorize e equilibre apresentações nas diferentes áreas artísticas, harmonizando a promoção da produção local com a apresentação de espetáculos de dimensão internacional relevante;
- Promoção da nova criação, sobretudo através de projetos de coprodução e de um programa de residências artísticas, mas também através da integração de propostas de artísticas emergentes no seu programa de acolhimentos;
- Implementação de um serviço de mediação em todos os equipamentos e áreas de atuação da empresa municipal, com o objetivo de promover a criação e formação de públicos, desconstruir e aproximar a programação cultural das pessoas, eliminado todas as barreiras físicas, intelectuais e sociais e promovendo a sua acessibilidade e democratização, por forma a contribuir para um maior nível de acesso e fruição das atividades culturais programadas.
- Promoção do trabalho em rede com as entidades parceiras da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, apoiando o desenvolvimento da rede e a sua missão.
- Implementação de um programa específico na área das Media Arts, cumprindo o plano de ação aprovado neste âmbito e projetando os próximos quatro anos de trabalho. Este programa passa pelo apoio a criadores e projetos artísticos nesta área, pela implementação continua de um serviço educativo de cidade, enquanto potenciador de aquisição de competências no domínio da criação digital e instrumento de inclusão e participação social, pelo incentivo de intercâmbios internacionais, e pela concretização, em 2022, da Bienal de Arte e Tecnologia – INDEX.
- Preparação da entrevista com o júri da candidatura a Capital Europeia da Cultura, que deverá avaliar os dossiers submetidos e efetuar a primeira seleção das cidades candidatas no início de 2022. Nesta sequência e na perspetiva da seleção de Braga para a segunda fase deste processo, deverá manter-se a coordenação da candidatura, desenvolvendo o segundo dossier, de acordo com as indicações transmitidas pelo júri, e responsabilizando-se também pela estratégia de comunicação, e pelas ações de auscultação e envolvimento da comunidade.
- Reforço das ferramentas de comunicação e marketing das diferentes áreas de atividade da empresa, com especial enfase na vertente online e numa maior utilização dos meios audiovisuais, adequando a estratégia de comunicação ao programa cultural estruturado e aos seus públicos-alvo, numa dupla lógica de respeito pela identidade de cada espaço e projeto, a par de uma racionalização dos recursos existentes;



- Criação de uma imagem e estratégia de comunicação institucional própria, que permita comunicar a atividade da empresa municipal de uma forma clara e integrada, divulgando e valorizando as suas diferentes vertentes de atuação.
- Desenvolvimento de uma área dedicada aos Recursos Humanos, que permita responder às exigências decorrentes do aumento significativo de trabalhadores registado com a sucessiva integração de novas áreas de atividade, e que coloque a realização e bem-estar dos mesmos no centro da tomada de decisões.
- Otimização da estrutura e procedimentos internos da empresa, através da reestruturação dos processos de trabalho e da implementação de ferramentas de informação de apoio à gestão, que permitam responder de forma integrada e célere ao significativo aumento da atividade da empresa registado ao longo destes últimos anos, promovendo a partilha de informação, racionalização dos recursos e o controlo interno;
- Implementação de um programa de investimentos que assegure a manutenção regular dos espaços geridos pela empresa, mas sobretudo, a resposta às necessidades de modernização dos equipamentos de luz, som e maquinaria de palco, alguns dos quais já se encontram com um elevado nível de desgaste e desajustados às atuais exigências da programação cultural.
- Gestão eficiente dos recursos, através da otimização possível dos gastos e do crescimento das receitas próprias, promovendo a diversificação das fontes de financiamento, que permitam apoiar a política de investimentos definida para este quadriénio e promover o equilíbrio financeiro da empresa, numa ótica de curto e longo prazo.

Estas são, assim, as principais linhas orientadoras que enquadram a estratégia da empresa e que se refletem nas ações definidas para as diversas áreas de atuação, apresentadas ao longo dos capítulos e pontos seguintes.

1. Programação Própria

A programação própria, enquanto instrumento que resulta de uma escolha artística baseada numa estratégia concordante com a missão da empresa numa ótica de serviço público, deve ser a base da atividade cultural dos equipamentos sob gestão da empresa.

Esta programação quer-se abrangente em termos de públicos-alvo, acessível a todos e promotora de um maior conhecimento e fruição cultural, o que implica a prática de uma política de preços reduzidos, com descontos adicionais para segmentos específicos da população, bem como a realização de um conjunto de atividades de acesso gratuito. Não sendo possível realizar-se a preços de mercado, as receitas que gera são deficitárias para fazer face aos custos que acarretam e é por isso subsidiada pelo Município através de um Contrato-Programa celebrado anualmente.

As atividades financiadas pelo Contrato-Programa são as que a seguir se apresentam, integradas nos seus equipamentos e/ou projetos principais: Teatro Circo, gnration e Braga Media Arts.

1.1. Theatro Circo

Depois de vários anos de crescimento de públicos e de um investimento constante na programação do Theatro Circo, que o posicionaram enquanto equipamento de referência nacional, a pandemia trouxe consigo alguns retrocessos. Mais de que uma lógica programática de resposta à missão da instituição, a estratégia de programação ficou condicionada pela necessidade de reposição de um conjunto de projetos adiados pelos sucessivos confinamentos, isolamentos profiláticos e cancelamentos de deslocações, e pelas restrições impostas à seleção de projetos que deveriam permitir o cumprimento das regras de distanciamento em palco e os condicionamentos impostos em termos de bastidores. Por seu lado, a presença do público nas salas reduziu-se a menos de metade da capacidade do equipamento, quer pela efetiva redução da lotação das mesmas numa lógica de distanciamento entre lugares, quer por alguma reticência inicial dos espetadores no regresso às atividades públicas.

Neste contexto, o próximo quadriénio e, em particular, o ano de 2022, fica marcado pelo regresso a uma programação contemporânea e desafiante, alicerçada numa lógica de ciclos, que procura equilibrar a apresentação de propostas na área da música, dança e teatro, priorizando a apresentação de projetos de referência em cada uma destas áreas, mas valorizando as novas tendências e promovendo o trabalho de artistas emergentes.

No cumprimento da sua missão de serviço público, o Theatro Circo irá privilegiar a apresentação de criações originais, através do reforço da participação em projetos de coprodução, mas também na concretização de produções próprias, que possam posteriormente circular e serem apresentadas nas entidades parceiras.

Fruto também da recente integração na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, e na resposta necessária à revitalização do tecido cultural nacional e da sua comunidade artística, serão valorizados os acolhimentos de projetos de circulação nesta rede de equipamentos e das criações nacionais apoiadas pela DG Artes nos seus programas de apoio sustentado. Obviamente sem descurar o suporte aos projetos de âmbito local que muitas vezes ficam fora de qualquer programa de apoio e que precisam de um palco que lhes permita o reconhecimento do trabalho já alcançado.

Por último, o próximo quadriénio dará lugar à ampliação do projeto educativo do Theatro Circo, com a criação do novo e reforçado serviço de mediação, e do desenvolvimento de um programa de residências que dará os primeiros passos em 2022 para se expandir nos anos seguintes. Associado a estes projetos estará a continuidade na aposta às visitas guiadas ao Theatro Circo e o lançamento de um extenso projeto de diagnóstico e melhoramento da acessibilidade integrada do equipamento cultural e da sua programação.

É este o enquadramento estratégico da atividade do Theatro Circo, que se apresenta em maior detalhe nos pontos seguintes.



1.1.1. Programação regular

Conforme acima referido, a programação refletirá a aposta numa oferta de qualidade, distinta e contemporânea, representativa das múltiplas artes de palco e atenta às novas tendências e criadores.

Com exceção de alguns eventos na área da música mais vocacionados para o grande público, que vão pontuando diferentes momentos de ano, a restante programação do Theatro Circo encontra-se organizada por ciclos, a saber:

A Dança dança-se com os pés

Este ciclo que parte da provocação de que a dança se centra inexoravelmente no atletismo do movimento e na técnica da performance surgiu em 2015/16 e teve uma edição digna de nota, com criadores como Jan Fabre e Dimitris Papaioannou em destaque num programa com duração de pouco mais de um ano.

Agora, entre 2022 e 2025, o ciclo regressa com identidade e personalidade próprias, numa perspetiva de que venha a ser menos um projeto casuístico e mais uma presença constante na programação do Theatro Circo. Neste seu primeiro ano de retorno, assume a particular natureza da degradação do que existia antes para poder descobrir o que a nova realidade lhe pode permitir ser.

Nessa ótica, e numa espécie de meta leitura do ciclo como identidade de si próprio, o foco em 2022 é o percurso que o próprio ciclo se propõe fazer: o ponto de partida é a decadência, a queda (RITE OF DECAY, Joana Castro), seguido de um profundo mergulho ao inconsciente da linguagem do movimento (LOWLANDS, Hélder Seabra), uma busca do eu entre a fisicalidade e o imaginário (DEN.TRO, Mariana Fonseca), a possessão dos objetos através dos imaginários fantasmagóricos encontrados (ARCA OSTINATA, Nino Laisné) e o encerrar deste ciclo dentro do ciclo, pelas palavras do clássico Shakespeare e o seu impacto nos corpos e no movimento (HAMLET, Miguel Moreira).

Ciclo de Teatro

Neste ciclo, a aposta será no teatro de autor e em companhias com linguagens inovadoras, numa tendência que retomará uma linha de médio público, fazendo chegar a Braga espetáculos de elevada qualidade. Ou seja, apresentaremos uma programação mais erudita, não só pela representação de textos clássicos, mas arriscando novas dramaturgias e encenadores, no sentido de tornar a oferta mais eclética e capaz de tocar os vários públicos, e mantendo a ligação a estruturas externas, a par das coproduções, tão importantes para o tecido nacional.

Aliás, a cumplicidade, o empenho e o esforço comum é que possibilitam a criação de novas sinergias e novas linguagens das práticas artísticas modernas, focadas sobretudo, como já assumimos, em criações de cariz transversal de artistas portugueses. Exemplo disso é a ligação iniciada com o Teatro Nacional São João (Porto), que irá continuar e ganhar uma maior dimensão nos próximos anos.

Respira!

O RESPIRA! pretende mostrar o que de melhor se faz com o piano na contemporaneidade, tirando também partido do seu potencial expositivo. Depois de três edições, nas quais recebemos artistas como Rufus Wainwright, Wim Mertens, James Rhodes, Lubomyr Melnyk, Grandbrothers, Alfa Mist, entre outros, chegou a oportunidade para fazermos evoluir o RESPIRA! para novas formações.

O RESPIRA! tornou-se, ao longo dos últimos quatro anos, num dos principais momentos da programação anual do Theatro Circo, e por isso, a partir de 2022 até 2025, o RESPIRA! pretende evoluir até um patamar onde instalações, masterclasses, e espetáculos coexistam num só evento.

Para 2022, os artistas estão divididos entre os franceses Sofiane Pamart e Macha Gharibian (Prémio Victoires de la Musique 2020), o compositor Joep Beving e a artista franco-venezuelana La Chica. Um dos maiores ícones da música jazz cubana Chuca Valdés, fará também parte do ciclo RESPIRA! com uma atuação e uma masterclass.

O RESPIRA! irá ainda receber em estreia uma instalação sonora da compositora e pianista americana Diamanda Galás, com o título de “Broken Gargoyles”, na Torre de Menagem, assinalando as condições desesperantes das pessoas que sofriam de febre amarela e da primeira guerra mundial, a partir de poemas de George Heym e de Ernst Friedrich.

MUSA – Festival no Feminino

Num plano musical em que o masculino detém a preponderância artística, com este ciclo o Theatro Circo dá o palco a artistas femininas para que possam determinar a narrativa oficial, colocando o discurso contemporâneo em perspetiva.

As artistas têm tomado o leme deste crescimento e esta edição do MUSA – Festival no Feminino, abraçará a estreia em solo nacional dos trabalhos de Silvana Estrada (México), de Maria José Llergo, Angeles Toledano e Maria Arnal y Marcel Bagés (Espanha), da artista Rocío Marquez (Espanha), bem como o novo trabalho de Sílvia Péres Cruz (Espanha). O ciclo MUSA pretende enfatizar o empoderamento do feminino e, para além das apresentações musicais das artistas cima mencionadas, terá lugar a exposição da fotógrafa Mag Rodrigues, inspirada pelo fotógrafo belga Bart Heynen, retratando o dia-a-dia das famílias queer que vivem na porta ao lado. O MUSA tem como objetivo promover o respeito, amor, compreensão, e crescimento de uma comunidade que tem como pilar maestro o feminino e a diversidade cultural neste espetro.

Máquina de Gelados

Porquê querer descobrir os mistérios do universo se ainda nos restam milhares de mundos para explorarmos em Terra? A resposta a esta questão encontra-se nos valores artísticos do ciclo de concertos e ações da Máquina de Gelados, que todos os anos, nos revela um dos cartazes mais desafiantes da programação artística em solo nacional, ciclo que se pauta pela apresentação e abertura de um espaço de diálogo entre alguns dos melhores artistas da aclamada “Global Music”,

criando encontros espontâneos com as raízes musicais e discursos múltiplos, colocando toda uma comunidade e cidade em construção.

Depois de mais 20 artistas no decorrer de quatro edições do Máquina de Gelados, o ciclo volta a proporcionar ao público um mergulho num manancial de sonoridades e discursos vindos dos quatro cantos planeta, no qual cabem artistas de todos os feitios, géneros, posições políticas e ativismos, com o fim maestro de entregar ao público um novo espaço de diálogo e pensamento para novas formas e atitudes perante o(s) nosso(s) Mundo(s).

A Máquina de Gelados pretende, até 2025, colocar no centro da mesa as grandes questões da atualidade, colocando as diferenças estéticas e de pensamento em jogo, servindo desta forma como trampolim para a construção de comunidades mais inclusivas e tolerantes.

Para 2022, o cruzamento será feito entre artistas da América Latina (Omar Sosa, Monsieur Periné), África (Fatoumata Diawara), colocando a lusofonia como eixo central (Tiganá Santaná, Fogo-Fogo, Pongo). Nesta edição, criaremos um novo espaço para a medição cultural, convidando o público para o centro desta contínua construção, em co-produção com a União Negra das Artes.

A edição da Máquina de Gelados de 2022, será o encontro perfeito para libertar o corpo e mente das amarras do passado, voltando-se para um futuro onde as grandes discussões da sociedade são cozinhadas em bálsamo artístico musical e dança urbana e ao som das palavras que faltam para alinhar e empoderar as comunidades de hoje.

A diversidade cabe no Mundo, e o Theatro Circo é a casa onde tudo começa.

BeFolk

O beFOLK (sê folk) é uma mostra na área da música que vem demonstrar que a música de raiz popular está bem viva e é portadora de identidade, seja ela vinda do interior de Portugal como da ilha mais longínqua da Grécia. Ao criar, em cada apresentação deste ciclo, duas noites de concertos, uma nacional outra internacional, estamos a permitir uma fusão programática pouco comum, dando visibilidade aos nomes mais eruditos e de culto do panorama mundial e a merecida projeção de nomes nacionais, numa primeira fase apresentando os mais próximos geograficamente e, numa segunda fase, os mais presentes no tempo e, diríamos, geracionais.

A consolidação da música popular portuguesa, sobretudo através do registo e captação ao vivo ao longo dos últimos anos, veio mostrar a sua importância e evidenciar a sua recuperação e transmissão de geração em geração, como também veio preparar uma outra que se quer mais ativa ou ativista, ao propagar através de espetáculos ao vivo e em palco aquilo que é mais profundo na tradição cultural dos povos.

Cinema

Para além da programação regular de cinemas que ocorre todas as segundas-feiras, já com um histórico de grande sucesso junto do público (projetando sobretudo filmes de autor ou premiados

em festivais internacionais), iremos apresentar um novo ciclo, inteiramente dedicado á produção nacional— Ciclo de Cinema Português. Este ciclo, que terá uma apresentação concentrada no tempo, surge como consequência natural de uma crescente oferta de filmes realizados e produzidos em Portugal, que importa promover junto dos públicos. Neste ciclo, associada a cada apresentação irá haver um momento de encontro/conversa com elementos da equipa artística dos filmes.

Para além dos ciclos acima apresentados, como resultado de um conjunto de parcerias desenvolvidas com as respetivas estruturas organizadoras, serão apresentados novamente alguns dos principais festivais patentes no Theatro Circo, como é o caso do **Semibreve**, no contexto das Media Arts, e do **Festival Para Gente Sentada** e ainda uma parceria com os **Encontros de Imagem**. Tratam-se de eventos que têm apresentado um crescimento sustentado ao longo dos últimos anos, tornando-se em acontecimentos cada vez mais marcantes na vida do Theatro Circo e da cidade de Braga, sendo também uma referência a nível nacional e internacional. Em 2022, o Theatro Circo será ainda palco para a edição da **Bienal de Arte e Tecnologia – INDEX**, promovida pela de Media Arts, uma das outras vertentes de atuação da atividade da empresa municipal.

Por último, em abril de 2022, prevê-se a preparação de um momento especial para a comemoração do 107º aniversário do Theatro Circo, que tal como na última edição se caracterizará pela sua abertura à cidade, construído com o sentido de projetar um futuro melhor, marcado pela importância dos artistas na sociedade e na educação para uma boa saúde mental, tendo em conta a atipicidade a que fomos sujeitos com a pandemia.

1.1.2. Apoio à criação

O apoio à criação, seja pela via de novas encomendas, pela coprodução de projetos ou mesmo pela produção própria, será um dos eixos de programação que se pretende que venha a ter um maior crescimento ao longo dos próximos anos. Este desígnio está presente de forma transversal em toda a programação, com projetos de novas criações nos diversos ciclos.

Assim, no contexto das coproduções, destacamos desde já o espetáculo Hamlet, da companhia Utero, no ciclo A Dança dança-se com os pés, a parceria com o Teatro Nacional de São João para a produção do Ensaio sobre a Cegueira no âmbito do Ciclo de Teatro, a coprodução com o Daniel Pereira Cristo de um concerto original para estreia no Theatro Circo no contexto do ciclo Be Folk e a encomenda à artista Mag_Rodrigues da exposição Femina. É também neste contexto novas criações que se desenvolverá toda a coprodução do evento Faladura, e os projetos Nuvens e Mais de cem mil dias, incluídos no ciclo Crianças ao Poder.

Inicia-se também em 2022 o projeto **Pianista Residente**, que pretende garantir a permanência de um artista durante um ano no Theatro Circo, que simbolicamente se inicia e termina a cada Dia Mundial da Música, trabalhando num formato de residência, que a cada período de 2 meses resultará numa nova criação. Para 2022 serão desenvolvidas duas criações originais com um trabalho em parceria com outras estruturas artísticas. Para este primeiro ano do projeto,

valorizando o percurso que tem vindo a desenvolver com o Theatro Circo, o pianista convidado foi o Luis Magalhães.

Em 2022, o Theatro Circo regressará ainda às produções próprias, com “1 Beijo de 25 Minutos no Teu Pescoço”, a partir de “Cartas a Nora” de James Joyce, espetáculo de Teatro e Dança para 6 atrizes/bailarinas e música ao vivo, que terá a direção artística e a equipa criativa/técnica do Theatro Circo como base para a sua construção, com a possibilidade de circular nacionalmente.

1.1.3. Programa de mediação e residências

Refletir sobre a proposta complementar à Programação no âmbito do trabalho com as comunidades, as escolas, as associações e demais instituições locais inicia-se na constatação de que 2021 não permitiu desenvolver quaisquer projetos de terreno por entre a constante atenção aos níveis de vacinação nacional.

Estando estas atividades reféns, pela sua natureza, da capacidade de retorno a quotidianos de normalidade sociocultural, espelhada também pela salutar atividade de formadores, artistas, pensadores e profissionais da cultura e educação, o exercício em 2021 passou por ser um exercício de sombra e bastidores que impõe em 2022 um novo fôlego e um recuperar de um discurso sobre o que se pretende fazer e como se pretende implementar esse projeto.

Tendo a empresa municipal outros projetos igualmente focados nesta realidade, como as BMA (e o seu Circuito) e a preparação da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura, a atividade do Theatro Circo enquanto equipamento cultural acabou por ceder a estes projetos o espaço necessário a atividades de intervenção local.

Assim, muito do que aqui se propõe é uma reciclagem da proposta de 2021, sendo que muito do trabalho de pensamento e reflexão está já cumprido e 2022 pretende ser sobretudo um ano de ação e execução.

A realidade normal é diferente da normalidade antiga e necessita, como já havia sido defendido em 2021, de novos paradigmas que definam os propósitos da atividade de Serviço Educativo/Mediação para o ano que se prepara.

CONTACTO | COM TACTO

Este projeto não teve qualquer capacidade de implementação em 2021 e por isso repete-se na proposta para 2022, continuando a querer ser um projeto que responda à situação excecional causada pela pandemia nas dificuldades encontradas na experiência física de estar num teatro, experiência essa que o Theatro Circo sempre defendeu como insubstituível e absolutamente necessária para a afirmação de qualquer serviço educativo ou programa semelhante. Não poder usufruir desse espaço partilhado mantém como urgente refletir sobre qual deverá ser a nossa ação, como ela deve ser entendida e comunicada pelo contexto que nos rodeia e quais as implicações de quaisquer novos modelos que se entendam como soluções a desenvolver.

Não são estas nem ideias nem palavras novas, tal como não é nova a proposta do CONTACTO | COM TACTO, um projeto estendido no ano de 2022 composto por encontros com parceiros, instituições, artistas e grupos organizados, que pretendem encontrar ideias-chave para que o Theatro Circo possa desenvolver uma nova estratégia de intervenção no seu território.

Relembrando o que se pretende com este processo, ele será desenvolvido sobre três vetores essenciais definidos na procura da resposta às seguintes três questões: Qual é a singularidade do serviço de mediação do Theatro Circo? Como dar continuidade ao trabalho desenvolvido até à data? Quais são os novos modelos mais adequados para a realidade do Theatro Circo? Para além dos encontros e atividades semelhantes, cada vetor terá também um programa artístico próprio, associado ao acolhimento ou criação de projetos que melhor ilustrem o processo de procura da possível resposta estratégica ao mesmo.

Assim, projeta-se em 2022 a definição da identidade do serviço educativo e de mediação do Theatro Circo, afastando-o da indeterminação que o tem caracterizado, e aproximando-o de um possível projeto de referência sobre a forma como o Theatro Circo pode dialogar com o seu território. Daí a designação dupla de CONTACTO e COM TACTO, como metáfora de um processo que pretende, cautelosamente, redefinir como nos relacionamos e os contactos que estabelecemos com o outro, numa altura em que o contacto físico está seriamente condicionado e como tal nos vemos, enquanto sociedade, obrigados a procurar parâmetros alternativos de convivência.

Integrado no projeto, surgem várias identidades, algumas das quais pensadas como forma de dar continuidade a projetos já iniciados em anos anteriores, outras como forma de iniciar novas dinâmicas ou novas relações com a proposta da Direção Artística. Nessa ótica de divisão:

A. CRIANÇAS AO PODER

E se o Theatro Circo fosse ocupado e dominado por humanos com menos de 12 anos de idade?

Esta é a premissa do programa CRIANÇAS AO PODER: permitir que a programação seja contagiada pela ideia de circulação de jovens e crianças no edifício centenário, em contacto com várias áreas artísticas e em múltiplos formatos de relação com as muitas propostas que possam ser viabilizadas.

Muito do programa em 2022 assenta num feliz encontro entre vários projetos de continuidade com programação de ágil enquadramento e multidisciplinariedade, compondo uma proposta que abranja as várias necessidades deste grupo heterogéneo que vai dos recém-nascidos aos adolescentes.

Dos projetos de continuidade, há uma exposição mais detalhe no ponto seguinte.

Dos projetos que preenchem esta ação, destaque para espetáculos de música com teatro para pré-adolescentes na sala principal e um ciclo de cinema para crianças, criado e programado com a participação ativa das mesmas e apresentado numa sala informal, sem as regras habituais das salas de espetáculos. Deste, as sessões apresentadas em formato de festival são apenas o fim de um processo que pretende literalmente atribuir poder às crianças, dando-lhes ferramentas e conteúdos

para que possam apropriar-se do processo de programação e produção de acolhimentos desta natureza (seleção de filmes, definição de tema do ciclo e captação de públicos para as sessões).

B. Projetos de continuidade

Projetos para bebés

Em 2021, e porque os projetos destinados a crianças até aos 2 anos têm sido extremamente bem-sucedidos na programação do serviço educativo, o Teatro Circo desenvolveu um novo formato, híbrido entre a presença física de performers e público, assim como possível de ser programado em plataformas digitais, à distância. Surgiu assim o NUVENS, projeto que funde música e vídeo, e que pretende ter a sua estreia em junho de 2022, integrado no programa CRIANÇAS AO PODER. Após esta estreia, pretende-se que esta ação se reproduza posteriormente e com regularidade, em conformidade com a disponibilidade de auditório.

Dormir é um espetáculo

Depois de 2 anos de interrupção, espera-se a realização da 5ª edição deste projeto, cujos detalhes serão obviamente alvo de profunda reformulação. O propósito principal, esse, mantém-se: possibilitar a oportunidade de dormir no Teatro Circo, conhecer a sua história e perceber melhor como funciona no dia-a-dia. Também esta ação passará a estar integrada no programa CRIANÇAS AO PODER.

Oficinas para tempos disponíveis

A pandemia obrigou, em 2020, à adaptação das oficinas nas férias para formatos promovidos à distância, com recursos a ferramentas digitais e online, todas com elevada adesão por parte de crianças e jovens dos 6 aos 16 anos. A partir das artes plásticas, cinema, artes audiovisuais e outros, em 2021 constatou-se que rapidamente se esgotam estes novos formatos. Em diálogo com a atividade do Circuito, mas mantendo a sua definição autónoma, 2022 pretende ver um aumento no número de atividades promovidas, bem como uma maior eficácia na forma como se captam públicos e grupos organizados para a sua execução. Simultaneamente, a transformação do conceito de férias num conceito de tempo disponível, pretende refletir que estas ações deixam de se focar num universo infantojuvenil, mas incluem e abrangem outras faixas etárias e outras identidades de grupo. Destas ações, algumas integrarão o programa CRIANÇAS AO PODER, permitindo que mais disciplinas sejam associadas à identidade deste macroprojecto.

Segunda Casa – Palcos Instáveis e Workshops nos Forrinhos

Do simples acolhimento de um projeto da Companhia Instável, focado em incentivar o trabalho de criadores do norte do país e em facilitar o contacto do público com linguagens coreográficas emergentes, surgiu este programa que procura, pela visibilidade, projeção e circulação descentralizada desse núcleo de criadores, a promoção de novos intérpretes e criadores de dança contemporânea e outras linguagens artísticas a eles associadas.

Em Braga, e fruto da adaptação à especificidade da relação entre dança e o tecido artístico da região, o SEGUNDA CASA surgiu em 2018 na forma de acolhimento de 3 criadores por ano que, além de apresentarem as suas criações, aceitam o desafio de desenvolverem workshops e outras ações onde partilham os seus processos e linguagens. Para este conjunto de ações periféricas, criamos o espaço (não físico) dos Forrinhos, designação regional para águas-furtadas, que aqui representam um espaço onde arrumamos o que não consideramos essencial ao quotidiano, mas cuja importância está inquestionavelmente ligada à nossa identidade e memória.

Para além destes acolhimentos, 2022 verá o acolhimento do primeiro projeto criado em Braga, fruto de uma residência promovida pelo Theatro Circo, com parceria da Companhia Instável, à imagem do que se desenvolve neste projeto desde 2012.

Conversas Fora de Palco

Aproveitando a presença de artistas e pensadores que vêm a Braga apresentar os seus projetos, o Theatro Circo pretende continuar a promover conversas com os mesmos cujo registo audiovisual seja acessível ao público, criando um documento que cristaliza o enquadramento desse projeto na programação, mas também o tempo e o espaço das obras e do percurso dos artistas em questão.

Em 2022, nomes como Joana Castro, Cláudia Jardim, Miguel Moreira e Hélder Seabra fazem parte do grupo de pessoas convidadas a partilharem com o público, e para a posteridade, as suas ideias e palavras.

C. Outras ações de relevância

Comunidade Surda de Braga

Após uma hibernação forçada nestes dois últimos anos, o Theatro Circo pretende recuperar e desenvolver atividades específicas dentro da cultura surda e com a comunidade surda local – concretizando mais projetos, dando maior visibilidade a esta relação e criando condições para um melhor relacionamento com a comunidade surda em Braga. Estas atividades estarão, na sua maioria, integradas no programa do CONTACTO | COM TACTO, mas 2022 orgulhosamente será o ano em que o Theatro Circo acolherá um espetáculo concebido na origem em Língua Gestual Portuguesa (apropriadamente designado Língua).

Outras ações de formação

Acompanhando a identidade de muitos projetos inseridos na programação do Theatro Circo, o CONTACTO | COM TACTO propõe em 2022 o regresso às ações paralelas aos espetáculos focados em formação e partilha de ideias. Exemplo disso serão workshops lecionados pelos criadores dos espetáculos do A Dança dança-se com os pés! (Workshops com os pés), masterclasses com os compositores envolvidos no ciclo Respira e Máquina de Gelados, conversas com as artistas representadas no MUSA, entre outras ações, criando pontes de conexão diretas entre público e artistas, e complementando a aproximação que pode ser feita às obras e às artes que cada artista enriquece com o seu trabalho e dedicação.

Residências artísticas

Preparando a criação de um ciclo de residências denominado CAIXA FORTE, em preparação para implementação a partir de 2023, o Theatro Circo pretende já em 2022 desenvolver uma *open call* para 3 residências artísticas de jovens criadores, que possam aproveitar recursos e conhecimento do Theatro Circo para desenvolver as suas ideias e dar assim o primeiro passo no processo de uma criação própria. Caso a mesma se apresente em 2023, é intenção do Theatro Circo poder acolhê-la e assim encerrar o ciclo de vida de um processo ao qual foi dada a possibilidade de participação desta estrutura na sua génese.

1.1.4. Parcerias

Os projetos a considerar na programação do próximo ano continuarão a refletir, e de forma mais evidente, muitas das parcerias entre o Theatro Circo e outras instituições.

A recém inclusão deste equipamento na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP) reforça a relação com outros equipamentos, fomentando a circulação dentro da rede de projetos e criadores nacionais. Assim, surgem naturalmente sinergias com entidades como o Teatro Aveirense, Teatro das Figuras, Teatro Municipal da Guarda, Teatro Viriato e Teatro Virgínia, entre outros, cujas programações refletem entre 2022 e 2025 a intenção coordenada de permitir a circulação de espetáculos em território nacional.

Do Porto surgem também outras colaborações cuja presença é assinalável nos próximos anos, com destaque para o Teatro Nacional São João, através de parcerias e coproduções assumidas em conjunto, e para a Companhia Instável, como elo de articulação junto de criadores emergentes em linguagens contemporâneas.

Regionalmente, e fruto da rede Quadrilátero Cultural, manter-se-á a proximidade com os equipamentos das cidades de Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Barcelos, sendo que nalguns casos as iniciativas promovidas em conjunto com os equipamentos culturais se sobreponham às promovidas no âmbito da RTCP.

Apesar de serem estruturas locais, a sua referência internacional é relevante para a cimentação das parcerias com os Encontros da Imagem e o Semibreve Festival, que se espelham nas previsões do próximo quadriénio de forma permanente e estável através de exposições e espetáculos que partilham da identidade dos seus promotores.

O esforço de trabalhar a nível internacional diretamente com os artistas potencia um número mais reduzido de parcerias internacionais, mas mesmo assim elas existem e têm um papel fundamental na captação e viabilização de acolhimentos únicos em território nacional. Destaque sobretudo para a International Music and Arts e a Bureau PLATO, cujas parcerias nos têm possibilitado incluir o Theatro Circo num conjunto pertinente de redes de circulação de artes performativas, fora do eixo dos festivais e com uma ênfase maior nas áreas da dança e do novo circo

1.1.5. Visitas Guiadas

Às atividades da programação cultural regular juntam-se as visitas guiadas ao Theatro Circo, que têm registado uma procura crescente ao longo dos últimos anos. Este aumento é resultado de uma maior aposta nesta área, quer através do reforço da sua componente histórica e cultural, elevando a formação dos seus guias, quer pelo desenvolvimento de novos materiais de comunicação para a sua divulgação e suporte. Para além de dar a conhecer o equipamento e história do Theatro Circo, através das visitas guiadas é também possível incentivar a frequência dos eventos promovidos pelo Theatro através da divulgação do programa cultural junto dos visitantes. Neste sentido, desde 2018 é possível descontar o valor integral do ingresso da visita na aquisição de bilhetes dos espetáculos de programação própria.

Em 2022 as visitas regressam ao seu normal funcionamento, depois de um longo período em que foram temporariamente suspensas devido à atual situação pandémica. Pretende-se reforçar as visitas de grupos, sujeitas a agendamento prévio, e as visitas regulares em português, espanhol, francês e inglês, que se realizam em horários semanais pré-estabelecidos por forma a compatibilizá-las com os trabalhos de preparação dos espetáculos. Em articulação com o serviço educativo, gostaríamos de poder também dar continuidade às visitas guiadas encenadas, com muito sucesso junto do público mais jovem, permitindo de forma lúdica levar o Theatro e a sua história a um maior número de pessoas, e desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento de uma real e afetiva ligação a esta instituição.

1.2. gnration

Resultante da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude, o gnration é um espaço de criação, performance e exposição no domínio da música contemporânea e da relação entre arte e tecnologia.

Através de uma estratégia sustentada e de permanente abertura à comunidade pretende afirmar-se como polo aglutinador de dinâmicas culturais e criativas, assumindo-se como um espaço orientado para a sensibilização e formação de novos públicos, expondo-os a práticas artísticas relevantes à luz de uma perspetiva contemporânea e cosmopolita.

A programação cultural do gnration assenta em dois domínios disciplinares fundamentais, passíveis de serem encarados de forma independente ou articulada. A Música Contemporânea e a relação entre Arte e Tecnologia são o mote para a programação de atividades de perfil performativo, expositivo e educativo.

Decorrente da tipologia e especificidade do edifício, bem como da vontade de marcar uma posição diferenciadora, a programação do gnration é fortemente alicerçada na criação de novos trabalhos em forma de encomendas, coproduções e residências artísticas por artistas e coletividades locais,

nacionais e internacionais. A relação com artistas da região é, nesse sentido, privilegiada, encontrando em diversos ciclos e ações momentos de apoio à criação local.

A estrutura assume-se, portanto, como instigadora da criação artística indo além da função de acolhimento regular de espetáculos e exposições.

De seguida detalharemos as linhas mestras para a programação no quadriénio 2022-2025 a partir da lógica atual de programação da estrutura.

1.2.1. Música Contemporânea

O gnracion propõe-se a implementar um programa de Música Contemporânea que, complementando as estruturas com programação regular na cidade de Braga, ofereça conteúdos únicos, de elevada qualidade e relevância artística. A incidência da programação não se regerá por géneros ou catalogações estilísticas, mas por critérios estéticos e qualitativos, numa perspetiva de construção de uma identidade programática forte e com potencial de atração de diversos tipos de público, de dentro e de fora da cidade de Braga, tal como tem sido padrão desde 2015.

A sua programação de música tem por base o programa regular de concertos, com uma periodicidade a flutuar entre o semanal e o quinzenal e acolhendo espetáculos por artistas nacionais e internacionais de elevado nível artístico, bem como servindo de palco para a apresentação dos múltiplos projetos de criação e/ou coprodução no qual o gnracion se envolve. Neste campo o gnracion distinguiu-se no panorama nacional como estrutura que apresenta propostas simultaneamente desafiantes e cativantes, com a propensão para acolher artistas cujo mediatismo atinge dimensões muito superiores nos anos seguintes. Para o quadriénio de 2022-2025 será mantida a estratégia de oferecer um programa regular de música distintivo e capaz de enriquecer a variedade e qualidade da oferta de concertos na região norte do País.

Desde 2015 é também levado a cabo o Ciclo Julho é de Jazz. Não obstante a sua pequena dimensão, esta iniciativa tem vindo a afirmar-se no contexto do jazz nacional pela sua programação distintiva, orientada para as manifestações mais modernas do jazz nacional e internacional. Durante o seu curto período de vida este ciclo promoveu colaborações inéditas e novos trabalhos a artistas como Carlos Bica, Andy Sheppard, João Paulo Esteves da Silva, Mary Halvorson ou Peter Evans. Para o quadriénio 2022-2025, o Ciclo Julho é de Jazz manterá o seu formato de 4 noites durante o mês de julho, ocupando o pátio exterior do gnracion.

Em 2022 propõe-se também o regresso da iniciativa Radiografia, iniciada em 2019 e com um foco inédito no trabalho de jovens compositores Bracarenses no domínio da música contemporânea erudita.

Ainda no ano de 2022 será realizado o ciclo Novos Rituais, integrado no Caleidoscópio (a ser descrito no ponto 1.2.8), que levará exemplos relevantes da produção música contemporânea nos domínios da música improvisada, pop e eletrónica a locais de interesse patrimonial. Será também reforçado o número de projetos de criação própria na área da música ao abrigo deste programa.

1.2.2. Arte e Tecnologia

Adicionalmente, a relação entre Arte e Tecnologia é um eixo estruturante para a cidade e o gnracion assume-se como principal agente dinamizador neste domínio, contribuindo para que a tradição da cidade de Braga no domínio da inovação e novas tecnologias ao nível académico e empresarial tenha sido, nos últimos anos, expandida para o domínio artístico, culminando com a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts. Adicionalmente, o trabalho desenvolvido pelo gnracion neste domínio tem sido assinalado além-fronteiras, sendo uma das estruturas integrantes da rede europeia EMAP Expanded, na qualidade de membro efetivo. O gnracion propõe-se a continuar a desenvolver um trabalho regular de disseminação da relação entre arte e tecnologia através da programação de exposições, concertos/performances, residências e conteúdo educativo direcionados a um público diverso e abrangente, contribuindo para afirmar Braga como uma referência internacional na área.

O programa de Arte e Tecnologia é, maioritariamente, traduzido em formato expositivo através de exposições e instalações que ocupam as galerias do edifício: galeria gnracion e galeria INL. Nesse sentido o quadriénio que se segue contará com 28 exposições nas galerias principais, 12 na galeria INL e 16 na galeria gnracion. A orientação programática destas exposições será distinta, sendo a galeria INL dedicada, integralmente, ao programa Scale Travels – programa pioneiro em Portugal na relação entre arte e nanotecnologia que decorre em parceria com o INL desde 2016 – e a galeria gnracion, juntamente com a sua sala anexa, acolherá exposições encomendadas com ênfase particular na tecnologia não enquanto mera ferramenta, mas como ponto de partida para uma exploração estética robusta, contemporânea e integradora.

Adicionalmente, conteúdos expositivos de menor duração acontecerão pontualmente noutras salas do edifício, associados a eventos como o Open Day, Pós-Laboratórios de Verão/Noite Branca, OCUPA, Semibreve, Encontros da Imagem. Em 2023 e 2024 o gnracion acolherá igualmente exposições coletivas resultantes de trabalhos desenvolvidos em residências do programa EMAP Expanded.

No domínio performativo, a relação da Tecnologia com a Arte será explorada principalmente através do Ciclo Binário, ciclo de performance audiovisual instituído em 2018 cujas sessões se dividem ao longo do ano. Para o quadriénio de 2022-2025 propõe-se um aumento progressivo dos conteúdos associados a este ciclo, com especial ênfase na segunda metade do quadriénio, e com início no ano de 2023. Esta lógica justifica-se fundamentalmente pelo estabelecimento de dinâmicas com o Index 2022, Bienal de Arte e Tecnologia e pelas restrições à circulação internacional de artistas imposta pela pandemia da COVID19.

O gnracion será também um dos pontos nevrálgicos de programação das edições de 2022 e 2024 do INDEX, bienal de arte e tecnologia, acolhendo conteúdos expositivos, ações de cariz educativo e programa performativo.

Em 2021 foi introduzido no programa do gnracion um novo ciclo, denominado Órbita. Pensado exclusivamente para o formato online, à sua volta gravitam novas obras encomendadas e são estabelecidas pontes com o programa presencial, com relação nos domínios da música, arte e tecnologia. Ao longo do quadriénio 2022-2025 o Órbita terá uma periodicidade mensal, resultando em 48 apresentações exclusivas – de peças sonoras, a filmes ou trabalhos audiovisuais – a serem disponibilizadas nas plataformas online do gnracion.

1.2.3. Apoio à Criação

O apoio à criação artística constitui-se como uma das grandes missões do gnracion, traduzindo-se num conjunto alargado de processos que decorrem anualmente e cujo resultado é apresentado no contexto do seu programa de concertos, espetáculos e exposições.

Para o quadriénio 2022-2025 serão encomendados 12 novos trabalhos expositivos ao abrigo do programa Scale Travels, bem como 10 novas exposições a serem enquadradas no contexto da galeria gnracion. Adicionalmente, desde a recente pandemia COVID19, o gnracion alargou os conteúdos expositivos para o domínio online, com encomendas a artistas locais como Joana Patrão, Adriana Romero e Sofia Saldanha, e internacionais como Renick Bell e Joana Chicau. Esta tendência de exploração do médium online será mantida nos anos vindouros, com novas encomendas.

Na área da música o apoio à criação traduz-se de formas distintas. Por um lado, através de encomendas próprias ou em conjunto com outras estruturas nacionais, com especial destaque para a parceria mantida com a Culturgest – Fundação CGD. Estas iniciativas terão continuidade nos anos vindouros.

Por outro lado, através do programa Trabalho da Casa, que acontece de 2015, sendo dedicado, integralmente, a artistas locais. Desde 2015 já 14 artistas Bracarenses foram apoiados pelo gnracion ao abrigo deste programa, criando música e edições discográficas novas, apresentadas em primeira mão no contexto do seu programa de concertos. Estão previstos 12 novos Trabalhos da Casa para o quadriénio 2022-2025, o que permitirá reforçar o papel do gnracion como principal estrutura na promoção de novos artistas no domínio da música moderna na cidade de Braga.

O programa Laboratórios de Verão, tratado individualmente no ponto 1.2.7. do presente documento, constitui-se também como um importante elemento do programa de apoio à criação do gnracion e terá continuidade no quadriénio que se segue, agora através de uma parceria com o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) em Guimarães, que permitirá incutir uma dimensão regional a este programa.

1.2.4. Cinema e Conferências

O programa do gnracion tem sido progressivamente alimentado por eventos cuja tipologia vai além daquelas que lhe são mais naturais, expandindo a sua atividade para eventos no domínio do Cinema e do Pensamento.

Nesse sentido, o ciclo Cinema no Pátio, que se realiza anualmente desde 2017 no pátio exterior do gnracion durante o mês de agosto, terá continuidade no quadriênio 2022-2025, com uma ligeira expansão em termos de quantidade de datas de 2022 em diante. Adicionalmente, será para manter a ligação disciplinar entre o cinema e a música, que tem vindo a ser explorada pelo gnracion através da encomenda e programação de filmes-concerto.

No que toca a programas dedicados ao Pensamento, no quadriênio que se segue, será também dado ênfase à reflexão acerca de domínios como Inteligência Artificial e Arte, Criação Contemporânea em Territórios Periféricos, Ciência e Arte e Criação Artística Local, através do formato de conferências e mesas redondas em regime presencial e online. Será dada primazia à inclusão de estruturas e personalidades dos meios académicos, científicos e artísticos locais em complementaridade com convidados de outros domínios e origens geográficas

1.2.5. Mediação, Educação e Formação de Públicos

Pela natureza da sua programação e visão estratégica o gnracion constitui-se como uma estrutura com forte vocação para a formação de públicos, abrindo caminho para a apresentação de espetáculos diferenciadores e conteúdos arrojados, contribuindo dessa forma para o ecossistema cultural do norte do País.

O Serviço Educativo do gnracion, criado em 2015, diferenciou-se pela sua especificidade, decorrente da relação entre os domínios da arte e tecnologia. As suas atividades deram origem a iniciativas à escala municipal, o seu programa estabeleceu parcerias com estruturas nacionais como Casa da Música, Teatro Maria Matos ou Centro Cultural de Belém, e os seus projetos de comunidade integraram populações múltiplas, de pessoas com deficiência a jovens em risco ou pessoas sem abrigo. Este trabalho, estruturante e decisivo para a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts, foi amplificado através da criação do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, em 2019, estrutura que herdou o legado do serviço educativo do gnracion. Desde então a vertente educativa do gnracion tem sido desenvolvida através do programa do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, sendo as atividades do mesmo desenvolvidas maioritariamente nas suas instalações e funcionando como quartel-general para as mesmas.

Esta dinâmica será mantida no quadriênio 2022-2025, através de uma colaboração estreita entre a programação do gnracion e do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts.

Adicionalmente, será continuado o programa de mediação para conteúdos expositivos, alicerçado no programa que consta da galeria INL. Este programa de mediação, iniciado em 2021, inclui dois níveis de relação. Com a comunidade escolar e com o público geral, sendo constituído por workshops, visitas guiadas e um ciclo de conversas informais sobre arte e nanotecnologia. Este programa de mediação será alargado para o programa da galeria gnracion a partir da segunda metade de 2022.

1.2.6. Open Day

Iniciado em 2016, o gnration open day tornou-se um evento de sucesso, com impacto no calendário cultural da cidade. O evento, que decorre anualmente no início do mês de maio, propõe-se a assinalar, num dia de acesso livre à comunidade Bracarense, não só a celebração do aniversário da estrutura, mas também a sua visão artística e identidade programática.

Para o quadriénio 2022-2025, a celebração do Open Day continuará a ser tratada como um marco importante do programa anual do gnration, sendo alicerçada numa lógica de convivência entre conteúdos performativos, expositivos e educativos, entre novas apresentações por artistas locais, nacionais e internacionais. No ano de 2022 em particular, o Open Day acolherá um novo palco associado ao programa Caleidoscópio, descrito abaixo no ponto 1.2.8.

1.2.7. Iniciativas no âmbito da Noite Branca

Laboratórios de Verão

Os Laboratórios de Verão, uma iniciativa criada no contexto da programação do gnration com o apoio da Câmara Municipal de Braga, são um ciclo de residências artísticas direcionadas a artistas ou coletividades residentes ou naturais do distrito de Braga.

Através destas residências artísticas são desenvolvidos conteúdos artísticos originais nos domínios da imagem, som, performance, interatividade, música, dança ou cruzamento entre as áreas anteriormente descritas.

As residências artísticas ocupam integralmente as instalações do gnration durante o mês de agosto, ocorrendo cada uma em períodos de duas semanas.

A sua apresentação pública ocorre, por norma, no contexto do programa da Noite Branca de Braga sendo a única exceção a esta regra a edição de 2020.

A escolha das propostas finalistas é feita pela direção artística do gnration, tendo em conta a proposta artística, a exequibilidade técnica e a adequação à visão estratégica da programação cultural do gnration. A cada uma das propostas vencedoras é atribuído apoio financeiro, logístico e técnico para levar a cabo o projeto.

Desde 2015, ano em que o projeto iniciou, foram apoiados 28 projetos artísticos da autoria de artistas locais o que torna os Laboratórios de Verão um dos projetos mais significativos no apoio à criação para artistas locais. O projeto terá continuidade no quadriénio 2022-2025, sendo expandido através de uma parceria com o Centro Internacional das Artes José de Guimarães.

Concurso Artístico On Off

Com o objetivo de enriquecer culturalmente a Noite Branca da cidade de Braga, e por iniciativa original da Fundação Bracara Augusta, foi desenvolvido um concurso aberto a toda a comunidade na procura de atividades culturais complementares ao evento.


Paulo (Braga)
C.C.

Este concurso, levado a cabo anualmente desde 2014, pretende atrair trabalhos por artistas ou coletividades nacionais e internacionais, de cariz expositivo, nos domínios da media art, artes visuais, arte sonora, arquitetura, design e arte urbana.

O projeto terá continuidade no quadriénio 2022-2025, sendo doravante assumido pelo Teatro Circo de Braga EM, SA.

1.2.8. Programação em rede: Caleidoscópico

O Caleidoscópico é um projeto artístico e cultural que representa um processo de trabalho desenvolvido por 4 municípios/estruturas da região do Minho (Fafe, Barcelos, Braga e Guimarães). Tem por objetivo a promoção, valorização e visibilidade de um conjunto de espaços e lugares – fugindo aos mais conhecidos e icónicos de cada município, dando a conhecer outros igualmente importantes e relevantes - através de uma lógica de criação de percursos criativos a partir de centros de produção artística e cultural: Cine Teatro de Fafe, Theatro Gil Vicente de Barcelos, gnration em Braga e Palácio de Vila Flor em Guimarães.

Neste programa, a música assume um papel determinante do ponto de vista artístico, estabelecendo pontes com os lugares onde as ações se realizam, através de uma programação de referência nacional e internacional, com palcos em locais não convencionais. É também promovido um projeto de mentoria e criação que abarca os quatro territórios, através de um ensemble com músicos das quatro regiões, numa ação de capacitação e desenvolvimento de oportunidades a nível local.

As artes performativas, a produção de pensamento, vídeo, fotografia e artes visuais fortalecem a relação do programa com o território e o seu envolvimento no processo, mas também se constituem como uma forma de expandir e dar relevo e eco, a novos públicos.

Pretende-se com este programa valorizar e dinamizar bens culturais e patrimoniais de relevo, integrados em zonas de proteção, classificação de interesse nacional e público, na zona de património mundial UNESCO, entre outros numa lógica de percursos criativos, com vista à criação de novos caminhos, novos diálogos, novas formas de olhar.

A programação de ações terá a capacidade de atrair público nos 4 territórios de igual forma, (contribuindo para a sua coesão) e utilizando sobretudo espaços ao ar livre, tendo sido escolhidos locais centrais (praças/jardins e monumentos em meio urbano), mas também periféricos (Espaços verdes e monumentos nas freguesias/periferias).

O programa contará com artistas de renome nacional e internacional, como Nubya Garcia, The Comet is Coming, Marc Ribot, Get The Blessing, bem como dos portugueses Dead Combo, Manel Cruz, B Fachada, com grande capacidade de atração de público e comunicação.

Uma segunda camada (mediação e comunicação) cujos mecanismos específicos permitem trabalhar a relação com a comunidade e agentes locais será composta por instalações site specific, visitas guiadas e criação de mapas / percursos de visitação. Estas ações serão acompanhadas de um olhar

artístico documental na área do vídeo e fotografia que consubstancia, comunica, divulga e dá eco aos espaços utilizados, valorizando o território, quer por via da captação de público fisicamente, quer através de ambientes digitais, como um eco que contribui também para a criação de uma nova imagética do território.

1.2.9. EMAP Extended

A plataforma European Media Art Platform (EMAP) é uma das mais relevantes estruturas europeias na promoção da arte e tecnologia, incorporando um conjunto de entidades de particular relevo no contexto internacional e tendo sido um projeto piloto da própria Creative Europe no que concerne ao apoio à criação e circulação de novas obras artísticas.

O gnracion foi convidado a integrar a plataforma European Media Art Platform Extended (EMAP Extended), a nova versão da EMAP, sendo a única estrutura nacional a figurar ao lado de Antre Peaux, Bourges, França; Ars Electronica, Linz, Austria; FACT, Liverpool, Reino Unido; iMal, Bruxelas, Bélgica; IMPAKT, Utrecht, Países Baixos; Kapelica Gallery, Ljubljana, Eslovénia; Kontejner, Zagreb, Croácia; LABoral, Gijón, Espanha; M-Cult, Helsinquia, Finlândia; NeMe, Limassol, Chipre; RIXC, Riga, Letónia; Onassis Stegi, Atenas, Grécia; WRO; Wroclaw, Polónia; e Werkleitz, Halle, Alemanha.

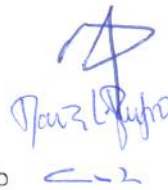
A rede EMAP Expanded foca a sua atividade na promoção de novos trabalhos em regime de residências artísticas e na sua circulação pelas estruturas integrantes da plataforma. No triénio 2022-2024 a rede promoverá a criação de 47 novos trabalhos, dos quais o gnracion será responsável pela produção e apresentação de 3. Adicionalmente o gnracion acolherá e organizará 2 exposições coletivas focados nos trabalhos desenvolvidos no contexto do EMAP ao longo dos últimos 7 anos.

1.2.10. Parcerias

O programa anual do gnracion continuará a contar com parcerias de programação com vista ao enriquecimento e abrangência da oferta artística em múltiplos domínios da criação contemporânea.

No quadriénio 2022-2025 será dada continuidade à parceria com estruturas locais de referência nacional como os Encontros da Imagem, com conteúdos expositivos na área da fotografia durante os meses de setembro e outubro e com o Festival Semibreve, acolhendo parte do seu programa performativo e expositivo no final do mês de outubro. Será também dada continuidade ao acolhimento do evento OCUPA – perspetiva sobre música eletrónica e arte digital em Braga, evento focado na criação local que estabelece pontes também com o Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts; com o ciclo de residências artísticas Guelra, da companhia de dança Bracarense Arte Total.

Ainda no que toca a redes regionais, é de assinalar a colaboração com o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG) para a expansão da iniciativa de apoio à criação artística Laboratórios de Verão. Através desta parceria o programa adquirirá uma maior robustez, dotação orçamental e impacto na região norte do país.


C-2

Paralelamente, o gnracion manterá parcerias de programação com entidades nacionais tais como o Curtas Vila do Conde e o Porto/Post/Doc, no domínio do cinema e a terem lugar, respetivamente, nos meses de agosto e novembro.

Adicionalmente, a definição de redes de parceiros institucionais continuará a ser mantida como de vital importância para a legitimação artística e a viabilização orçamental do programa cultural do gnracion. Nesse sentido, a parceria com instituições de referência da programação cultural é de primordial importância para o quadriénio 2022-2025.

Será dada continuação à colaboração estreita com Culturgest – Fundação CGD, Galeria Zé Dos Bois, Fundação de Serralves, Teatro Viriato, Teatro do Bairro Alto (EGEAC), Associação Jazz ao Centro, BoCA – Bienal de Arte Contemporânea, Festival Tremor e Festival Madeiradig para encomenda e circulação de trabalhos a nível nacional.

Adicionalmente serão estabelecidas novas parcerias para encomenda e circulação de trabalhos no domínio da música com o Centro Cultural Vila Flor, Teatro das Figuras e Cine Teatro Louletano.

1.3. Braga Media Arts

Fruto também do trabalho desenvolvido pelo gnracion neste contexto, e na sequência da integração de Braga na Rede de Cidades Criativas da UNESCO, na área das Media Arts, em finais de 2017, foi atribuída pelo Município de Braga à empresa municipal a gestão e implementação do plano de ação da Braga Media Arts, passando a generalidade destas atividades a estar incorporadas na programação desenvolvida por esta instituição e, conseqüentemente, no contrato-programa celebrado para este efeito.

Neste âmbito e desde essa altura foram implementados projetos de serviço educativo, de formação e criação de novos públicos no âmbito do Circuito, apresentação do INDEX, com a primeira edição a acontecer em 2022, um reforço das parcerias institucionais nacionais e internacionais, com a presença ativa em projetos de parceria nas redes nacionais e internacionais de cidades criativas da Unesco, com o lançamento do Mestrado como parceiros da Universidade do Minho em Media Arts, reforçando assim a formação pós-graduada e investigação em Media Arts, entre outros.

1.3.1. Circuito

Lançado em 2019, o Circuito é o programa educativo e de formação da Braga Media Arts e tem vindo a conquistar o seu espaço na cidade e junto das comunidades locais. Com uma programação regular, o Circuito divide-se em duas temporadas principais: janeiro a julho e setembro a dezembro. Com a ambição de tocar uma vasta diversidade de públicos, desdobra-se em diferentes tipologias de atividades, como espetáculos, workshops, formações, visitas orientadas, projetos de longa duração, entre outros.

As grandes restrições e constrangimentos que surgiram no contexto pandémico afetaram o projeto e, de uma forma geral, dificultaram a sua disseminação junto dos públicos, situação que se espera que venha a ser completamente ultrapassada no próximo ano, no qual o programa do Circuito deverá continuar este trabalho de aproximação e expansão reforçando a sua identidade enquanto programa educativo e de formação da Braga Media Arts.

Em 2022, o Circuito deverá continuar a estabelecer relações entre diferentes agentes educativos e artísticos da cidade convocando novos públicos e fixando públicos anteriores. A programação tem a ambição de fazer crescer projetos que estão a conquistar tração, como o caso da ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos, proporcionando o espaço e contexto para agregar uma comunidade em torno da criação colaborativa regular.

Por outro lado, tem a intenção de proporcionar junto da comunidade escolar docente e discente uma perceção mais real daquilo que significa fazer parte de uma rede de Cidades Criativas da UNESCO, alavancando alguns projetos em parceria com outras cidades da rede. Neste sentido há que destacar no ano de 2022 o projeto que no âmbito do programa “Saison Croisées” será desenvolvido com Enghien-les-Bains e incluirá um programa de residências artísticas com adolescentes de ambas as cidades. Aguardando aprovação está um projeto submetido ao ERAMUS + parcerias estratégicas que cruzará o New European Bauhaus e o pacto ecológico Europeu e a plataforma Minecraft, envolvendo 160 jovens de 3 cidades europeias, além de Braga.

Durante os próximos dois anos será dada continuidade, em parceria com as escolas da cidade, ao projeto “Foster Artificial Intelligence at schools” (FAIaS) que visa criar conteúdos compreensíveis e de fácil utilização para professores e estudantes aprenderem sobre a IA e que conta com parceiros espanhóis, belgas e holandeses. Este projeto com a duração de 3 anos está alinhado com a estratégia digital da UE, no domínio da Inteligência Artificial.

Enquanto projeto educativo, o Circuito oferece também um conjunto de atividades pensadas para o público infantojuvenil, dedicadas à interseção entre a arte e a tecnologia. Para 2022, estão previstos um total de nove oficinas de curta duração, realizadas em contexto familiar, duas delas no contexto do INDEX. Estas oficinas são geralmente criadas de raiz para o universo programático do Circuito e têm como objetivo estimular a experimentação e a criatividade, de uma forma informal e descomplexada, proporcionando o cruzamento entre disciplinas e ferramentas artísticas.

Reconhecendo a importância das artes performativas para uma vivência cultural plena, o Circuito aposta na circulação de espetáculos educativos, de cariz interdisciplinar, bem como na sua produção. Para 2022, prevê-se que o Circuito seja coprodutor do espetáculo “Sound Check”, promovido pelo Teatro da Didascália, estrutura que se move no âmbito do quadrilátero cultural e com um trabalho regular e consistente na área das artes performativas. Paralelamente, ainda em 2022, prevê-se o acolhimento de três espetáculos dedicados ao público infantojuvenil: Macbad, do Teatro Praga; Impossível, de Catarina Sobral; e O Estado das Coisas (Quando Acordas), da Formiga Atómica. Uma vez por ano, o Circuito dedica a atenção ao cinema de animação, com uma sessão dedicada exclusivamente aos mais novos.

Focado num público mais adulto, o Circuito Avançado promove workshops, masterclasses, sessões de criação e outras atividades que coloquem artistas em contacto direto com o seu público. O ciclo BMA lab existe desde a génese do Circuito, nascendo de uma relação direta com o conteúdo programático do gnration, e inclui workshops práticos, mas também momentos dedicados à partilha de conhecimento sobre diferentes eixos das artes digitais. Para 2022, estão propostos um total de seis ações no âmbito deste ciclo, envolvendo os artistas Ikue Mori, Lucy Railton, Markus Heckmann, Ana Guedes e Jan St.Werner. Reconhecendo a importância de criar ligações com o tecido empresarial da cidade, em 2022 o Circuito irá realizar um BMA lab em parceria com a Nu Boyana FX, empresa internacional de produção efeitos visuais e CGI de alta qualidade para cinema, televisão e publicidade, baseada em Braga.

Considerando um público mais jovem, mas também ele interessado em desenvolver ferramentas criativas em contexto prático e informal, o Circuito Summer School propõe um conjunto de cinco oficinas, durante o mês de julho. Estes workshops estão dedicados a temáticas como o live coding, ilustração, fotografia, circuit bending e field recording. Por último, o Clube de Inverno é uma atividade que antecede a criação do Circuito e que caminhará, em 2022, para a sua sexta edição. Partindo de uma open call à comunidade, o Clube de Inverno consiste em sessões de criação musical e visual, sob orientação dos artistas convidados, e que culmina numa apresentação pública no contexto do OCUPA. Nas suas cinco edições, o Clube de Inverno contou com artistas como Paulo Furtado, Rodrigo Areias, Surma, Laetitia Moraes, Sensible Soccers, entre outros.

Considerando um raio de ação alargado, o Circuito Para Todos é um eixo que inclui projetos dedicados a um público mais heterogéneo. Ao longo dos anos, o Circuito tem incluído na sua programação regular projetos focados em pessoas com necessidades específicas que, por questões de acessibilidade física, social ou outras, estejam afastados de uma vivência cultural ativa. O projeto de longa duração “Todos Vivemos a Mesma Viagem de Maneiras Diferentes”, no âmbito da iniciativa “Cultura Para Todos”, irá desenvolver trabalho com utentes de quatro instituições da cidade de Braga: CERCÍ Braga, Centro Novais e Sousa, IRIS e Cooperativa Focus. Este projeto propõe um total de 45 oficinas de criação colaborativa com os diferentes grupos, resultando numa exposição coletiva. Também dedicado à comunidade local, realizar-se-á a segunda edição do projeto AcustiCidade (<https://www.acusticidade.com/>), em colaboração com o coletivo de artistas Space Transcribers. Este projeto oferece à cidade narrativas artísticas sobre espaços que são geralmente assumidos como periféricos. Em conjunto com a comunidade, é construído um percurso sonoro que é posteriormente devolvido à cidade, construindo, assim, novos olhares sobre o espaço público.

Por último, as visitas orientadas aos espaços expositivos do gnration são uma aposta no âmbito da mediação, para todos os públicos. Para 2022, estão previstas um total de 106 visitas orientadas a serem disponibilizadas ao público, gratuitamente. Estas visitas são orientadas pela mediadora Joana Patrão, uma artista emergente da região.

1.3.2. Bienal de arte e tecnologia

O Index é uma bienal focada na relação entre arte e tecnologia, criada no contexto da atribuição à cidade de Braga do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts. Decorrerá nos anos de 2022 e 2024 do quadriénio 2022-2025, mantendo atividade de criação artística nos anos intercalares.

A Bienal contribui não só para o reforço do sentido de identidade da comunidade artística e criativa local enquanto cidade das Media Arts, permitindo o acesso direto e privilegiado a obras, artistas e pensadores reconhecidos internacionalmente, como contribui de forma expressiva para colocar Braga no radar dos centros europeus de festivais de Media Arts mais relevantes.

Na sua essência, pretende refletir sobre dois problemas. O primeiro prende-se com a afirmação e interpretação das Media Arts. Sendo um domínio artístico relativamente recente e suscetível de apresentar uma enorme variedade de manifestações e possibilidades de colaboração interdisciplinar, as Media Arts adquirem uma dificuldade adicional na sua perceção por parte do público, particularmente no não especializado. Adicionalmente, é ainda uma área com representação menor nos domínios museológicos bem como em termos académicos, quando comparada a outras manifestações artísticas contemporâneas, facto que não ajuda à familiarização do público e não contribui para a sua legitimação enquanto área artística.

O segundo problema é de cariz intrínseco e decorrente da sua afirmação recente como domínio artístico. Não raras vezes a Tecnologia tende a suplantar a Arte, gerando obras impressionantes do ponto de vista técnico, mas com pouco apuro estético ou relevância artística. Esta superficialidade de conteúdo, para além de não ajudar na sua plena afirmação como disciplina artística, alimenta interpretações dúbias e gera expectativas falaciosas na relação entre Arte e Tecnologia.

Face à identificação destes dois problemas, o Index propõe-se a promover uma discussão e reflexão sólida sobre os mesmos e a apresentar um conjunto de obras, em contexto expositivo e performativo, que representam felizes exemplos no equilíbrio entre proficiência tecnológica e riqueza artística, assumindo a variedade de manifestações como algo que está na sua génese, dando origem a cinco eixos de programação: Pensamento, Performance, Exposição e Educação.

A edição de 2022, que decorrerá entre 12 e 22 de maio, explora o conceito de Superfície. De elementos visuais a hápticos, limites ou interfaces, zonas de emergência ou extração, as Superfícies representam elementos fundamentais dos ecossistemas humanos e naturais, assim como constituem metáforas poderosas para as práticas artísticas relacionadas com a tecnologia, levantando questões que precisam de ser abordadas com urgência.

Seguem-se descrições mais pormenorizadas da lógica dos diferentes eixos programáticos.

Eixo Expositivo

A definição do eixo expositivo para a presente edição teve o intuito de tocar em diferentes pontos. À cabeça, a vontade de ser promovida a criação e desenvolvimento de novas obras, com ligação ao

tema designado, para serem apresentadas pela primeira vez ao público na bienal. Foi também tida em conta a necessidade de o programa manifestar equilíbrio entre artistas com carreira estabelecida e artistas em fase de afirmação, bem como ser representativo em termos de género e de proveniência geográfica.

Adicionalmente, foi nosso objetivo apresentar o trabalho de artistas relevantes da atualidade, numa perspetiva ampla sobre a produção artística da contemporaneidade no domínio da arte e tecnologia, que representem o recurso a elementos tecnológicos harmonizado com o devido pensamento e fundamentação do ponto de vista discursivo.

Por último, foi tido em consideração o facto de que não existem estruturas museológicas ou expositivas na cidade de Braga que permitam apresentar de forma centralizada um programa expositivo desta natureza. Como tal, foi imposta a necessidade de recorrer a múltiplos locais de apresentação, mais ou menos convencionais e com características consideravelmente distintas, que implicam elevado grau de adaptabilidade na apresentação de obras e nas estratégias curatoriais. Encaramos esta situação não como um problema, mas como uma oportunidade para pensar o programa em geral, e os trabalhos encomendados em particular, de raiz nesse sentido, abrindo interessantes possibilidades de diálogo com as obras e com o público. Pareceu-nos também interessante a possibilidade de remover as obras dos contextos que seriam mais expectáveis ou convencionais, potenciando a sua acessibilidade e alcance.

A partir de todas estas premissas e pressupostos foi desenhado um programa que se dividirá numa exposição principal, com curadoria de Mariana Pestana; um conjunto de cinco obras encomendadas; e um conjunto de quatro obras selecionadas a partir de uma Open Call internacional, com a premissa de serem peças desenvolvidas especificamente para uma apresentação em formato online.

Eixo de Pensamento

O programa de conferências do Index 2022, é da responsabilidade de Liliana Coutinho e apresenta uma estreita ligação com o tema adotado e os restantes eixos programáticos.

Visa explorar e descodificar alguns dos trabalhos encomendados para os programas performativo e expositivo, através de conversas com os artistas; explorar a temática da Bienal nas suas várias dimensões, nomeadamente nas questões de cariz ecológico, social e formativo que o evento propõe discutir; bem como estabelecer pontes com a comunidade local e o universo da academia.

Eixo de Performance

O programa de Performance, que se divide pelos dois fins de semana do evento, será estruturado de forma a funcionar como elemento fundamental na captação de públicos, sendo assente num formato único de espetáculos de palco, a ter lugar no gnration mas também no Teatro Circo.

Será composto por um conjunto de espetáculos encomendados, relacionados com o tema da bienal, associados a propostas que, não sendo encomendas diretas, estabelecem relações interessantes

com essa mesma temática. São também perspectivadas relações com os restantes eixos programáticos.

Eixo de Educação

O programa educativo privilegia um conjunto de atividades distintas, a partir do universo representado no programa do Index e contemplando diferentes níveis de leitura e interpretação.

As visitas orientadas são um dos focos do programa de mediação, com oferta para escolas, público geral e visitas adaptadas a famílias com crianças pequenas.

Ainda dedicado ao público infanto-juvenil, o INDEX apresenta uma oficina que se dedicará aos conceitos presentes nesta edição da bienal, de uma forma lúdica e educativa.

Considerando artistas, músicos e outros interessados nas artes digitais, o programa oferece ainda um workshop com Markus Heckmann, sobre a plataforma TouchDesigner.

Potenciando o trabalho de criação coletiva realizado durante o ano pelo projeto ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos, o espetáculo de fecho da bienal resultará de uma residência dedicada e em conjunto com a artista visual, Cadie Desbiens-Desmeules.

Estas atividades formativas permitirão explorar o programa a partir de algumas das técnicas de criação que estão subjacentes às obras nele apresentadas, o que poderá contribuir para uma maior aproximação das pessoas ao universo da Arte e Tecnologia.

1.3.3. Outros eixos de intervenção

Com a criação do mestrado em Media Arts pela Universidade do Minho em estreita colaboração com a BMA estão criadas as condições para o lançamento do apoio à internacionalização da investigação que nesta área se vai afirmando a partir da cidade e da sua academia. Será lançado um programa de apoio mediante candidaturas que apoiarão apresentações de trabalhos de investigação na área das Media Arts extensível, claro está a todos os estabelecimentos de ensino.

O apoio à internacionalização dos artistas, será consolidado, não só no âmbito da Bienal Index que funcionará como montra privilegiada daqueles que nela participarem (além das possibilidades de networking), mas também dentro do projeto City to City e de outras possibilidades de criação e apresentação de projetos em festivais e mostras no âmbito da rede de cidades criativas da Unesco em Media Arts e outras oportunidades que vão surgindo com cada vez mais frequência.

Paralelamente, a Braga Media Arts continuará a apoiar, a associar-se e a promover políticas, programas, ações, eventos e manifestações artísticas criativas e culturais que promovam direta e indiretamente a criatividade como visão partilhada da construção inclusiva de um futuro melhor e mais sustentável para a nossa cidade.

Neste contexto, importa destacar o papel da representação na Rede de Cidades Criativas portuguesas que tem vindo a reforçar o seu papel a nível nacional, mas também entre as cidades do cluster de Media Arts da UCCN, que têm vindo a reforçar as estratégias de cooperação entre as

idades participantes, nomeadamente com o projeto City to City que terá em 2022 a sua 3ª edição estendendo-se a cidades da rede de outras áreas criativas.

No programa de ação para os próximos anos da rede estão a ser planeadas candidaturas conjuntas a financiamentos de projetos de cooperação desenvolvidos em parceria, nomeadamente ao Europa Criativa, Erasmus + Parcerias estratégicas e Horizonte Europa.

Um outro eixo de ação que terá uma maior visibilidade e impacto nos próximos anos será o do potenciar das capacidades de inovação do ecossistema local e regional do setor cultural e das indústrias criativas. Este trabalho que se vem ativando, nomeadamente na participação ativa no âmbito do projeto RegionArts, terá na próxima edição do INDEX um momento importante com um conjunto de ações [eixo Inovação] que visam debater, sensibilizar e mobilizar os parceiros para o potencial das práticas artísticas e criativas como catalisadoras da transformação das tecnologias em produtos inovadores e novos modelos de negócio, criando valor para a sociedade e vice-versa. Esta linha de ação está alinhada com a RIS3 Norte 2027 e o domínio prioritário Cultura, Criação e Moda e os objetivos e enquadramento de ação da nova KIC (Knowledge and innovation Community) do setor cultural e indústrias criativas a ser criada pelo EIT (Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia) em 2022.

2. Cedências de espaço e outros serviços

Paralelamente à programação própria descrita no capítulo anterior, objeto principal da missão da Teatro Circo de Braga EM S.A., a empresa municipal desenvolve ainda um conjunto de atividades complementares, nomeadamente a cedência de espaços e prestação de serviços associada a cada um dos equipamentos que gere, e ainda a concretização de projetos culturais transversais de interesse municipal, para os quais é pontualmente mandatada para a sua concretização.

No que concerne às cedências de espaços e serviços complementares, estas permitem, desde logo, o reforço e diversificação das fontes de financiamento da empresa municipal, permitindo, nomeadamente, o investimento na infraestrutura e equipamento dos espaços sob a sua gestão, que não podem ser contemplados no contexto do contrato-programa com o Município. Por outro lado, estas atividades representam também a abertura dos equipamentos culturais a iniciativas externas que atuam de forma complementar à sua missão e têm também um importante papel para a estratégia de desenvolvimento cultural e económico da cidade.

Neste contexto, após quase dois anos em que se registou uma forte quebra na prestação destes serviços, em particular nas cedências de carácter mais pontual, perspectiva-se uma retoma para o próximo quadriénio, embora de forma diferenciada nos dois equipamentos culturais geridos pela empresa municipal, conforme será detalhado nos pontos seguintes.

Sobre a prestação de serviços de consultoria para o Município, importa referir que esta decorre naturalmente do papel relevante que esta instituição tem vindo a assumir no planeamento e implementação de alguns projetos estratégicos da cidade, desde a preparação da candidatura de Braga a Cidade Criativa da UNESCO à elaboração da estratégia cultural Braga 2030. Esta experiência tem vindo a justificar a escolha da instituição para o desenvolvimento de trabalhos especializados nestas matérias, estando responsável, atualmente, pela preparação da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027, cujas tarefas a desenvolver em 2022 são apresentadas no último ponto deste capítulo.

2.1. Theatro Circo

No que concerne às cedências de espaço efetuadas pelo Theatro Circo, algumas destas atividades têm um carácter especial, quer pela sua dimensão, quer pela continuidade e pela permanência ao longo dos anos nos calendários de programação. Estas especificidades justificam uma análise em detalhe da residência da Companhia de Teatro de Braga, do aluguer de sala e serviços prestados ao Município, e dos alugueres privados a produtoras de espetáculos, perspetivando a sua evolução para o próximo quadriénio e, em particular, para 2022.

Importa, contudo, deixar uma nota de carácter geral, antes de partimos para essa análise detalhada. Esta prende-se com o facto de estas cedências, no seu todo, chegarem a ocupar quase metade do

calendário anual de atividades do Theatro Circo, e de se verificar uma necessidade de contrabalançar a abertura a eventos externos com a capacidade de ganhar algum espaço de programação adicional para receber mais projetos nas áreas da dança e teatro, que exigem tempos de montagem e ensaios mais longos. Por esta razão, o regresso à “normalidade” após dois anos de pandemia, será efetuado para um nível de compromisso dos espaços de exibição inferior ao observado no passado, não desconsiderando a relevância destes serviços para a instituição, mas não pondo também em causa aquela que é a sua principal missão.

2.1.1. Companhia de Teatro de Braga

O Theatro Circo manteve-se, mesmo com as limitações impostas nos últimos dois anos, como o espaço de residência da CTB, local de concretização de muitos dos seus ensaios e da maioria das apresentações públicas dos seus espetáculos.

Através de uma programação independente, desenhada autonomamente pela sua direção, ao longo do ano serão apresentadas várias produções nos espaços do Theatro, sempre com novas criações e estreias. Neste âmbito, o desafio entregue à empresa municipal é o de conciliar a preparação da sua programação com as propostas da CTB, quer ao nível de calendarização, quer ao nível de formatos de espetáculos de teatro que contrata ou produz.

Não tendo sido ainda possível, 2022 prolonga a celebração dos 40 (agora 42) anos de atividade ininterrupta da Companhia de Teatro de Braga, sendo este inclusive um exercício de persistência característico da CTB e da sua atividade nas últimas décadas.

Além da efeméride, a atividade programada pela companhia para 2022 terá certamente páginas dedicadas a produções já apresentadas em anos anteriores, como Auto da Barca do Inferno, Em Pessoa, Amor de Perdição, Gostava de estar viva para vê-los sofrer, Pária, A mais forte e Hamlet, entre outros.

Paralelamente, a CTB está já a definir quais as novas produções, sendo que refletirão certamente a crescente vertente internacional da atividade deste coletivo. Estas últimas refletem-se igualmente na proposta de programação para o próximo ano, mantendo-se em muito semelhantes às consideradas nos últimos anos pelas permutas e cooperações com Itália, Ucrânia, Brasil, Alemanha e Espanha, proposta essa que também reflete parcerias já consolidadas com entidades nacionais como a Companhia de Teatro de Almada, o Teatro do Bairro, o CDV – Teatro do Noroeste, a ArtImagem, a Companhia Cegada e o Teatro da Beiras, às quais se juntarão ainda outros coletivos e redes para as quais a CTB regularmente contribui.

Em nota de remate, 2022 continuará a ver desenvolvimentos nas ações bragaCULT - dar a volta à cabeça! (com apresentações públicas dos resultados finais das várias ações desenvolvidas), nas atividades de residências artísticas, e na criação e apresentação de filmes e documentários – todas elas promovidas pela Maria Augusta Produções.

2.1.2. Município de Braga e parceiros

Para além da programação cultural que o Teatro Circo define e concretiza, cumprindo a sua missão pública, as instalações do Teatro Circo recebem anualmente várias atividades promovidas diretamente pelo Município de Braga ou pelas instituições suas parceiras.

Estas atividades, objeto de um contrato de prestação de serviços que todos os anos é celebrado com a empresa municipal e que incluem, sobretudo, a disponibilização de espaço e apoio técnico para apresentações de carácter cultural, como a Mostra de Teatro Escolar, as apresentações das escolas de dança e música da cidade e outros eventos e espetáculos de produção criativa local apoiados pelo Município. Para além destes espetáculos, o contrato inclui ainda a apresentação de um conjunto de outros eventos, desde conferências a apresentações institucionais e espetáculos com fins sociais, embora estes sejam menos representativos no conjunto dos serviços prestados.

Dada a exigência do acolhimento de alguns dos eventos, organizados muitas vezes por estruturas não profissionais, a par da sua permanência prolongada nos espaços (entre ensaios e apresentações), a sua concretização obriga a uma ocupação de recursos significativa, exigindo uma articulação permanente com a programação própria do Teatro Circo, que condiciona nos seus tempos de preparação e exibição. Por esta razão, ao longo dos últimos anos tem esta ocupação tem vindo a ser acompanhada de forma mais próxima com o Município, procurando reduzir a dimensão de alguns eventos, nomeadamente os de carácter institucional, que se afastam mais da missão do Teatro Circo, colocando o foco na apresentação de projetos de natureza cultural e em particular os que implicam uma forma direta de apoio às estruturas artísticas locais.

2.1.3. Promotores privados

Adicionalmente à ocupação de espaço por via da residência da CTB e dos alugueres previstos no contrato com o Município de Braga, o Teatro Circo aluga o seu equipamento a promotores privados. Estes alugueres são provenientes, sobretudo, de promotores de espetáculos, atuando de forma complementar à programação própria desenvolvida pela instituição. Muitas vezes permitem trazer a Braga espetáculos de grande público com custos elevados, que dificilmente o Teatro Circo conseguiria incluir na sua programação própria, pelas restrições a que está sujeito na sua política de preços reduzidos associada ao montante anual disponível para contratação de eventos.

Neste contexto e procurando incentivar projetos de continuidade e o trabalho com promotores locais, o Teatro Circo dispõe de condições vantajosas para as entidades sediadas em Braga e também para utilizações recorrentes dos seus espaços, política que pretende manter em 2022. Contudo, e como já foi acima referido, uma maior aposta na programação interna irá limitar a disponibilidade da instituição para acolhimento deste tipo de eventos, pelo que se estima que não ultrapassem a média de 15 alugueres anuais para o período 2022-2025.

2.2. gnration

O gnration nasceu no contexto da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude, com a premissa de atuação em três pilares fundamentais: juventude, cultura e empreendedorismo, que ainda hoje determinam a vocação do espaço e as suas diversas utilizações. Neste contexto, apesar de possuir uma identidade própria associada à música contemporânea e à ligação da arte com a tecnologia, o gnration mantém-se ainda como um espaço multifacetado e com múltiplas valências. Nomeadamente, o gnration acolhe de forma permanente no seu edifício a StartUp Braga, a Radio Universitário do Minho, e a Mobydick Records, entidades com as quais são celebrados acordos de cedência de espaço e serviços, que obviamente contribuem para a diversificação das fontes de receita da empresa municipal, mas também condicionam a ocupação dos espaços ao longo do ano. Acolhe, ainda, a Loja da Juventude e alguns gabinetes do Município, sobre os quais não há contrapartida financeira, dado que apesar da gestão estar atribuída à empresa municipal, o edifício não deixa de ser propriedade da Câmara Municipal.

Adicionalmente, tal como acontece no Theatro Circo, também o gnration efetua cedências de carácter pontual, que permitem complementar a dinâmica cultural do edifício e potenciar os seus rendimentos.

Nos pontos seguintes efetua-se uma breve descrição dos serviços prestados neste âmbito.

No gnration, embora seja também importante libertar algumas ocupações permanentes para permitir o desenvolvimento de mais projetos culturais e reforço da identidade do equipamento, a mancha de programação é menos intensa pelo que a gestão da disponibilidade dos diversos espaços existentes pode ser efetuada de uma forma mais racional e permitir a realização de um maior volume de receitas neste âmbito.

2.2.1. Ocupações permanentes

2.2.1.1. Startup Braga

Com o objetivo de dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local, a Startup Braga ocupa 4.400m² do edifício gnration, correspondendo a diversos espaços de trabalho destinados à incubação de empresas. São cerca de 10 salas individuais, com dimensões variáveis, e 2 salas de cowork, cuja cedência e a prestação de alguns serviços complementares de apoio ao funcionamento destes espaços está formalizada como uma prestação de serviços à empresa municipal InvestBraga, que gere este programa.

Para além das salas acima referidas, a Startup utiliza também pontualmente a sala multiusos e as salas de formação, para a realização de workshops, conferências e programas de aceleração destinados às empresas incubadas.

2.2.1.2. Rádio Universitária do Minho

Em 2019, Rádio Universitária do Minho mudou-se para o centro da cidade de Braga, instalando-se definitivamente no gnracion, num espaço independente, contíguo à praça principal deste equipamento. Trata-se de um edifício de 2 pisos em que os estúdios, a redação e a equipa de programação situam-se no piso 0, e no Piso 1, fica o Café-Concerto com bar, palco e infraestruturas para concertos, showcases, apresentações de livros e conferências. Este café-concerto (RUM by Mavy), é parte integrante do contrato celebrado com a RUM, mas a sua gestão está subcontratada a uma entidade externa, que visa a dinamização do mesmo enquanto um local de partilha, comunhão, amizade e desafios, com excelentes condições para concertos, clubbing, cinema, tertúlias workshops e exposições de artes, havendo uma premissa de não sobreposição aos eventos programados pelo gnracion, por forma a que este espaço atue de forma complementar e não coloque em causa o bom funcionamento da instituição

2.2.1.3. MobyDick Records

Atualmente instalada no edifício gnracion, a Mobydick Records é uma nano editora independente criada em 2005 pelos músicos; Alex Liberalli, Budda Guedes e Nico Guedes, com o intuito de editar música sem restrições comerciais, conferindo total liberdade artística aos seus artistas.

Na sequência da sua permanência no edifício, e tendo em consideração o facto de disporem de um estúdio de gravação profissional, a Mobydick Records colabora com o programa artístico do gnracion através da gravação áudio de trabalhos encomendados, residências artísticas e projetos ocasionais. São colocados ao dispor do gnracion 120 horas anuais de trabalho de estúdio, acumuláveis em caso de não utilização integral.

2.2.1.4. Loja da Juventude

A Loja da Juventude está situada logo na entrada do edifício gnracion e visa a receção e aconselhamento dos jovens munícipes nos diferentes serviços que o Município presta neste âmbito. Durante a pandemia a frequência e a procura deste espaço esteve bastante limitada pelas condicionantes legalmente impostas durante este período, mas está a regressar ao seu normal funcionamento e espera-se que atue sem restrições durante 2022.

2.2.1.5. Gabinetes de apoio ao munícipe e ao Município

Também ao abrigo da relação institucional existente a entidade participante, nas instalações do gnracion estão também sediados os gabinetes dos vereadores sem pelouro da Câmara Municipal de Braga, do Provedor do Município e da Assembleia Municipal de Braga. Trata-se de uma tipologia de utilização que fica já fora do âmbito de atuação do edifício, mas por escassez de espaços alternativos ainda não é possível a transferência destes serviços para outro local.

2.2.2. Cedências pontuais

Conforme já foi referido, o edifício gnration dispõe ainda de diversos espaços que, para além das atividades do programa cultural, estão também equipados para a realização de eventos externos, como sejam conferências, seminários, workshops, formações, palestras, entre outros.

Sendo certo que a maior parte das cedências registadas em anos anteriores foram destinadas sobretudo atividades do Município, é intenção da empresa municipal promover uma maior dinamização destes espaços junto de entidades externas.

Com uma localização privilegiada, o gnration pode ser também um espaço de referência na realização de eventos culturais e empresariais na cidade de Braga, que complementam a sua programação regular e potenciam a geração de receitas alternativas para a instituição, fundamentais para obter fundos necessários às despesas de investimento e modernização de equipamento. Em 2022, ultrapassadas que estejam as restrições impostas pela pandemia e que poderiam condicionar a dinamização destes serviços, esta será uma das apostas da atividade complementar da empresa.

2.3. Capital Europeia da Cultura: Braga '27

Em 2018, o Theatro Circo assumiu a coordenação dos trabalhos preparatórios para a candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027. O processo desenvolvido, durante o período de 2018-2019, focou-se na elaboração de uma Estratégia Cultural para a cidade, a qual foi consubstanciada num documento aprovado em Assembleia Municipal a 30 de novembro de 2020. Ainda em 2020, e tal como previsto, iniciou-se uma nova etapa do processo de elaboração da candidatura, que teve como objetivos definir as linhas estruturais da mesma, e foi lançado o Convite à Apresentação de Candidatura, pelo Ministério da Cultura Português, a 23 de novembro de 2020. O designado Convite estipulou um prazo 12 meses para a submissão oficial da candidatura, referente à fase de pré-seleção definido para o processo, período que agora finda com a apresentação da versão final do referido dossier de candidatura em novembro de 2021.

Tendo em vista o restante calendário estimado para o processo de candidatura, que prevê a conclusão da fase de pré-seleção no início de 2022 e o término da fase de seleção final no arranque de 2023, o foco destes serviços de coordenação e consultoria técnica, será o desenvolvimento de um novo Dossier de Candidatura para a 2ª etapa deste processo.

Tal como em 2021, paralelamente à redação do referido documento e dando suporte ao seu desenvolvimento, manter-se-á o programa de auscultação “Vamos falar?”, o qual continuará a trabalhar a participação alargada de agentes e população. Serão, igualmente, desenvolvidas reuniões de trabalho com cidades nomeadas ou candidatas a Capital Europeia da Cultura, dando sequência ao processo de constituição de parcerias internacionais iniciado em 2021.



Paulo Roberto
CCL

Considerando que 2022 será o momento de seleção final do processo de candidatura, haverá uma aposta no incremento da visibilidade da marca Braga'27 para uma mobilização pública em torno da candidatura mais alargada, o que implicará a implementação de um plano de comunicação mais musculado.

Em 2022 a equipa afeta a este processo continuará a acompanhar a implementação de ações resultantes da Estratégia "Braga Cultura 2030" e previstas no Plano de Implementação 2021-2023 que dela decorre, garantindo a necessária

Com vista à concretização das diferentes tarefas associadas a este exigente processo internacional, continuará a ser necessário reforçar a equipa afeta ao projeto com recurso à contratação de assessorias externas especializadas.

Sendo este um procedimento complementar às atividades desenvolvidas ao abrigo do contrato-programa, será realizada uma prestação de serviços a contratualizar pelo Município de Braga, dotando a empresa dos recursos financeiros necessários para a realização das tarefas anteriormente descritas.

3. Comunicação e Marca

Para além da atividade regular do equipamento Theatro Circo, a empresa municipal é responsável pela implementação do programa cultural de Braga Media Arts (BMA), pela estruturação da estratégia cultural Braga 2030 e processo de candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027 (Braga'27), e, ainda, desde setembro de 2020, pela gestão do equipamento cultural gnration.

Neste contexto, e pela sua especificidade, todos estes os projetos têm uma equipa autónoma de comunicação e ferramentas próprias, razão pela qual serão objeto de tratamento diferenciado nos pontos seguintes deste capítulo, onde se apresentam as ações a desenvolver na comunicação de cada uma destas áreas, identificando a estratégia para o próximo quadriénio e as atividades a realizar em 2022. Como uma nota transversal a todas, e orientação global da atuação da empresa, importa destacar desde já a presença dos meios digitais como os canais preferenciais de comunicação, a adoção de práticas mais sustentáveis na escolha e produção de materiais impressos e a aposta numa comunicação mais inclusiva, que responda às necessidades especiais dos nossos públicos, ultrapassando condicionantes físicas, sociais e intelectuais no acesso à informação, e que permita aproximar os nossos projetos e equipamentos das comunidades que lhes estão mais distantes.

Adicionalmente, há uma dimensão transversal que importa acrescentar à da comunicação da programação e que diz respeito à comunicação institucional da empresa municipal. Se até o último trimestre de 2020 se fazia sobretudo pelos canais do Theatro Circo, associando-se ao único equipamento que até então era gerido pela empresa, face à multiplicidade de projetos assumidos pela organização e, em particular, com a incorporação do gnration, esta opção deixou de fazer sentido. É, assim, necessário proceder a uma reestruturação da imagem da instituição e dos seus canais de comunicação, dando-lhe uma identidade própria que abarque e comunique todas as suas dimensões de intervenção. Esta será certamente um dos objetivos da empresa para 2022 e, nesse sentido, também merece um tratamento detalhado no primeiro ponto deste capítulo.

3.1. Comunicação Institucional

3.1.1. Estratégia

Na sequência da ampliação de valências da empresa municipal Teatro Circo e identificada a necessidade de implementação de uma identidade gráfica e marca próprias, para 2022 perspectivase a concretização de uma primeira fase deste projeto.

Nesse sentido, o desenvolvimento de uma identidade gráfica exclusiva para a Teatro Circo de Braga EM SA será estrategicamente representativo das dimensões de intervenção da Empresa Municipal responsável pela gestão de equipamentos e projetos culturais, procedendo, desta forma, à

fundamental separação da imagem, identidade gráfica e canais partilhados com o Teatro Circo, sala de espetáculos.

Nesta primeira fase, para além da diferenciação face à sala de espetáculos e marca Teatro Circo, a estratégia a implementar para a comunicação da Empresa Municipal deverá ainda ser capaz de acompanhar a evolução desta entidade e o crescimento do seu âmbito de atuação num futuro próximo, seguindo uma linha intermédia, que permita fazer a transição entre o modelo existente e o que se pretende vir a implementar.

Ao longo do próximo ano, este posicionamento estratégico irá materializar-se num conjunto de ações que vão refletir o processo de transformação da comunicação institucional da empresa e que, de seguida, apresentamos detalhadamente.

3.1.2. Imagem e Identidade

Tendo por base o seu nome comercial (Teatro Circo de Braga EM, S.A.), em 2021, a empresa iniciou a utilização, na comunicação institucional, de uma imagem de linhas simples, associada aos logós das várias áreas de intervenção em comunicações gerais, e a cada um deles, quando o objetivo é comunicar uma atividade específica dessa esfera de atuação.

Para 2022, encontra-se em desenvolvimento uma versão graficamente otimizada dessa imagem, bem como a definição de normativas gráficas a aplicar na sua utilização. Esta imagem será identitária da marca Teatro Circo de Braga EM SA em toda a sua comunicação institucional e na sua referência por outras entidades, designadamente, pelos espaços e projetos que gere.

3.1.3. Meios Digitais

Atualmente em fase de desenvolvimento, para 2022 está previsto o lançamento do website da empresa Teatro Circo EM S.A. Com um papel fundamental na sua comunicação institucional, este site deverá cumprir a função de apresentar a Teatro Circo EM S.A, acolhendo toda a sua informação legal e administrativa, ao mesmo tempo que disponibiliza informação sobre a sua história, evolução recente e áreas de atuação, agregando e fazendo ligação aos projetos e estruturas do seu âmbito de gestão.

Paralelamente ao site oficial, a partir de 2022, a Empresa Municipal deverá complementar a sua estratégia de comunicação institucional nos meios digitais com uma presença ativa nas redes sociais. Para tal, serão criadas contas oficiais de LinkedIn, Facebook e Instagram, cuja presença e conteúdos serão geridos no sentido de conquistar visibilidade e notoriedade para a marca e empresa Teatro Circo de Braga, enquanto entidade gestora de equipamentos e projetos culturais.

Ainda no que respeita a canais de comunicação digital, as assinaturas de email dos colaboradores da empresa serão atualizadas e uniformizadas com a nova imagem gráfica.

3.1.4. Meios Offline

No seguimento da criação de imagem e identidade gráfica próprias da empresa, os templates dos documentos oficiais serão atualizados com a nova imagem.

Consequência natural de um processo de transformação de identidade gráfica no que respeita a formatos impressos, para 2022, perspectiva-se também o desenvolvimento de estacionário próprio da empresa Teatro Circo de Braga EM SA.

3.1.5. Imprensa

Sempre que pertinente, a comunicação institucional da empresa estabelecerá contacto direto com os meios de comunicação social, recorrendo a canais próprios de assessoria de imprensa para comunicar informação institucional com relevância noticiosa

3.2. Theatro Circo

3.2.1. Estratégia

Após dois anos de atividade em contexto de intensas restrições que a pandemia impôs de forma transversal a todos os setores e áreas da sociedade, para 2022 perspectiva-se a implementação total e sem retrocessos da última fase do Plano de Desconfinamento, o que permitirá, espera-se, o regresso à ambicionada “normalidade” no que respeita à atividade cultural.

Face a este contexto, o Theatro Circo, equipamento cultural de referência e agente de desenvolvimento daquela que é uma área de primordial relevo para a afirmação da Cidade, estabelece, para o período de 2022 a 2025, o objetivo de reafirmar o seu notável património de visibilidade e notoriedade, colocando-o ao serviço de uma Estratégia de Comunicação e Marketing desenvolvida e orientada para a recuperação e mobilização dos mais variados públicos, estimulando e reavivando os hábitos de frequência e consumo de espetáculos e atividades culturais.

Deste modo, a estratégia em desenvolvimento continuará a privilegiar os meios de comunicação digital e de grande visibilidade e alcance, adaptando a produção de formatos impressos ao contexto pós-pandémico, o que implicará, ao longo do ano, uma constante análise e avaliação da recetividade do público a estes formatos cuja produção e distribuição foi significativamente reduzida ou mesmo suspensa durante a pandemia.

3.2.2. Meios offline

Num enquadramento estratégico que visa a constante otimização de suportes, meios e recursos, respeitando a política de crescente sustentabilidade que norteia a atividade do Theatro Circo em geral, a produção e distribuição de formatos impressos é alvo de análise e revisão regular tendo em vista um maior alcance ao menor custo possível.

Neste contexto, o Plano de Comunicação e Marketing do Theatro Circo continuará a dar prioridade aos formatos com grande visibilidade e dos quais são exemplo as telas destinadas a afixação periódica na fachada, o formato outdoor com distribuição em pontos estratégicos da cidade, ou a afixação de tarjas promocionais em postes da área pedonal, privilegiando campanhas que, pelas suas características, permitam dar grande visibilidade à programação do Theatro Circo junto dos milhares de pessoas que todos os dias chegam e circulam na cidade.

Os formatos impressos de menor dimensão, como a agenda oficial do Theatro Circo, que em 2020 e 2021 sofreu alterações na sua periodicidade e tiragem devido aos períodos de confinamento e consequente interrupção da atividade, deverão acompanhar a tendência de recuperação e estabilidade que se espera para 2022 e regressar aos habituais canais e roteiros de distribuição.

3.2.3. Meios digitais

Veículos assumidamente primordiais de comunicação nos mais variados sectores do mundo atual, os meios digitais desempenham há já vários anos um papel preponderante na estratégia de comunicação e marketing do Theatro Circo que, em 2022, continuará a apostar numa forte presença nas redes sociais, implementando uma gestão estratégica das páginas oficiais de Facebook e Instagram através, entre outras ações, da publicação de conteúdos atualizados e atrativos para os diversos públicos. Esta aposta no universo das redes sociais encontra sustentação na tendência constante de crescimento que as redes oficiais do Theatro Circo têm apresentado ao longo dos anos, tendo constituído, inclusive, um veículo de comunicação de proximidade com o público durante a pandemia.

Parte relevante, contudo, complementar, desta estratégia para os meios digitais será a publicidade em redes sociais que, para além de permitir um excelente nível de personalização e direcionamento das campanhas, ainda possibilita readaptações (conteúdos, público-alvo, orçamento, etc.) à medida do seu desenvolvimento, garantindo maior eficácia ao menor custo possível.

Por forma a sustentar esta orientação estratégica para os meios digitais, a produção de conteúdos atrativos continuará a ser fundamental. Como tal, os conteúdos áudio visuais, principalmente de produção própria, serão regulares nos meios digitais oficiais do Theatro Circo, intensificando a disseminação deste formato, tanto sob a forma de diretos em Facebook e Instagram, como de spots de antecipação da programação ou pequenos documentários de registo dos espetáculos.

Com a atualização implementada em 2020, o serviço de email marketing ressurgiu com melhorias significativas, o que permitiu revitalizar a newsletter do Theatro Circo, tanto ao nível da apresentação de conteúdos, quanto no aumento da taxa de entrega. Em 2022, este serviço continuará a ser alvo de campanhas de incentivo à subscrição, evidenciando este formato digital enquanto veículo de informação regular, atualizada e atrativa, constituindo uma alternativa cómoda, segura e ecológica aos formatos impressos.

3.2.4. Imprensa

Ao longo de 2022 o esforço continuará a ser no sentido de consolidar e estabilizar a presença do Theatro Circo na agenda dos principais meios de comunicação, tanto locais como nacionais.

Dando seguimento ao processo de conquista de visibilidade regular junto da imprensa, para além de uma maior antecipação noticiosa e conseqüente proposição de trabalhos de reportagem temáticos ou autorais, pretende-se continuar a apostar no estreitamento de relações com estes meios. Assim, serão desenvolvidas ações de proximidade com jornalistas e cronistas de meios nacionais ou especializados, designadamente através de convites para estarem presentes nos espetáculos e acompanharem a apresentação destes e outros eventos, e/ou para realizar entrevistas aos artistas, coletivos e outros protagonistas da programação artística e demais atividades do Theatro Circo.

Ainda neste contexto de proximidade com a imprensa, o desenvolvimento de parcerias de comunicação continuará a ser considerado tanto através da continuidade dos protocolos celebrados com os diversos meios locais como através de apoios pontuais de meios nacionais à divulgação de ciclos ou eventos específicos.

3.3. gnration

3.3.1. Estratégia

Assente numa programação de vanguarda, que se alicerça na música contemporânea, na relação entre arte e tecnologia e no apoio à criação artística nos domínios da música e da arte digital, a comunicação do gnration visa promover e clarificar estas novas áreas artísticas, visando a criação, formação e solidificação de novos públicos. Em paralelo, tem também por objetivo a continuação da afirmação da estrutura e marca gnration enquanto espaço de referência nacional e internacional no apoio e desenvolvimento destas práticas artísticas.

Para a persecução destes objetivos, no quadriénio 2022-2025, a estratégia de comunicação continuará a pautar-se por um trabalho de regularidade com imprensa nacional e internacional de referência, de carácter específico, com proximidade ao seu público-alvo, ou de âmbito geral, para uma maior visibilidade; na criação de conteúdos próprios, que permitem a dinamização da atividade programática; na presença assertiva da comunicação digital, através de canais diretos de comunicação com público e exponenciando esta ferramenta enquanto recurso de baixo custo e grande alcance; e numa forte e coerente identidade gráfica de marca, que contribui para a valorização externa da imagem em concordância com a estética e linha de programa cultural.

Também no quadriénio 2022-2025, a comunicação do gnration abraçará novos desafios, resultante das práticas programáticas implementadas na readaptação ao período pandémico. A criação e performance artística para exibição em plataforma digital, como site oficial, redes sociais e canais de vídeo, tornou-se prática enquanto extensão de programação cultural. A título exemplar, o surgimento do ciclo online Órbita, iniciado em 2021, trouxe à comunicação do gnration uma

dimensão reforçada na sua presença online. O programa cultural do gnracion assume agora uma nova dimensão, que utiliza como espaço expositivo os meios online do gnracion. Esta ação implicará um reforço de reestruturação e readaptação das plataformas on-line, com maior incidência no site oficial, com vista à integração desta nova dimensão.

Ao longo dos últimos oito anos, o gnracion posicionou-se como polo cultural de carácter único no norte do país e um dos mais singulares à escala nacional. Em 2023, o gnracion celebrará uma década de existência, um número redondo e marco importante na sua afirmação enquanto estrutura de referência. Durante o ano de 2022, a comunicação do gnracion dará início à criação de um plano estratégico e conceptual para a comemoração do 10º aniversário do gnracion do ponto de vista comunicacional.

3.3.2. Meios offline

Procurando diminuir a sua pegada ecológica e preocupado com as questões ambientais que se encontram na ordem do dia, a comunicação do gnracion optou por uma estratégia cuidada e refletida no que toca à utilização de meios de comunicação de carácter offline. A estratégia passa por uma implementação cuidada da produção de formatos offline, substituindo-os pelos meios on-line sempre que possível e otimizando os meios offline face ao seu potencial de alcance promocional na captação de público e promoção de atividades.

Com a pandemia, e durante o ano de 2020, o gnracion readaptou a produção da sua agenda-programa, o principal formato de comunicação *offline*, alterando de 4000 unidades trimestrais para 2000 bimestrais, reforçando em paralelo a presença digital da agenda-programa e a preferência pela utilização deste formato. Com o regresso à atividade normal e à programação trimestral, na segunda metade de 2021, volta a produzir trimestralmente 4000 unidades. No entanto, e como compensação para um não aumento de unidades, mediando então a sua necessidade de promoção, continuará a implementar o reforço digital da agenda-programa e a preferência pela utilização da versão on-line em detrimento da versão on-line, salientando a preocupação ambiental e reduzindo assim a sua pegada ecológica. Das 4000 unidades produzidas, a distribuição é cada vez mais estratégica e selecionada, repartindo-se entre os espaços públicos da cidade de Braga e cidades vizinhas.

Já a restante comunicação offline do gnracion tende a reforçar a presença da identidade gráfica dentro de portas e na fachada do edifício, com a presença e apresentação descrita do seu programa periódico, e nas zonas circundantes ao gnracion, com um reduzido número de *mupis* em estrutura própria, estrategicamente posicionados no centro da cidade.

Como novidade, o gnracion gostaria de implementar um posicionamento de marca anual, através de duas ações de comunicação com recurso a *mupis* de rua, distribuídos na zona norte do país, procurando otimizar ao máximo a sua distribuição e alcance de público.



Ao nível local, e no que diz respeito ao concelho de Braga, o gnracion pretende também executar ações de comunicação através de *mupis* de rua, com uma periodicidade anual de quatro vezes, expondo os seus quatro programas trimestrais.

3.3.3. Meios digitais

Os meios digitais assumem um pilar central na estratégia de comunicação do gnracion. O gnracion aposta nestes como veículo primordial da sua comunicação, que vai de encontro à atualidade global de uma aposta incisiva no mundo digital. Esta aposta acontece desde a implementação da atual missão cultural. Face à estratégia que tem vindo a ser implementada em anos anteriores, o gnracion dará seguimento à forte presença nas redes sociais, evoluindo a sua comunicação paralelamente à evolução tecnológica destas plataformas e às múltiplas funcionalidades que vão acrescentando possibilidades na promoção de atividades. Com um alcance de público de grande escala e objetividade, a sua relação custo/alcance é vantajosa enquanto ferramenta de comunicação e promoção.

Na sua implementação, o gnracion recorre à solidez da identidade gráfica vigente como linha conectora entre práticas de comunicação nos diferentes formatos (vídeo, imagem, texto, etc). Para além dos vídeos promocionais do programa geral e de espetáculos, há uma aposta na criação de conteúdos próprios, estratégia de comunicação que reforçou durante o período pandémico e que se relevou promissora. Em paralelo com a visão programática, que vê na dimensão online uma extensão da sua atividade, a comunicação do gnracion reflete também o programa de carácter presencial através da produção de documentários audiovisuais que retratam encomendas de criação artística, exposições, instalações e iniciativas de carácter único ou anual, reportagens fotográficas de alta qualidade e visitas virtuais ao programa expositivo da galeria INL e galeria gnracion. A produção de conteúdos próprios continuará a ser uma das apostas fortes da comunicação online, com o intuito de reforçar a importância dos seus eixos de programação artística.

No que toca a *marketing* digital, o marketing de e-mail continuará a assumir uma importância de relevo no contacto com o público. A aposta no formato *newsletter* permite uma comunicação direta com os seguidores do programa gnracion, transmitindo informação clara, rápida e cuidada.

Na sua complementaridade, a publicidade digital, nomeadamente nas redes sociais, permite um alcance objetivo e direto face ao seu público-alvo, caracterizado por baixo custo financeiro e baixa utilização de recursos humanos, suprimindo a necessidade de produção e distribuição em larga escala de materiais promocionais físicos, traduzindo-se num retorno positivo de implementação de marca, venda de bilhetes e novos seguidores na sua relação de custo-alcance. Neste contexto, a comunicação do gnracion também apostará em publicidade digital em magazines da especialidade no âmbito da música contemporânea e do programa expositivo, definindo esta ação com dois objetivos: angariação de novos públicos e posicionamento da marca e programa artístico.

3.3.4. Imprensa

Os meios de comunicação social são um alicerce primordial para a promoção e dinamização da atividade do gnracion enquanto estrutura cultural. Entre as variadas vantagens, contribuem para um maior alcance de público, implementação de marca e exteriorização de conteúdo do programa artístico.

Em pauta com o que tem sido definido pela comunicação do gnracion até aos dias de hoje, continuará a fomentar-se uma relação de proximidade com a imprensa local, nacional e internacional. Avanços de programação, críticas a exposições, antecipação e reportagem de espetáculos, coberturas jornalísticas de eventos de carácter especial e específico como ciclos de música, cinema ou eventos como o seu aniversário, entrevistas a artistas do programa e direção artística, reprodução de conteúdos próprios criados pelo gnracion e promoção institucional à marca e programa de atividades, são algumas das ações de comunicação que continuarão a ser implementadas.

As parcerias media constituem também um especial foco da comunicação, permitindo a difusão de conteúdos dedicados a um público alargado. Neste ponto concreto, para além das já existentes parcerias anuais de programa, o gnracion mantém-se atento ao surgir de novos meios de comunicação que considera espelho da sua programação artística, desafiando estes para novas parcerias e rubricas. Os conteúdos próprios, criados pelo gnracion, estarão na base de algumas destas parcerias, permitindo a ampliação de, por exemplo, documentários que retratam a sua atividade expositiva e/ou a criação artística resultante de encomenda, proporcionando que estes sejam antecipados ao público por meios de comunicação ou reproduzidos posteriormente pelo gnracion enquanto formato documentativo.

Para sedimentar também a relação com os órgãos de comunicação social, específicos ou generalistas, o gnracion pretende alavancar um conjunto de publicidades na imprensa, de carácter sazonal, promovendo os seus ciclos de programação, e de carácter específico, promovendo uma atividade ou mais atividades em concreto do seu programa artístico.

O gnracion continuará a manter a boa relação de proximidade com a imprensa, que tem valorizado a sua atividade ao longo da sua existência, trabalhando em prol e em paralelo com meios de comunicação específicos e generalistas.

3.4. Braga Media Arts

3.4.1. Estratégia

Ao longo destes últimos quatro anos, o projeto Braga Media Arts consolidou e fortificou, com notoriedade, a atribuição deste reconhecimento nas diferentes dimensões geográficas onde foca a sua comunicação: a nível local, contribuindo para uma estreita proximidade com a comunidade; a nível nacional, posicionando-se enquanto Cidade Criativa da Unesco no domínio das Media Arts e a

nível internacional, reforçando a sua presença a nível da rede internacional da Unesco e de outras redes que às quais a cidade pertence.

Alinhada com a gênese e ADN do próprio projeto, a comunicação da Braga Media Arts privilegia os canais digitais, que viabilizam um maior alcance das suas atividades, propiciam a otimização de públicos-alvo, promovem a sustentabilidade ambiental e reduzem a pegada ecológica. Esta comunicação digital pauta-se por uma forte e coerente identidade gráfica, transversal a todos os seus projetos, que se traduz também na sua comunicação offline, através de diversos materiais impressos utilizados na exposição e promoção das atividades do plano de ação,

A par destas ferramentas de comunicação, a relação de proximidade com os órgãos de comunicação social, de caráter local, nacional e mesmo internacional, revela-se crucial para a consolidação dos objetivos definidos e reconhecimento da marca e da cidade como cidade criativa da Unesco em Media Arts.

No biénio 2022-2024, a Estratégia de Comunicação e Marketing da Braga Media Arts centra-se na contínua solidificação do projeto e na contribuição para o posicionamento de Braga como centro de Media Arts no âmbito da implementação das suas diversas linhas de intervenção. O mesmo acontecerá a nível da promoção na Rede Internacional de Cidades Criativas da UNESCO em Media Arts e na Rede de Cidades Criativas Portuguesas da UNESCO, promovendo a aproximação entre parceiros e contribuindo para a promoção e divulgação de oportunidades de internacionalização para a comunidade artística e criativa da cidade.

3.4.2. Meios offline

Não obstante a comunicação da Braga Media Arts ser realizada maioritariamente online, a presença física da marca Braga Media Arts é crucial. Os suportes, meios e recursos impressos são utilizados de forma a otimizar a comunicação das atividades focadas no público local, especialmente no programa do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts [agendas-programa, de periodicidade semestral; cartazes promocionais dos espetáculos do programa, de periodicidade irregular; mupis promocionais, com foco no global da temporada programática].

Para 2022, prevê-se um aumento significativo na quantidade de agendas-programa produzidas, com atenção especial ao primeiro semestre que acarreta um maior volume de atividades e, por consequente, uma maior necessidade de promoção. Este aumento viabiliza um maior alcance da comunidade escolar e institucional. Pontualmente, poderão ser produzidos outros formatos impressos resultantes de projetos especiais do plano de ação do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts

Também em 2022 a Bienal Index exigirá uma produção específica de materiais impressos, que irá representar um incremento pontual, mas significativo, do investimento na área da comunicação. Estes materiais, que vão passar por mupis, cartazes, flyers, entre outros, têm por objetivo a difusão do programa geral do evento, mas também a divulgação de programação específica do mesmo

como exposições, espetáculos ou conversas, e a comunicação direcionada aos respetivos públicos-alvo.

3.4.3. Meios digitais

Na comunicação da Braga Media Arts, os meios digitais assumem um papel de destaque, não só de uma perspetiva conceptual, mas também de uma perspetiva de missão, como é o caso da internacionalização da atividade. Digitalmente, a Braga Media Arts centra informação no seu sítio oficial, com informação de carácter institucional, mas também notícias, eventos, projetos e parceiros. Aqui também o programa do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, a atividade relacionada com a bienal Index ou a exposição do primeiro do programa City to City está disponível.

Para o biénio 2022-2024, planeia-se a conceção de um novo espaço de informação para o Circuito mais intuitivo e inclusivo do ponto de vista da sua acessibilidade.

Também o sítio oficial da Braga Media Arts será alvo de uma reestruturação, dando início a um novo ciclo, permitindo mostrar um rescaldo destes últimos quatro anos de ação, mas também uma adequação ao conjunto de atividades a desenvolver nos anos seguintes.

Adicionalmente, a equipa da Braga Media Arts contribuirá ativamente ainda para o sítio oficial da Rede de Cidades Criativas da UNESCO para as Media Arts.

Há também a destacar as redes sociais, componente de força na atualidade da comunicação, e que são também um ponto um local onde a Braga Media Arts tem presença e atuação regular de informação. Presente no Facebook e no Instagram, bem como no YouTube, a Braga Media Arts utiliza estes canais para divulgação regular da sua atividade, com uma linha de produção de conteúdos de video e fotografia que antecipam e acompanham os projetos. Também por estes canais se divulgam os eventos, “Open calls” e outras oportunidades que surgem no âmbito da Rede Nacional e Internacional de Cidades Criativas da Unesco.

Para além da Braga Media Arts, também as submarcas Circuito e INDEX possuem as suas próprias páginas nas redes sociais, divulgando a sua programação específica neste contexto.

O alcance de público conseguido através dos diferentes canais ao dispor da comunicação da Braga Media Arts é ainda alavancado por um plano de marketing digital, com publicidade e campanhas online, sobretudo nas redes sociais Facebook e Instagram, de forma a aumentar a eficácia da ação da mensagem e o aumento de público seguidor.

Por fim, paralelamente às redes sociais, a comunicação da Braga Media Arts tem ainda em ação o envio regular de uma newsletter mensal, que continuará a ser alvo no reforço da captação de assinantes. O e-mail marketing é uma ferramenta de excelência na captação e fidelização de públicos, produzindo eficazmente resultados e permitindo métricas para a sua otimização.

3.4.4. Imprensa

A estratégia nesta pasta, para o próximo ano e para os anos seguintes, é a de uma aposta mais consolidada de notícias na imprensa, em especial na imprensa local e nacional, com foco maior nas atividades de cariz regular, como o programa do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, na difusão da atividade e de outros pontos como dados de participação e o trabalho com a comunidade escolar e institucional, mas também em pontos chave como o Index, City to City, o trabalho em rede com a Rede de Cidades Criativas da UNESCO para as Media Arts e a Rede de Cidades Criativas Portuguesas da UNESCO.

No caso concreto da bienal Index, que terá a sua primeira edição oficial em 2022, obterá uma ampla cobertura pela imprensa local, nacional e internacional, através da difusão da sua realização, open call e programa. Para além da cobertura do evento, terá ainda entrevistas a artistas do programa, parceiros media e outras ações de imprensa.

A comunicação da Braga Media Arts terá em consideração ainda o reforço da ativação das marcas Braga Media Arts e Circuito - Serviço Educativo Braga Media Arts, em eventos de natureza cultural e criativa na cidade de Braga, num esforço em aproximar mais ainda estes projetos da comunidade e da cidade. O aumento da notoriedade da Marca e as possibilidades de cruzamento e sinergias entre parceiros e agentes são os principais objetivos destas ações.

3.5. Capital Europeia da Cultura: Braga '27

3.5.1. Estratégia

2022 inicia-se com a decisão do painel de peritos internacionais sobre as cidades portuguesas que passam a fase de pré-seleção na caminhada para o título de Capital Europeia da Cultura (CEC) 2027. Com um total de 12 cidades concorrentes (Aveiro, Braga, Coimbra, Évora, Faro, Funchal, Guarda, Leiria, Oeiras, Ponta Delgada [Açores], Viana do Castelo e Vila Real) e sabendo do desafio que a espera, a equipa da Braga'27 acredita na possibilidade de avançar para a fase final, tendo desta forma preparado a estratégia de comunicação para 2022 com base nesta premissa. No entanto, está também definida uma estratégia para a eventualidade de a cidade não avançar no processo, procurando devolver aos cidadãos os avanços e conclusões retirados desta candidatura que se iniciou ainda em 2018.

No caso de Braga seguir para a fase final do processo de seleção da CEC 2027, a comunicação prevista para o ano de 2022 continuará a estar focada nos cidadãos e nos seus contributos para refletir sobre a cidade que gostariam de ver materializada no ano do título. A equipa da Braga'27 continuará a desenvolver a sua estratégia de proximidade com a população, fazendo questão de ir ao encontro dos cidadãos nos seus espaços de cultura e lazer, mas também em situações do quotidiano, como ir ao mercado ou viajar de transporte público.

A dimensão internacional do projeto e o foco no acesso universal de todos os conteúdos da comunicação, impõe que a estratégia de 2022 tenha por defeito um tom claro e acessível (com legendagem e tradução em Língua Gestual Portuguesa), como traduções em inglês de todos os suportes digitais e, quando necessário, dos suportes físicos. Há também a vontade de gradualmente se atingir os 100% de utilização de materiais gráficos sustentáveis e optar por soluções digitais, sempre que possível.

O primeiro grande momento de comunicação de 2022 tem que ver necessariamente com a devolução aos cidadãos do dossier de candidatura submetido a 23 de novembro de 2021. No entanto, trata-se de um documento técnico escrito de raiz na língua inglesa e que compila demasiada informação de detalhe que pode tornar-se ininteligível. De todo o modo, o dossier será disponibilizado em formato digital em PT e EN, sendo que será acompanhado pela edição de um jornal de grande distribuição com a apresentação do conceito de candidatura e das principais medidas para o ano de 2027, caso a cidade seja recomendada para acolher o título de CEC 2027. As redes sociais da Braga'27 procurarão também apresentar o conceito e o dossier em publicações curtas e claras, para que a população possa inteirar-se de todo o processo.

3.5.2. Meios offline

Em 2022 a utilização de comunicação de rua será mais intensa, com a candidatura a prever uma presença impactante nas ruas de Braga caso avance para a fase final de seleção, seja através de mupis, cartazes, outdoors ou outras ferramentas que possam surgir na cidade. O processo de candidatura é algo que deve apelar a todos os bracarenses e nesse sentido deve estar presente em diferentes locais e formatos na cidade. Assim, manteremos as habituais ações de ativação no espaço público, postas em prática pela própria equipa da Braga'27, tirando partido desses momentos para auscultar os cidadãos sobre o futuro da cultura da cidade.

Relativamente aos materiais de entrega em mão, estes serão utilizados sempre que as atividades relacionadas com o processo de candidatura assim o justificarem. O jornal de apresentação do conceito da candidatura será o primeiro material gráfico a ser produzido em 2022, com via à sua distribuição pelo correio e nos diversos espaços culturais e comerciais do concelho.

3.5.3. Meios digitais

No que diz respeito aos meios digitais, as redes sociais do projeto, Facebook, Instagram, Youtube e LinkedIn continuarão ativas e procurando a participação ativa dos seus seguidores, com publicações que apelem a respostas e partilhas de opiniões, contribuindo assim para o processo de auscultação à população levado a cabo pela candidatura. Relativamente ao website da Braga'27, este continuará a ser o local que agrega informação sobre o processo de candidatura de Braga a CEC, onde o utilizador encontra também espaços de participação, particularmente no menu "Participar", onde pode inscrever-se no banco de voluntários, responder a open calls ou deixar uma sugestão na "Caixa

de ideias”. As notícias relativas às atividades da candidatura também podem ser encontradas nesta ferramenta.

O vídeo e a fotografia continuarão a ser ferramentas privilegiadas nos meios digitais da candidatura, procurando dar voz e corpo aos cidadãos bracarenses e à atividade cultural que acontece na cidade.

Uma nota final para a intenção de em 2022 a marca reforçar o seu investimento em campanhas nas redes sociais, sobretudo nos momentos de atividade de programação própria e nos momentos institucionalmente mais relevantes.

3.5.4. Imprensa

É objetivo da estratégia de comunicação pensada para 2022 que a presença da candidatura de Braga na imprensa seja continuada e regular. Com principal foco na imprensa local por uma lógica de proximidade, mas abrindo de imediato a dimensão do projeto à imprensa nacional, onde a candidatura pretende figurar como uma das mais fortes e estruturadas. Nesse sentido, a presença na imprensa far-se-á através de artigos de fundo, críticas da especialidade e entrevistas. Os momentos de peso institucional serão também reportados e será reforçada a importância de trazer até Braga alguns jornalistas e opinion makers nos momentos de programação própria mais relevantes e impactantes. Será também feito um investimento ao nível de publicidade na imprensa de referência.

4. Organização interna e gestão financeira

4.1. Recursos Humanos

As pessoas são um pilar basilar da atividade da Teatro Circo de Braga, fundamentais para o sucesso da sua missão, pelo que ao longo dos últimos anos a empresa tem-se empenhado na melhoria das suas práticas de gestão de recursos humanos, estabelecendo metodologias para a progressão na carreira, apostando na formação, profissionalizando os processos de recrutamento, implementando processos de conciliação do trabalho com a vida familiar e negociando novos benefícios para os colaboradores.

Com o crescimento da equipa nos últimos anos, decorrente quer da redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais, quer das necessidades acrescidas de pessoal associadas à implementação do plano estratégico de Braga Media Arts e da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027, a estruturação de políticas de gestão de recursos humanos viradas para a promoção do bem estar organizacional e de um ambiente colaborativo, da realização profissional a par do desenvolvimento pessoal, da recompensa do mérito e retenção de talento, foi-se tornando cada vez mais premente na organização interna da empresa. A partir de 2020, com a incorporação da equipa do gnracion no quadro da empresa municipal, este passou a ser um dos principais desafios da gestão atual.

A necessidade de cuidar do colaborador, enquanto elemento que contribui para um todo orgânico, foi acentuada pela pandemia, revelando a importância da existência de uma área dentro da empresa que não se ocupe apenas das questões formais da gestão de Recursos Humanos (RH), mas também de uma vertente mais humana, acompanhando o colaborador de perto em todas as fases da sua relação com a empresa. Por esse motivo, em 2021 a administração optou por retirar os RH da alçada da Direção de Gestão e colocá-los na recém-criada Direção de Relações Internas e Externas, que redefiniu a missão desta área funcional.

Assim, em 2022 o trabalho dos RH irá incidir sobre quatro eixos principais:

- Carreiras e desempenho
- Formação e desenvolvimento
- Felicidade organizacional e employer branding
- Comunicação e envolvimento

4.1.1. Carreiras e desempenho

Depois de em 2020 a empresa ter finalmente concluído o seu Manual de Modelo de Carreiras, após um longo processo de auscultação e análise, em 2021 foi possível fazer o enquadramento de todos os colaboradores num grupo organizacional, nível de carreira e banda salarial associada,

possibilitando a realização de aumentos salariais que nos estavam praticamente vedados desde há vários anos pela nossa condição de empresa local, associada ao facto de não possuímos, até então, um regime de carreiras formal. Em 2022, a TCB pretende avançar para a segunda fase do processo, evoluindo para um Acordo de Empresa, que trará mais solidez às prerrogativas estabelecidas no regime de carreiras.

Por outro lado, a produtividade e motivação dos colaboradores dependem em grande medida da clarificação do que deles é esperado e do feedback contínuo daquilo que está a ser alcançado em relação a essa expectativa, no sentido da melhoria contínua. Assim, em 2022 a empresa pretende desenvolver e implementar um sistema de avaliação de desempenho, que terá impacto nas progressões de 2023. A forma como cada colaborador vai progredir será baseada no mérito e nos resultados alcançados, tanto individuais como coletivos, e não na mera antiguidade. Este modelo, cujos trabalhos terão início ainda este ano, será desenvolvido em sete fases distintas, e contará com o apoio de uma consultoria externa, que se coordenará com uma equipa interna multidisciplinar.

4.1.2. Formação e desenvolvimento

A formação e o desenvolvimento dos colaboradores são um dos focos principais do trabalho de gestão de recursos humanos. A metodologia da empresa passa pela elaboração de um diagnóstico de necessidades, revisto a cada triénio, na criação de um plano que atenda não apenas às necessidades previamente identificadas como também às exigências legais em matérias variadas, e finalmente pela avaliação anual de impacto da formação realizada.

Com base no último diagnóstico realizado, ainda em vigor, o plano de 2022 continuará a incidir sobretudo nas tecnologias de informação, nomeadamente o Excel, aplicativos Microsoft e software de gestão; competências técnicas e atualização de conhecimentos na área da gestão pública (contratação pública, SNC-AP, financiamentos); idiomas, com ênfase no inglês e beneficiando do protocolo com BabeliUM; higiene e segurança, em parceria com a empresa responsável por esta área; e soft skills, como liderança, gestão do tempo, psicologia positiva e outras áreas do desenvolvimento pessoal. Paralelamente será realizada a formação anual dos assistentes de sala sobre acolhimento de público, diversas formações internas sobre ferramentas e processos de trabalho, bem como todas aquelas que forem propostas pelos próprios colaboradores e tenham enquadramento relativamente à função que exercem na empresa.

4.1.3. Felicidade organizacional e employer branding

Empenhada no bem-estar dos colaboradores, no seu desenvolvimento pessoal e na recompensa do mérito, a empresa foi desenvolvendo práticas que contribuem para melhoria dos níveis de felicidade organizacional, que a nosso ver acabam por ter um impacto altamente positivo a jusante, desde a satisfação dos públicos ao desempenho financeiro da empresa.

Por outro lado, atenta à necessidade de captar e reter talento, mas consciente das limitações remuneratórias de determinadas funções em relação ao setor privado, a empresa tenciona trabalhar

o employer branding, ou marca do empregador, para gerar uma perceção positiva sobre a empresa como local de trabalho, não apenas externa, mas também internamente, uma vez que os nossos colaboradores são os nossos principais embaixadores.

A nossa aposta para 2022 passa por:

- Rever o alinhamento estratégico da empresa e dos seus equipamentos culturais, nomeadamente a missão, visão e objetivos estratégicos, reforçando a solidez dos seus valores e princípios éticos;
- Manter o pacote de benefícios vigente, também chamado de salário emocional, como os 3 dias suplementares de férias, o dia de aniversário, as tolerâncias de ponto em alguns dias festivos, o seguro de saúde gratuito, convites para espetáculos, um curso anual de línguas no BabeliUM e outros protocolos negociados com vantagens para colaboradores;
- Implementar as medidas previstas no Plano para a Igualdade e Conciliação da Vida Profissional com a Pessoal;
- Apostar na qualidade do acolhimento dos novos colaboradores, acompanhando de perto os seus primeiros 90 dias de trabalho e medindo, através de questionário, a qualidade da sua integração;
- Fazer a Avaliação Anual de Clima Organizacional, incluído os parâmetros associados à felicidade organizacional;
- Analisar semestralmente a evolução das métricas de RH, nomeadamente estratificação, rotatividade, absentismo e horas de formação realizadas;
- Reforçar a marca Teatro Circo de Braga e dos espaços culturais que gere, capitalizando esse benefício para a atração de talento.

4.1.4. Comunicação e envolvimento

A comunicação interna, sobretudo entre departamentos, mas também da empresa como um todo, tem vindo a ser referida como aspeto a melhorar nas últimas avaliações de clima organizacional. Paralelamente, com a recente incumbência de gerir projetos de cidade (BMA e Braga '27), mas sobretudo com a integração do gnracion em 2020, a empresa teve um crescimento repentino do seu número de trabalhadores, que agora se dispersam por dois edifícios distintos. Se a isto somarmos o efeito da pandemia e o aumento do teletrabalho, percebemos rapidamente o impacto negativo de todos estes fatores na qualidade da comunicação interna e do envolvimento dos colaboradores com a organização.

Atenta a este fenómeno, a empresa vai instituir, a partir de 2022, dois momentos internos de reunião geral e partilha: o primeiro, em maio, para apresentação dos resultados do ano anterior, tanto financeiros como qualitativos; o segundo, em novembro, para apresentação do plano de atividades às equipas nas suas várias vertentes. Todas as áreas da empresa serão chamadas a intervir e a partilhar os seus objetivos, desafios e conquistas.

Para além disso, a empresa pretende fomentar a descentralização hierárquica e a partilha de saberes transversais para desenvolver projetos internos de âmbito mais geral. Para além do benefício direto da contribuição de múltiplos saberes para a lidar com a complexidade e exigência que estes projetos acarretam, acreditamos que vamos conseguir aumentar o nível de envolvimento e de realização profissional dos colaboradores, dando-lhe a oportunidade de contribuírem com os suas melhores aptidões e competências para o desenvolvimento de um projeto comum. O sistema de avaliação de desempenho será criado a partir desta lógica, com o contributo de uma equipa interna transversal.

Finalmente, para fomentar não apenas o envolvimento, mas também a criação de uma memória coletiva positiva, a empresa pretende retomar as comemorações internas de convívio informal, habituais antes da pandemia, mas canceladas durante quase dois anos: o evento anual de confraternização, normalmente realizado num ambiente externo associado a ações de *team building*, e o jantar de Natal, celebrado dentro de portas.

4.2. Infraestrutura e equipamentos

4.2.1. Teatro Circo

A TCB tem a seu cargo a gestão das instalações do Teatro Circo, compreendendo para além do edifício, que é sua propriedade desde a constituição da empresa, todo o equipamento que lhe está associado, cuja manutenção, conservação e atualização tem sido alvo de particular cuidado.

Em 2018 foi traçado um plano de investimento a quatro anos e que contemplava cerca de meio milhão de euros de investimento na reestruturação do edifício e modernização do equipamento de som e imagem e da iluminação de palco, o qual tem vindo a ser desenvolvido e complementado de ano para ano. Os próximos quatro anos irão ser, por isso, de continuidade. Se por um lado existe a preocupação de dotar o edifício de mais e melhores infraestruturas, existe por outro a necessidade de substituir equipamento que está a chegar ao seu fim de vida útil, destacando neste último as áreas de mecânica de cena e som. Nos pontos seguintes elencamos os investimentos mais significativos previstos até 2025, por área.

Edifício e infraestruturas

No que concerne ao edifício em particular, importa desde logo referir que em 2022 se prevê a reintegração de uma fração (fração A) que estava em propriedade de terceiros aquando da aquisição do capital da empresa Teatro Circo pelo Município de Braga.

Em termos patrimoniais a fração ocupada pelo Teatro Circo é propriedade da Teatro Circo de Braga, mas esta não corresponde à totalidade do edifício. Este, na sua globalidade era inicialmente detido pela empresa, mas nos anos 70 o proprietário da época constituiu a propriedade horizontal e vendeu uma parte ao extinto Banco de Angola, mantendo-se na posse de entidades bancárias até

2021, altura em que o Banco Santander decidiu alienar a fração, tendo o Município exercido o direito de preferência.

É por isso do nosso maior interesse (empresa, município e cidadãos) ter a possibilidade de reaver aquela parte do edifício e reconstituir o Theatro Circo na sua plenitude, tal como foi inicialmente concebido, devolvendo à cidade um espaço que nunca teria sido alienado caso na altura já estivesse na esfera pública. Este espaço irá permitir o reforço da atividade do Theatro Circo em várias valências, a saber:

- Serviço de mediação cultural – Atualmente só dispomos de dois espaços, Salão Nobre e Sala de Ensaios, para a realização destas atividades, que na prática acontecem muito desfasadas no tempo visto que estes dois espaços têm uma ocupação quase permanente. Desta forma, poderemos desenvolver um projeto de continuidade, que se torna ainda mais premente com a entrada na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses.
- Residências artísticas – Não tendo espaço para desenvolvimento de atividades nesta área, o Theatro Circo não tinha na sua programação própria residências artísticas. Com a integração de mais este espaço será possível desenvolver um programa de residências e projetos de produção própria mais próximos da comunidade, estimulando assim a criação local.
- Armazém/Arquivo– Na reestruturação do Theatro Circo, concluída em 2006, não estavam previstos espaços suficientes para armazenamento do material técnico e de cenário, obrigando a empresa a recorrer a armazéns externos, com a contingência de ter parte do seu equipamento fora do seu edifício, quando este tem que estar muito próximo do palco porque é usado imensas vezes na nossa programação e eventos que acolhemos. Os espaços da cave desta nova fração iram permitir dar resposta a esta necessidade.
- Oficinas Técnicas – Tal como nos espaços de arquivo, também as oficinas técnicas não foram contempladas no projeto do Theatro Circo, sendo que são fundamentais para o desenvolvimento de trabalhos de apoio ao palco e de manutenção do edifício – serralharia, carpintaria, restauro, pinturas e outros. Até à data, era necessário recorrer a contratações externas por falta de instalações, e com a compra da fração, estes trabalhos serão possíveis de realizar com os nossos trabalhadores.

Paralelamente a esta aquisição, o edifício do Theatro Circo classificado como imóvel, de interesse municipal, obriga a um conjunto de investimentos anuais, dado que a sua manutenção requer um trabalho contínuo, com equipas dedicadas e intervenções constantes ao longo do ano.

Assim, no plano de investimentos para esta área, no quadriénio 2022-2025, para além das áreas já mencionadas nos anos anteriores (como a reestruturação do sistema de AVAC), merecerá um destaque a questão das acessibilidades. Tratando-se de um edifício histórico, existem várias barreiras do ponto de vista arquitetónico para o acesso de pessoas com deficiência ou incapacidade, sejam elas espectadores ou artistas e colaboradores. Assim, prevêem-se intervenções em instalações sanitárias, criação de sinalética, criação de percurso e piso tátil, melhoramento das

condições da plateia, e criação de acessibilidade às distintas áreas do edifício. No domínio das condições técnicas, urge tornar os espetáculos mais acessíveis, dotando o Theatro Circo de condições para implementação de Interpretação em Língua Gestual, Audiodescrição e Legendagem.

Mantém-se, como já referido, o investimento previsto para a reestruturação do sistema AVAC, equipamento que desde a reabertura tem sido alvo de vastas intervenções de reparação, com custos avultados, sem que o problema de fundo ficasse resolvido. Nesse sentido será dado seguimento à elaboração do estudo/projeto de reformulação de parte do equipamento, nomeadamente aquele que ao longo dos anos foi apresentando mais problemas.

No que concerne a ótica de otimização de espaços interiores, há duas intervenções a considerar: compartimentação dos pisos 4, 8 e 9 e reestruturação dos camarins dos piso -1/-2. Para o piso 4, optando-se por não incluir esta intervenção na empreitada de remodelação dos espaços, iremos, neste período, criar um compartimento que permita isolar um dos espaços de trabalho deste piso. Também no 8º e 9º piso se irão criar compartimentos envidraçados.

Pela sua complexidade, a iluminação da Sala Principal, não foi objeto, tal como toda a iluminação do edifício, de substituição por equipamento LED em 2018. Prevendo-se, agora, a sua total substituição, não só nas luminárias, como todo o sistema dimmer.

Equipamentos técnicos e cénicos


Em relação à mecânica de cena, não tendo sido possível fazer o investimento, como previsto anteriormente, mantém-se a necessidade de substituição do equipamento existente, o sistema de controlo das motorizações da mecânica de cena reveste-se da maior importância e está no topo das prioridades, dada a complexidade da solução que temos de implementar, necessariamente compatível com o equipamento já instalado. Ao sistema de controlo ir-se-á, paralelamente, instalar duas novas motorizações, dotando assim o palco da Sala Principal de uma melhor infraestrutura de suspensão de equipamento cénicos.

Na área das comunicações de cena, para otimização do sistema existente de intercomunicação prevê-se a aquisição de um sistema de intercomunicação wireless.

A nível do som começaram a realizar-se investimentos mais significativos nesta área em 2019. Neste período, prevemos substituir o sistema de controlo da Sala Principal, havendo uma necessidade regular de aquisição de pequenos equipamentos.

A iluminação tem sido, nos últimos anos a área em que mais se investiu, prevendo-se a realização de investimento de substituição mais continuado neste período, sobretudo no que se refere a projetores, quer convencionais quer robotizados. Existe também a necessidade, tal como na área do som, de aquisição de outros equipamentos, acessórios para projetores e o melhoramento da rede DMX.

O vídeo, sendo a área que desde a reabertura do Theatro Circo apresenta menos recursos, tem sido alvo de melhorias significativas nos últimos anos e está agora equipada com equipamento de



recolha de imagem e gravação, que nos permite, entre outros, fazer transmissões em streaming dos nossos eventos. Como investimentos mais significativos, está prevista a aquisição de um projetor vídeo 4K, que melhorará substancialmente a projeção na Sala Principal, onde se destacam as sessões de cinema realizadas neste espaço.

Em todas as áreas referidas serão realizados investimentos adicionais de manutenção, embora de menor custo, mas fundamentais quer para a preservação do edifício e equipamentos existentes quer para dotar o espaço de mais e melhores condições de trabalho

Equipamentos administrativos e informáticos

Na sequência da remodelação dos espaços de trabalho efetuada em 2021, está prevista a aquisição de mobiliário diverso para equipar estes espaços, sobretudo em estantes de arquivo, atualmente em número insuficiente face às necessidades, mas aproveitando a maior parte das secretárias e cadeiras existentes.

Não tendo ocorrido em 2021, está ainda prevista a transformação de uma zona do piso 2 em área de lavandaria e copa, espaço que será utilizado para serviço interno, mas também como apoio a comitativas e empresas que nos visitam e alugam os nossos espaços, nomeadamente as que requerem serviço de catering.

Já na área da informática e sistemas está prevista para 2022 a atualização do servidor do Theatro Circo, que se encontrava subdimensionado e desajustado às necessidades existentes, assim como o investimento em instrumentos adicionais para garantir a segurança da informação e recuperação do sistema em caso de acidentes. Para além disso prevemos também a necessidade de investimentos associados sobretudo à aquisição de computadores portáteis, monitores suplementares e telemóveis, nomeadamente pela substituição de equipamentos obsoletos.

Ainda nesta área, está previsto para 2022 o reforço de equipamento informático na bilheteira do gnracion, com a aquisição de um portátil, monitores e um access point.

Antecipando uma mudança significativa nos processos de trabalho atuais, que se têm mostrado desajustados face ao aumento das equipas e à dinâmica crescente da empresa, está também previsto um investimento num sistema de gestão documental, que permitirá a desmaterialização dos procedimentos internos e o desenvolvimento de mecanismos de apoio ao controlo de gestão.

4.2.2. gnracion

Em 2021 a gestão do gnracion foi atribuída à empresa municipal pelo Município num pressuposto de que o edifício se mantém sob sua propriedade, assumindo este as obras de grande envergadura, e à TCB caberá a manutenção geral que resulta das atividades realizadas no espaço e do desgaste associado a um normal funcionamento. Neste âmbito, para além do edifício existe todo um conjunto de investimentos ao nível dos equipamentos que se prevê realizar, e que no caso do gnracion implicarão gastos bastante mais elevados para a empresa do que do edifício em si.

Assim, aquando da passagem da gestão do espaço para a alçada da TCB, foram desde logo transmitidas as necessidades mais prementes a este nível, e que foram já implementadas em 2020 e 2021, a saber:

Em 2020 deu-se início à remodelação da Sala de Conferências, invertendo a disposição do espaço, colocando a zona de oradores no lado oposto ao da porta de entrada. A solução passava por adquirir equipamento que permitisse efetuar a projeção no espaço oposto bem como criar um fundo falso, de forma a poder esconder a porta de saída de emergência e o respetivo equipamento de combate a incêndios. Para este fim foi adquirida uma tela de projeção elétrica que fica suspensa nas calhas de iluminação da sala, um videoprojector com suporte de teto e uma cortina preta para colocar a toda a largura do espaço, num orçamento pouco superior a dois mil euros e que a empresa conseguiu acomodar com facilidade no 4º trimestre de 2020. Foi também adquirido um sistema de som para a Sala Multiusos de forma a dotar este espaço com capacidade e condições de acolher eventos de maior dimensão dado que este espaço não dispunha de qualquer equipamento e neste momento, possui equipamento de projeção e som adequados ao espaço.

Em 2021 o maior investimento prende-se com a aquisição de um PA para a black box que ainda será concretizado até final do ano. Este justifica-se pelo facto de o sistema atual ser um equipamento de baixa gama e se apresentar atualmente no final da sua vida útil com as todas consequências que isso acarreta. O equipamento a adquirir, que já foi testado no local e se verificou ser a solução ideal para a sala, tem uma vida útil bastante mais alargada e garante uma qualidade de som muito superior, otimizando a qualidade da experiência sonora e compatibilizando-se na perfeição com a qualidade do programa artístico que se pretende para este espaço.

Nesta sequência, foi elaborado um plano de investimentos para os próximos três anos que fazem face às necessidades dos espaços, de forma a poder garantir qualidade nos eventos que acolhe.

Edifício e infraestruturas

O gnracion foi equipado em 2014 e desde então nunca foi efetuada uma renovação dos equipamentos existentes. As mesas e cadeiras que equipam as diferentes salas no edifício apresentam já um estado degradado fruto do uso intenso que tem sido dado ao longo dos últimos anos. É por isso importante, proceder à renovação deste material de uma forma faseada priorizando os espaços destinados aos eventos, Sala de Formações, BlackBox, Sala Multiusos, Sala de Conferências.

À imagem do que já foi efetuado na Sala de Conferências, será necessário em 2022 dotar a Sala de Formações de equipamento audiovisual, tela de projeção elétrica, videoprojector com suporte de teto e uma cortina preta para colocar a toda a largura do espaço, para que esta sala reúna as condições ideais para acolher eventos.

Será também necessário adquirir mobiliário para os diferentes espaços, 30 mesas e 30 cadeiras para a Sala de Formações no ano de 2022, 60 cadeiras para a Sala de Conferências e 150 cadeiras para a BlackBox no ano de 2023.

Equipamentos técnicos e cénicos

Tendo sido já adquirido o P.A., equipamento principal para a BlackBox, é agora necessário proceder ao investimento nos restantes equipamentos de som e luz, de forma a reunir as condições ideais para acolher diferentes espetáculos sem que seja necessário recorrer ao aluguer externo. Também aqui foi elaborado um plano de investimento faseado priorizando para o ano de 2022 a aquisição de uma nova mesa de som e mesa de luz que respondam às atuais necessidades da BlackBox. Os equipamentos existentes estão obsoletos e apresentam também alguns problemas de utilização sendo recorrente a necessidade de reparações dos mesmos.

Com a aquisição destes equipamentos, é necessário numa fase posterior, proceder à renovação do restante material de som e iluminação da BlackBox, microfones, tripés, monitores de palco, amplificadores, toda uma série de equipamentos que compõem o sistema de som da sala.

É importante relembrar que a BlackBox, numa fase inicial, não foi pensada nem equipada para acolher espetáculos, mas sim para funcionar apenas como auditório para acolher conferências, seminários e eventos semelhantes, daí existir a necessidade de um forte investimento no espaço para capacitar o mesmo para acolher, com as condições necessárias, os espetáculos no âmbito da sua programação cultural. É por isso também necessário proceder à renovação de parte do equipamento de luz e à aquisição de novos equipamentos que façam face às atuais necessidades do espaço.

O gnracion dispõe ainda de duas galerias para acolhimento de instalações artísticas que requerem um investimento na aquisição de equipamento audiovisual. Está por isso previsto a aquisição de computadores, videoprojectores e projetores de luz para dotar os espaços dos equipamentos necessários para acolher eventos desta tipologia.

Estão ainda contemplados nos anos de 2023 a 2025 a aquisição de equipamentos audiovisuais de menor dimensão. Um sistema de som para a Sala de Conferências que atenda à dimensão do espaço,

4.3. Desenvolvimento organizacional

4.3.1. Organização do trabalho

A organização interna da empresa passa por uma estratégia de solução integrada de gestão documental e de processos. Esta solução engloba as funcionalidades de arquivo, gestão do ciclo de vida dos documentos e gestão de processos, permitindo a desmaterialização e automatização dos processos de decisão. Esta gestão de documentos e processos é essencial e permite a organização e o armazenamento adequado de documentos de maneira eficiente. Possibilita ainda a localização rápida dos mesmos.

Com a integração do gnracion esta necessidade acentuou-se ainda mais, sendo necessário permitir consultar todos os documentos associados a um determinado processo por qualquer equipa e a

validá-los sem necessidade de deslocações físicas aos serviços partilhados da empresa, de uma forma estruturada e centralizada, evitando perdas de tempo e de informação.

Assim, a implementação de um sistema de gestão documental será uma das prioridades da empresa para o ano de 2022.

Em paralelo à organização documental, será implementado um sistema de controlo interno dando cumprimento às obrigações legais que decorrem da adoção do novo sistema de normalização contabilística para a Administração Pública (SNC-AP).

Para a implementação deste sistema, serão identificados e regulamentados todos os procedimentos de gestão, através de um Manual de Controlo Interno, e desenvolvidos todos os mecanismos necessários para a sua implementação, acompanhamento e monitorização.

4.3.2. Relações externas

Com a recém-criada Direção de Relações Internas e Externas, a TCB está empenhada em cuidar dos seus recursos internos, mas também colocar no centro da sua atuação o relacionamento com os seus públicos, reais e potenciais, que são o objeto final da sua missão. Neste sentido, um dos projetos a desenvolver no próximo quadriénio está associado à implementação de um diagnóstico e consequente estratégia de acessibilidade integrada dos espaços e atividades da empresa, quer considerando as limitações que possam existir do ponto de vista físico, quer também de natureza, intelectual e social. Assim, atuando fisicamente nos espaços de acesso e apresentação de espetáculos, mas também na própria formatação dos eventos e na comunicação com os públicos, pretendemos eliminar todas as barreiras que ainda possam subsistir e tornar o acesso às atividades culturais mais democrático e inclusivo.

Pretende-se também otimizar a vertente comercial da empresa, no sentido de colocar o cliente no centro do processo, apostando desde logo numa estratégia mais eficaz de marketing no ponto de venda, no sentido de melhorar a sua experiência em todas as fases da sua relação com a empresa, desde a compra à fruição do produto cultural, com impacto esperado no aumento das receitas próprias.

Uma das propostas para 2022 é a introdução de um posto de bilheteira automática, primeiro no Theatro Circo e depois no gnracion, que funcionará a par dos postos de atendimento presenciais. O objetivo é reduzir as filas espera quando a afluência para comprar bilhetes é mais elevada que o previsto e/ou servir os clientes em horário de encerramento. No Theatro Circo esta máquina será mais útil para os clientes que já sabem o que querem comprar, não pretendem informações adicionais e têm pouco tempo disponível; no gnracion, mais proveitosa à saída dos espetáculos noturnos, em que a bilheteira já se encontra encerrada, e o espectador pretende adquirir um bilhete no momento.

A empresa pretende também revitalizar o merchandising do Theatro Circo, dando relevo aos produtos mais nobres e representativos, como o livro do António Variações, o CD dos Mão Morta +

Remix Ensemble e a litografia do Teatro Camões, Braga, numa reprodução de desenho do arquiteto Marques da Silva. Para além disso pretende criar uma linha mais coerente e atrativa, que represente um maior valor acrescido para o comprador, e descontinuar as referências que não se enquadrem nesta nova estratégia. Essas referências descontinuadas, mas ainda assim de elevado valor simbólico, podem ser oferecidas a clientes que adquiram mais do que determinado valor ou que renovem um cartão quadrilátero. Até ao final de 2022 temos ainda prevista a criação de uma loja online, onde todas essas referências podem ser adquiridas.

No gnracion estará também em estudo o desenvolvimento de uma linha de merchandising, que será avaliada durante 2022 para produção nos anos seguintes. Pretendem-se ainda valorizar as edições próprias que estão a ser promovidas no contexto da programação, por forma a divulgar o trabalho da instituição e reforçar a sua notoriedade.

É ainda nossa intenção dinamizar e qualificar as visitas guiadas de ambos os equipamentos, criando um acréscimo de valor visível para o visitante. No Theatro Circo, essa valorização está a ser estudada e pode passar pela criação de áudio-guias, de visitas encenadas com o apoio da CTB, da criação de conteúdos vídeo, de dinâmizações etc. No gnracion, pretende-se reforçar a oferta de visitas guiadas ao espaço, do ponto de vista arquitetónico, potenciar as visitas organizadas às exposições patentes no espaço, sobretudo pela captação do público familiar e por um trabalho mais próximo com as escolas do Município.

A criação da Direção de Relações Internas e Externas irá ainda permitir uma maior dinamização da captação de patrocínios e mecenato, quer para apoio à programação cultural, quer para a concretização do plano de investimentos da empresa. No Theatro Circo é nosso objetivo aprofundar a relação com os mecenas, criando um canal mais próximo e regular com estas entidades e qualificando a informação prestada. Pretende-se ainda captar novos apoios para a qualificação do espaço de residência e projetos de mediação que se pretende criar em 2022 nas instalações a ampliar com reintegração da fração A do edifício do Theatro Circo. No gnracion pretendemos otimizar a captação de patrocínio e mecenato, beneficiando do reconhecimento da sua programação de vanguarda (reforçada pela apresentação da Bienal Index em 2022) e da antecedência substancial com que este espaço cultural programa as suas atividades.

4.4. Gestão Financeira

A gestão financeira é uma das funções administrativas mais importantes na empresa. Responsável por planear e controlar o uso dos recursos financeiros disponíveis, esta área ajuda a empresa a atingir os seus objetivos. O controlo rigoroso tendo em vista a sustentabilidade financeira e o trabalho contínuo ao nível da captação de receitas próprias e financiamentos externos são fundamentais para o desenvolvimento de novos projetos culturais e para a sustentabilidade a médio e longo prazo da empresa.

É com este enquadramento que, de seguida, apresentamos um resumo das ações delineadas para 2022, que se irão refletir nos dados financeiros constantes dos mapas previsionais em anexo ao presente documento.

4.3.1. Receitas Próprias

O ano de 2021 foi marcado pela pandemia de Covid-19, com confinamentos, restrições no número de público nas nossas salas de espetáculos, cancelamentos constantes da programação, adiamentos e sucessivos reagendamentos. Ainda que estejamos cientes da incerteza e das oscilações da evolução pandémica, acreditamos neste novo normal e na necessidade enorme de voltar a viver.

Assim, a retoma da atividade programática da empresa e, conseqüentemente, o levantamento progressivo das restrições - sobretudo o fim dos limites impostos na lotação da sala de espetáculos - permite termos uma projeção mais otimista das receitas para o ano de 2022.

A previsão da receita de bilheteira teve como base o plano de programação previsto para o próximo ano, que resultou num aumento significativo face ao orçamentado no ano transato.

Mantemos, no entanto, o valor esperado de venda de camarotes do Teatro Circo, em consonância com o sucedido em 2021, já que todas as empresas decidiram manter ativos os seus contratos mesmo durante o período de confinamento.

Em relação a patrocínios e mecenato a previsão é, também, a de manutenção dos valores de 2021, mantendo-se também o apoio por parte da Fundação La Caixa conseguido no ano de 2020. Estamos conscientes de que esta área é muito importante para a sustentabilidade financeira da empresa, motivo pelo qual reforçamos a equipa de relações internas e externas, sendo um dos objetivos a angariação de mais patrocínios e mecenatas.

Estamos certos de que um trabalho de maior proximidade, com uma apresentação mais cuidada e informada das atividades apoiadas, poderá ter um impacto no crescimento dos apoios previstos para os próximos anos. Esperamos desenvolver este trabalho de forma mais contundente também no gnration. Por este motivo, o Teatro assume um forte compromisso com estas empresas, mantendo-as informadas sobre os resultados obtidos em consequência das verbas atribuídas.

Com a candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027 acreditamos que iremos conseguir uma maior envolvência dos agentes culturais e, assim, uma cada vez maior consciencialização do tecido empresarial do seu papel na sociedade, compreendendo estes que a cultura serve como veículo de promoção institucional, com caráter distintivo e prestigiante, reforçando a sua imagem.

No que diz respeito aos alugueres de espaço prevemos um aumento relativo ao orçamentado em 2021, estimando um regresso à normalidade (níveis pré pandemia) dos alugueres externos da sala principal do Teatro e do gnration. Mantivemos no orçamento as cedências dos espaços no edifício gnration contratualizadas com os seus parceiros institucionais (Startup Braga e RUM). Também no

que se refere ao espaço cedido para restauração (antigo Theatro Circo Café) prevemos manter as receitas provenientes do contrato de arrendamento.

Por último, as receitas provenientes da consultoria técnica decorrentes do contrato de prestação de serviços para a candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027 correspondem ao valor necessário para produção do dossier de candidatura e das ações de comunicação previstas para o próximo ano, sendo o orçamentado em linha com as expectativas previstas.

4.3.2. Financiamentos Públicos

Em 2022, ao nível do financiamento público, a TCB conta sobretudo com o apoio decorrente do contrato-programa com o Município de Braga - no montante de 1.946.853€, valor que aumenta face ao ano transato (1.754.680€) -, atribuído exclusivamente para suporte das atividades de programação própria do Theatro Circo, gnration e Braga Media Arts e dos custos que lhes estão inerentes, como consequência de uma política de preços reduzidos e diferenciados e no contexto da prestação de um serviço público acessível à população em geral. O aumento do valor, que supera o do ano anterior em 192.173€, resulta de vários fatores: da realização do INDEX - Bienal de Arte e Tecnologia, inserido no programa da cidade de Braga enquanto Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts; do incremento da atividade com o regresso à normalidade e do reforço do investimento na programação própria, com os custos fixos que lhes estão imputados.

Também no contexto dos financiamentos públicos nacionais, há novas fontes a considerar em 2022. De facto, em 2021, o Theatro Circo e o gnration integraram a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses – RTCP, um importante instrumento no desenvolvimento de políticas culturais que procurará atenuar as assimetrias regionais e promover a coesão territorial no acesso à cultura e às artes em Portugal. Neste contexto, serão apresentadas, quer para o Theatro Circo, quer para o gnration, duas candidaturas à linha de apoio associada a esta rede, o que poderá originar um apoio à programação no valor máximo de 350.000€. Contudo, consideramos apenas o financiamento no montante de 200.000€ no contexto das previsões orçamentais, uma vez que, por um lado, não podemos assumir desde já que ambas as candidaturas serão aprovadas, tratando-se de um processo em que várias entidades estão em concurso, quer pelo facto de os patamares de financiamento poderem vir a ser reduzidos, se a totalidade das candidaturas a apoiar ultrapassar a dotação disponível.

O orçamento prevê ainda algumas verbas provenientes de financiamentos comunitários. A mais significativa (cerca de 67 mil euros) resulta de projetos de programação em rede financiados ao abrigo do Norte 2020, como é o caso do Caleidoscópio, que será executado em 2022 devido ao adiamento das atividades programadas para 2021, por força da pandemia. Adicionalmente, temos previsto o financiamento do projeto EMAP, apresentado ao programa Europa Criativa, que se for aprovado resultará num montante total de 123 mil euros, dos quais cerca de 41 mil euros serão executados em 2022. E consideramos, ainda, o apoio resultante de financiamento do programa


Denis Ribeiro
C.L.

européu Erasmus + relativo ao projeto Faias “Foster Artificial Intelligence at schools”, no montante de cerca de 15 mil euros.

Por último, em 2022 a empresa considera também a obtenção de apoios do IEFP, no montante de 12 mil euros, por estar contemplada a realização de três estágios profissionais. Acreditamos ser importante a formação prática em contexto de trabalho que se destina a complementar e a aperfeiçoar as competências dos estagiários, visando a sua integração, se possível, na equipa interna do Teatro.

PARTE II. ORÇAMENTO

O orçamento é um instrumento de apoio à gestão que permite agilizar a coordenação e execução das atividades e estabelecer objetivos, funcionando como um instrumento de decisão e ação seguro e eficaz. O orçamento é uma ferramenta de avaliação de gestão, indicador e orientador dos resultados operacionais, que permite planejar, coordenar e controlar a atividade da empresa.

O rigor e o domínio técnico das novas linguagens na elaboração do orçamento possibilitam fornecer metas para avaliação do desempenho e proporcionar uma melhor coordenação das atividades da empresa para atingir os objetivos da organização. A procura da sustentabilidade financeira da empresa e o princípio orientador da prudência foram utilizados na elaboração deste orçamento, ou seja, trata-se de uma metodologia conservadora na receita e assertiva no cálculo da despesa.

Com o orçamento em SNC-AP já consolidado, propomo-nos para o próximo ano a melhorar o controlo interno com a criação de novos mecanismos que nos permitem fazer um acompanhamento e um escrutínio rigoroso da execução orçamental da empresa.

Assim, foram assumidos os seguintes pressupostos para a elaboração deste orçamento:

- Orçamento de exploração elaborado com rigor, em que os gastos variáveis são estimados com base nos encargos efetivos das atividades a realizar e não calculados através de uma variação aritmética relativamente ao ano anterior;
- Orçamento de gastos e rendimentos equilibrado, cumprindo os critérios inscritos no art.º62º da Lei 50/2012 aplicáveis à empresa;
- Centros de custo equilibrados, assegurando uma imputação ajustada dos gastos fixos;
- Metodologia de cálculo para o valor do contrato-programa relativo às atividades de programação própria do gnrnation idêntica à adotada para o Theatro Circo, considerando o valor necessário para cobrir a política de custos assegurada pela empresa;
- Plano de investimento adaptado às reais necessidades da empresa e dos espaços culturais que gere, aferido ao melhor preço de mercado, ainda que acima dos valores previstos no estudo, mas não comprometendo nem o equilíbrio financeiro da empresa nem a sua solvabilidade, tentando, sempre que possível, financiar a sua aquisição através de fundos comunitários;
- Orçamento e plano orçamental plurianual equilibrados, garantindo que a empresa tem verbas para assegurar a sua atividade em 2022 e garantir a sua sustentabilidade nos próximos cinco anos.

É com base nestes pressupostos que apresentamos os números que a seguir se indicam.

1. Orçamento de Exploração

A elaboração do orçamento anual do Theatro Circo é um processo rigoroso, complexo e minucioso que pretende traduzir, o mais fielmente possível, o plano de atividades da empresa em termos financeiros. É aferida, numa primeira fase, a estimativa de gastos e rendimentos da contabilidade analítica, através de um plano de contas ajustado à realidade da empresa. Os valores são previstos de acordo com o seu propósito e utilização funcional num orçamento de tipo base zero, onde cada montante é justificado individualmente e não automaticamente calculado através de uma variação relativamente ao ano anterior. Só depois são reclassificados de acordo com a sua natureza contabilística e transpostos para a contabilidade em SNC-AP.

Os mapas que se seguem traduzem o orçamento de exploração da empresa para 2022 nas contas da contabilidade analítica distribuído por centros de custo, o que nos permite produzir posteriormente a Demonstração de Resultados. A partir destes quadros foi produzido o orçamento em SNC-AP, como constante dos mapas seguintes.

Neste pressuposto, foi previsto para 2022 um total de 3.844.264€ de gastos e 3.881.449€ de rendimentos. Estimamos um antes de imposto de 37.185€ e um resultado líquido de 35.289€. Este resultado respeita os critérios definidos no âmbito da Lei nº 50/2012 aplicáveis à empresa, garantia da sua manutenção e sustentabilidade.

Face ao anterior, há a registar um aumento dos custos, resultante de:

- Aumento da programação própria, como consequência do fim das restrições impostas no período pandémico, programação da Bienal Index, e ainda pelo reforço programático decorrente da integração na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP).
- Reforço das ações associadas à candidatura Braga'27, que terá a sua derradeira fase em 2022, obrigando ao aumento de custos com equipa de trabalho, ações de auscultação e comunicação.
- Aumento dos custos com pessoal, fruto da implementação do regime de carreiras e consequente ajustamento do valor salarial dos seus colaboradores, bem como a integração de novos colaboradores e estagiários prevista para 2022.

Relativamente aos rendimentos, regista-se também um aumento de receitas, sobretudo por via de:

- Aumento das receitas de bilheteira, com a eliminação das restrições da lotação das salas e a retoma do ritmo normal de programação dos equipamentos culturais.
- Aumento do contrato-programa com o Município, que apoia a implementação da programação.
- Aumento do contrato de prestação de serviços relativo à elaboração da candidatura de Braga'27, na exata medida do aumento dos custos.
- Captação de verbas de investimento comunitário e de financiamento nacional associado aos programas de apoio à RTCP.



 Paulo Roberto

 C.L.L.

Orçamento de Exploração 2022 segundo a contabilidade analítica

Conta	Descrição	Centros de custo				TOTAL
		TC	gnr	BMA	CEC	

GASTOS

961	Pessoal	867 439	305 786	192 382	159 922	1 525 529
9611	Remunerações	681 282	240 936	152 347	127 014	1 201 579
96111	Administração	34 609	9 888	2 472	2 472	49 441
96112	Trabalhadores em regime CT	609 060	216 494	149 875	124 542	1 099 970
96113	Trabalhadores em regime FP	29 665	0	0	0	29 665
96114	Estágios	7 948	14 554	0	0	22 503
9612	Encargos Sociais Obrigatórios	157 351	54 804	34 091	28 194	274 440
96121	Segurança Social	145 860	53 664	33 806	27 909	261 238
96122	Caixa Geral de Aposentações	6 497	0	0	0	6 497
96123	ADSE	1 004	0	0	0	1 004
96124	Fundos de compensação	3 990	1 140	285	285	5 700
9613	Seguros	18 398	6 952	4 538	3 307	33 194
96131	Seguro de acidentes trabalho	4 498	1 714	990	826	8 028
96132	Seguro de saúde	13 900	5 238	3 548	2 481	25 167
9614	Outros Gastos com Pessoal	10 408	3 094	1 407	1 407	16 316
96141	Formação	9 186	2 731	1 241	1 241	14 400
96142	Higiene e segurança	1 222	363	165	165	1 916

962	Funcionamento	344 444	69 976	18 645	159 073	592 139
9621	Instalações e Equipamentos	184 628	23 504	5 002	1 177	214 311
96211	Energia	53 160	0	0	0	53 160
96212	Água, limpeza e conforto	14 479	4 771	0	0	19 251
96213	Assistência técnica e manutenção	51 403	10 200	0	0	61 603
96214	Seguros	14 531	4 152	1 038	1 038	20 758
96215	Segurança e vigilância	46 050	3 825	3 825	0	53 700
96216	Rendas e alugueres	5 006	556	139	139	5 840
9622	Expediente	78 253	20 460	4 493	4 220	107 426
96221	Material de escritório	4 620	1 320	330	330	6 600
96222	Comunicações	10 030	3 629	1 327	937	15 923
96223	Software e licenças	41 613	10 578	2 671	2 788	57 651
96224	Mercadorias vendidas	1 800	3 673	0	0	5 473
96225	Taxas e obrigações legais	18 490	660	165	165	19 480
96226	Serviços bancários	1 700	600	0	0	2 300
9623	Consultoria e apoio operacional	72 038	24 272	5 576	147 676	249 562
96231	Contabilidade e auditoria	23 100	6 600	1 650	1 650	33 000
96232	Juristas	6 860	1 960	490	490	9 800
96233	Sistemas de informação	8 064	2 304	576	576	11 520
96234	Gestão/RH/Outros	5 034	1 438	360	360	7 192
96235	Assessorias técnicas e artísticas	16 800	7 200	2 500	132 600	159 100
96239	Apoio operacional	12 180	4 770	0	12 000	28 950
9624	Deslocações e Networking	9 525	1 740	3 575	6 000	20 840


 Daniel Brito
 C.L.

Conta	Descrição	Centros de custo				TOTAL
		TC	gnr	BMA	CEC	
963	Programação e Atividades	707 539	237 823	252 500	18 000	1 215 862
9631	Cachês	562 000	151 727	149 650	0	863 377
96311	Fixos	481 000	151 727	149 650	0	782 377
96312	À bilheteira	45 000	0	0	0	45 000
96313	Institucionais	36 000	0	0	0	36 000
9632	Outros conteúdos	7 800	1 000	400	0	9 200
9633	Hospitalidade	40 000	29 997	25 850	6 000	101 847
9634	Produção Local	35 240	47 230	75 060	10 500	168 030
96341	Backline	15 480	21 250	8 700	3 000	48 430
96342	Técnicos	18 840	13 000	15 810	1 500	49 150
96343	Materiais	500	4 000	1 000	4 500	10 000
96349	Outros gastos	420	8 980	49 550	1 500	60 450
9635	Licenças	20 106	6 170	1 540	0	27 816
96351	Direitos de autor	19 530	5 738	1 540	0	26 808
96352	Vistos	576	432	0	0	1 008
9636	Assistentes de sala	42 392	1 700	0	1 500	45 592
964	Marketing e Desenvolvimento	150 355	72 025	60 866	80 266	363 511
9641	Materiais	71 040	29 977	23 600	25 000	149 617
96411	Produção de materiais	56 640	27 927	22 000	25 000	131 567
96412	Distribuição de materiais	14 400	2 050	1 600	0	18 050
9642	Meios de comunicação	40 070	10 500	9 000	18 100	77 670
96421	Imprensa escrita	30 090	2 000	0	7 400	39 490
96422	Radio e TV	5 880	5 500	0	3 500	14 880
96423	Site e meios online	4 100	3 000	9 000	7 200	23 300
9643	Serviços de marketing	29 400	29 024	20 300	23 200	101 924
96431	Design gráfico	16 200	11 400	10 000	9 000	46 600
96432	Fotografia e audiovisual	13 200	12 000	10 300	13 200	48 700
96439	Outros	0	5 624	0	1 000	6 624
9644	Institucional, RP, Ações Específicas	6 400	1 500	7 500	13 500	28 900
9645	Marketing Interno	3 445	1 024	466	466	5 400
965	Financiamento	18 291	1 332	522	223	20 368
9651	Leasings	1 702	0	0	0	1 702
9652	Financiamento de m/longo prazo	11 812	0	0	0	11 812
9653	Contas correntes	4 777	1 332	522	223	6 854
966	API	123 924	2 931	0	0	126 855
96151	Amortizações	123 924	2 931	0	0	126 855
96152	Provisões	0	0	0	0	0
96153	Imparidades e correções	0	0	0	0	0
GASTOS TOTAIS		2 211 991	689 874	524 915	417 483	3 844 264


 Dantas Ribeiro
 C. L.

Conta	Descrição	Centros de custo				TOTAL
		TC	gnr	BMA	CEC	

RENDIMENTOS

971	Bilheteira	362 643	37 258	16 156	0	416 058
9711	Espetáculos	349 229	37 258	16 156	0	402 644
97111	Cachê fixo	253 229	37 258	16 156	0	306 644
97112	À Bilheteira	60 000	0	0	0	60 000
97113	Institucionais	36 000	0	0	0	36 000
9712	Cinema	9 222	0	0	0	9 222
9713	Formação de públicos	2 921	0	0	0	2 921
9714	Visitas guiadas	1 271	0	0	0	1 271
972	Programas de Fidelização	62 533	2 948	0	0	65 481
9721	Camarotes	36 000	0	0	0	36 000
9722	Cartão Quadrilátero	26 533	2 948	0	0	29 481
973	Cedências de Espaço	473 471	50 450	0	0	523 921
9731	Município	190 393	0	0	0	190 393
9732	CTB	241 640	0	0	0	241 640
9733	Alugueres privados	41 438	50 450	0	0	91 888
974	Patrocínios e Mecenato	73 190	40 948	431	431	115 000
9741	Patrocínio	18 190	40 948	431	431	60 000
9742	Mecenato	55 000	0	0	0	55 000
975	Consultoria Técnica	0	0	0	417 483	417 483
9751	Capital Europeia da Cultura	0	0	0	417 483	417 483
976	Rendimentos Suplementares	37 031	13 500	5 000	0	55 531
9761	Venda de Produtos	3 000	13 500	0	0	16 500
9762	Serviços de apoio aos espetáculos	16 031	0	0	0	16 031
9763	Rendas	18 000	0	0	0	18 000
9769	Outros rendimentos	0	0	5 000	0	5 000
979	Subsídios	1 204 087	559 287	524 447	154	2 287 975
9791	Município de Braga	1 001 228	441 128	504 497	0	1 946 853
9792	Quadros Comunitários	702	108 301	19 797	0	128 800
9793	Incentivos ao Emprego	2 156	9 857	154	154	12 322
9794	Dgartes	200 000	0	0	0	200 000
RENDIMENTOS TOTAIS		2 212 954	704 392	546 035	418 068	3 881 449

Resultado Antes de Impostos	962	14 518	21 120	585	37 185
------------------------------------	------------	---------------	---------------	------------	---------------

Imposto sobre o Rendimento					1 896
RESULTADO LÍQUIDO					35 289


 Paulo Rufino
 C. L.

Orçamento de Exploração 2022 segundo o SNC-AP

Conta	Descrição	Orçamento 2022	comparativos	
			Orçamento 2021	Estimado 31/12/2021
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	5 473	4 969	692
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2 162 067	1 661 392	1 311 882
622	Serviços Especializados	1 812 586	1 325 500	1 121 109
6221	Trabalhos especializados	911 681	722 110	735 310
6222	Publicidade e propaganda	220 137	146 898	143 948
6223	Vigilância e segurança	53 700	43 980	43 980
6224	Honorários	567 774	367 342	178 737
6225	Comissões	7 891	5 628	2 923
6226	Conservação e reparação	51 403	39 543	16 212
6229	Outros serviços especializados	0	0	0
623	Materiais	33 900	43 100	21 739
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	20 200	27 600	12 625
6232	Livros e documentação técnica	1 200	1 200	599
6233	Material de escritório	5 400	7 200	3 603
6234	Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	500	500	500
6235	Material de educação, cultura e recreio	0	0	0
6236	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e art. pessoais	6 600	6 600	3 823
6237	Medicamentos e artigos para a saúde	0	0	0
6239	Outros materiais	0	0	589
624	Energia e Fluidos	61 860	61 860	51 234
6241	Eletricidade	53 160	53 160	42 276
6242	Combustíveis e lubrificantes	1 500	1 500	1 758
6243	Água	7 200	7 200	7 200
6249	Outros	0	0	0
625	Deslocações, Estadas e Transportes	126 992	99 866	24 161
6251	Deslocações e estadas	125 147	98 021	23 305
6252	Transportes de pessoal	0	0	56
6253	Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	1 845	1 845	799
6259	Outros	0	0	0
626	Serviços Diversos	126 730	131 066	93 639
6261	Rendas e alugueres	51 725	61 702	40 904
6262	Comunicação	21 323	21 323	21 323
6263	Seguros	21 358	19 481	19 481
6264	Royalties	26 808	19 359	9 908
6265	Contencioso e notariado	2 500	2 500	253
6266	Despesas de representação dos serviços	0	0	289
6267	Limpeza, higiene e conforto	3 016	6 700	1 480
6269	Outros serviços	0	0	0
63	GASTOS COM PESSOAL	1 509 213	1 305 703	1 369 725
631	Remuneração dos órgãos sociais e de gestão	49 441	48 404	48 404
632	Remunerações do pessoal	1 152 138	991 315	1 043 263
634	Indemnizações	0	0	0
635	Encargos sobre remunerações	274 440	232 594	243 626
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	8 028	6 758	6 758
638	Outros gastos com pessoal	0	0	1 042
639	Outros encargos sociais	25 167	26 632	26 632
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	126 855	100 970	96 282
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0	0	0
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0	0	0
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0	0	0
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	19 213	3 179	3 179
681	Impostos e taxas	1 508	1 700	1 700
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	0	0	0
688	Outros	17 705	1 479	1 479
69	GASTOS E PERDAS POR JUROS E OUTROS ENCARGOS	21 443	10 688	10 688
TOTAL DAS PERDAS E GASTOS		3 844 264	3 086 901	2 792 448


 Paulo Augusto
 ...

Conta	Descrição	Orçamento 2022	comparativos	
			Orçamento 2021	Estimado 31/12/2021
71	VENDAS	16 500	10 935	1 524
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E CONCESSÕES	1 521 974	1 150 117	976 302
(...)				
7207	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	417 483	252 093	252 093
7208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desportivos	481 539	301 786	182 791
720891	Receita de Bilheteira	416 058	242 201	143 961
720892	Venda de camarotes	36 000	36 000	12 830
720893	Cartão Quadrilátero	29 481	23 585	26 000
7211	Aluguer de equipamento	1 200	780	533
7212	Arrendamento	18 000	18 000	18 000
7299	Outros serviços	603 751	577 459	522 884
72991	Aluguer de espaço	523 921	497 751	471 083
729911	Município	190 393	190 393	190 393
729912	CTB	241 640	241 640	241 640
729913	Outros alugueres	91 888	65 718	39 050
72999	Outros	79 831	79 708	51 801
729991	Patrocínios	65 000	65 000	49 000
729992	Serviços de apoio a espetáculos	14 831	14 708	2 801
75	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS	2 287 273	1 889 680	1 814 680
751	Transferências-tesouro	2 287 273	1 889 680	1 814 680
7511	Administrações Públicas	2 159 175	1 754 680	1 754 680
751129	Fundos autónomos [IEFP]	212 322	0	0
751132	Municípios	1 946 853	1 754 680	1 754 680
7514	Resto do mundo [financiamento comunitário]	128 098	135 000	60 000
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	55 702	57 850	55 755
788	Outros	55 702	57 850	55 755
7881	Correções relativas a períodos anteriores	0	0	0
7883	Imputação de subsídios ao investimento	702	8 850	8 755
7889	Não especificados [correntes - Mecenato]	55 000	49 000	47 000
79	JUROS, DIVIDENDOS E ORS	0	0	0
TOTAL DOS RENDIMENTOS		3 881 449	3 108 582	2 848 261
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		37 185	21 682	55 813
Imposto sobre o rendimento		1 896		2 916
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		35 289	21 682	52 896

2. Plano de Investimentos e Financiamento

O plano de investimento da TCB para 2022-2025 tem como objetivo a melhoria contínua dos serviços prestados, a promoção de serviços de qualidade e a eficiência de toda a organização.

Além de manter as linhas orientadoras dos orçamentos de 2021 no que diz respeito à melhoria das condições de trabalho, modernização de equipamentos e desmaterialização dos processos internos, este plano fica marcado pela ambição de reintegrar no Teatro Circo a fração do prédio histórico que era propriedade de terceiros, e foi recentemente adquirido pelo Município, acionando o direito de preferência. Os restantes investimentos seguem as linhas orientadoras do passado.

Assim, para 2022 está previsto um investimento de 1.163.174€, sendo que para a aquisição da referida fração está previsto o valor de aquisição 960.000€, que representa cerca de 82,5% dos investimentos previstos. Para o triénio seguinte está previsto um investimento no valor global de 632.543€, compatível com o exigido pela nossa atividade, e destina-se sobretudo ao reforço de equipamento técnico e cénico para o Teatro Circo e gnration, bem como a obras de manutenção que é necessário executar considerando que o edifício Teatro Circo é propriedade da empresa.

Os investimentos para 2022 e anos seguintes encontram-se detalhados nos quadros das páginas seguintes, com informação sobre o que concerne aos edifícios e manutenção geral, aos equipamentos técnicos e cénicos e equipamentos administrativos e informáticos. O plano de investimentos inclui ainda informação sobre os investimentos a realizar no último trimestre de 2021, dado que este valor irá influenciar o cálculo das depreciações a considerar no orçamento de 2022. Este quadro foi também a base para a construção do Plano Plurianual de Investimentos, um novo mapa obrigatório em SNC-AP, que pode ser encontrado nos anexos.

Para o financiamento destes investimentos, com impacto significativo na tesouraria da instituição, a empresa municipal terá que recorrer às suas receitas próprias ou a financiamentos bancários, podendo o leasing ser uma opção para os equipamentos técnicos com um orçamento mais expressivo, uma vez que não é possível a inclusão deste tipo de despesas ao abrigo do contrato-programa celebrado com o Município. Considerado que estamos no início de um novo período de programação de financiamentos comunitários, procuraremos explorar todas as possibilidades que vierem a estar disponíveis neste contexto, razão pela qual alguns dos investimentos mais significativos estão considerados no plano de 2023-2025, por forma a ser possível planear a sua concretização sem perder a possibilidade de os enquadrar em futuras linhas de apoio.

Por fim, importa referir que este plano foi concretizado com a expectativa que a atividade venha a decorrer dentro da normalidade no próximo quadriénio, salvaguardando-se que caso possam haja algum retrocesso no contexto da pandemia, com um impacto na tesouraria da empresa, o mesmo poderá sofrer ajustamentos em conformidade.

Plano de Investimentos 2022-2025

Descrição	Orçamento Total (4T2021-2025)	Taxa de amortização	2021		2022			2023-2025		
			Investi/to previsto 4º trim	Mês de aquisição (previsão)	Amortização 2021 (previsão)	Investi/to Anual Previsto	Mês de aquisição (previsão)	Amortizaçã o 2022 (previsão)	2023	2024

THEATRO CIRCO

I. Edifício e manutenção geral										
COMPRA	Fração Santander	960 000	1,00%				960 000	6		
OBRAS	Transformação do piso 2 em copa lavanderia	2 000	10,00%				2 000	7		
	Substituição de sistema de calor/frio de AVC	106 835	10,00%							106 835
	Compartimentação do AVAC - bilheteira	3 632	10,00%				3 632	4		
	Conversão de sistema AVAC para unidade Chiller	4 070	10,00%	4 070	12	34				
	Compartimentação do espaço 4.º, 8.º e 9.º	8 227	10,00%				8 227	1		823
	Colocação de toldo claraboia 9.º piso	2 498	10,00%				2 498	6		146
	Obras nos camarins - Piso -1.º e -2.º	5 000	10,00%				5 000	8		208
	Obras de Acessibilidade	30 000	10,00%				10 000	8	20 000	417
	subtotal	1 122 262		4 070	34	34	991 357	8	20 000	7 566
II. Equipamento técnico e cénico										
SOM	Sistema de controle de som para Sala Principal	140 000	20,00%						140 000	
SOM	Sistema de monição In-Ear Wireless	3 100	20,00%						3 100	
SOM	4 Colunas de reforço frontal e lateral da SP	3 800	20,00%						3 800	
SOM	Amplificador para colunas de reforço da SP	2 800	20,00%						2 800	
SOM	Microfones	2 450	20,00%				2 450	2		449
SOM	Coluna de som para pequenas conferências	1 200	20,00%				1 200	2		220
SOM	Mesa/Rac de som Wireless	438	20,00%				438	2		80
ILUMUN	Projetores	120 000	20,00%						60 000	
ILUMUN	Substituição do Sistema de iluminação para SP/LED	36 000	20,00%							36 000
ILUMUN	Splitter DMX / RDM 8/10 vias - distribuição sinal SP	530	20,00%				530	2		97
ILUMUN	Alimentação conversores DMX Cat5	130	20,00%				130	2		24
ILUMUN	Dimmer portátil para cassetas	120	20,00%				120	2		22
ILUMUN	Difusores para barras led	120	20,00%				120	2		22
ILUMUN	Caixas de arrumação para projectores	530	20,00%				530	2		97
ILUMUN	Ganchos arrumação de cabos	130	20,00%				130	2		24

73


Descrição	Orçamento Total (4T2021-2025)	Taxa de amortização	2021			2022			2023-2025				
			Investi/to previsto 4º trim	Mês de aquisição (previsão)	Amortização 2021 (previsão)	Investi/to Anual Previsto	Mês de aquisição (previsão)	Amortizaçã o 2022 (previsão)	2023	2024	2025		
AUDIOV	70 000	20,00%			0								
AUDIOV	2 500	20,00%			0	2 500	2	458			70 000		
AUDIOV	2 000	20,00%			0	2 000	2	367					
AUDIOV	520	20,00%			0	520	2	95					
MAQ	90 000	12,50%			0	90 000	1	11 250					
GERAL	7 500	20,00%			0	7 500	5	1 000					
GERAL	4 200	20,00%			0			0			4 200		
Diversos (valor unit. < 500€)	8 000	20,00%			0	2 000		433			2 000	2 000	
subtotal	496 068		0		0	110 168		14 639			215 900	108 000	62 000
III. Informática e sistemas													
Equipamento informático para bilheteira:	3 550	25,00%			0	3 550	1	888					
Atualização do servidor	8 000	25,00%			0	8 000	3	1 667					
Avaliação de desempenho	2 500	25,00%			0	2 500	5	417					
Disaster Recovery	2 500	25,00%			0	2 500	2	573					
Program Vvixk	756	25,00%			0	756	1	189					
Investimentos de substituição	35 000	25,00%			0	5 000	2	1 146			10 000	10 000	10 000
subtotal	52 306		0		0	22 306		4 879			10 000	10 000	10 000
IV. Administrativo e mobiliário													
Sistemas de arrumação e arquivo + mobiliário	11 880	12,50%			0	11 880	1	1 485					
Mobiliário administrativo bilheteira	490	12,50%			0	490	2	56					
Máquina lavar e secar roupa piso 2	650	12,50%			0	650	4	61					
Máquina lavar louça piso 2	400	12,50%			0	400	4	38					
Mobiliário diverso para copa	2 000	12,50%			0	2 000	4	188					
Smart TV 75" slim para conferências	950	12,50%			0	950	2	109					
Televisores para escritórios	1 800	12,50%			0	1 800	2	206					
Investimentos de substituição	6 000	12,50%			0			0			2 000	2 000	2 000
Subtotal	24 170		0		0	18 170		2 142			2 000	2 000	2 000
Total THEATRO CIRCO	1 694 806		4 070		34	1 142 001		29 226			247 900	120 000	180 835

74


Descrição	Orçamento Total (4T2021-2025)	Taxa de amortização	2021			2022			2023-2025		
			Investi/to previsto 4º trim	Mês de aquisição (previsão)	Amortização 2021 (previsão)	Investi/to Anual Previsto	Mês de aquisição (previsão)	Amortização 2022 (previsão)	2023	2024	2025

I. Edifício e manutenção geral												
...			0		0							
subtotal	0											
II. Equipamento técnico e cénico												
AUDIOV Equipamento de Vídeo e Proj. - Sala Formações	2 509	20,00%			0		2 509	2				
PA	31 727	25,00%	31 727	12	661							
2 Monitores db M4	14 823	20,00%			0		4 941	7		4 941		
8 DI BSS AR133	579	20,00%			0		579	7				
Mesa de Som + 4 Ac	18 350	20,00%			0			7				
Mesa de Luz	10 236	20,00%			0			7		18 350		
5 Tripés Pequenos	175	20,00%			0		175	7		10 236		
5 Tripés Grandes	183	20,00%			0		183	7				
Amplificador DB	2 488	20,00%			0					2 488		
Micro Par de AKG 414	1 300	20,00%			0					1 300		
2 Micros EV RE20	902	20,00%			0					902		
4 Sennheiser MD421-II	1 298	20,00%			0					1 298		
2 Truss 2m	470	20,00%			0					470		
2 Truss 1m	311	20,00%			0					311		
8 Bases para Truss	410	20,00%			0					410		
Audio Recorder Zoom H6	264	20,00%			0					264		
Micro SE V7	80	20,00%			0					80		
4 Micros DPA 4099	1 623	20,00%			0					1 623		
Press Box	744	20,00%			0					744		
Sistema Wireless para Headset	524	20,00%			0					524		
Sistema para Conferências	1 084	20,00%			0					1 084		
Diversos (valor unit. < 500€)	2 000	20,00%			0		500	7		500	500	
subtotal	92 079		31 727		661		8 887			41 550	9 416	500
												1 098
												500
												500

75


Descrição	Orçamento Total (4T2021-2025)	Taxa de amortização	2021				2022			2023-2025			
			Investi/to previsto 4º trim	Mês de aquisição (previsão)	Amortização 2021 (previsão)	Investi/to Anual Previsto	Mês de aquisição (previsão)	Amortização 2022 (previsão)	2023	2024	2025		
III. Informática e sistemas													
Firewall	7 772	25,00%	7 772	12	162								
Computadores MacMini	1 768	25,00%			0	884	7	110			884		
Projektor Optoma UHD50X	2 493	25,00%			0	1 247	7	156			1 247		
Investimentos de substituição	8 000	25,00%			0	2 000	7	250			2 000		2 000
subtotal	20 033		7 772		162	4 131		516			4 131	2 000	2 000
IV. Administrativo e mobiliário													
Mesas e cadeiras para sala de formação	7 405	12,50%			0	7 405	7	463					
Mobiliário para BlackBox (150 cadeiras)	13 755	12,50%			0			0			13 755		
Mobiliário para Sala Conferências (70 cadeiras)	6 419	12,50%			0			0			6 419		
Televisor LG UHD 55"	1 788	12,50%			0			0			894		894
Investimentos de substituição	3 000	12,50%			0	750	9	31			750	750	750
subtotal	32 367		0		0	8 155		494			21 818	1 644	750
TOTAL gnration	144 480		39 499		823	21 172		2 108			67 498	13 060	3 250

TOTAL INVESTIMENTOS TC e gnration 1 839 286

43 569

857

1 163 174

31 334

315 398

133 060

184 085

Paulo Roberto
76

3. Tesouraria e Mapas Orçamentais

As demonstrações previsionais são o reflexo financeiro das políticas que se prevê aplicar, traduzindo de que forma e em que montante se prevê arrecadar recursos e os fins previstos para a sua utilização. A Norma de Contabilidade Pública 26, referente a Contabilidade e Relato Orçamental do SNC-AP, estabelece como mapas previsionais o orçamento, enquadrado num plano orçamental plurianual e plano plurianual de investimentos.

De acordo com o SNC-AP, as entidades públicas devem ainda preparar demonstrações financeiras previsionais, designadamente balanço, demonstração dos resultados por natureza e demonstração dos fluxos de caixa.

Em 2022, tal como no passado, o contrato-programa a celebrar com o Município de Braga não será sujeito a visto do Tribunal de Contas, permitindo a sua plena execução desde o início do ano e o cumprimento do plano de pagamento previsto. A empresa conta também que o Município seja capaz de cumprir atempadamente com a liquidação dos valores que lhe estão associados, como garante de uma maior estabilidade em termos de liquidez da empresa municipal, sem necessidade de recorrer a crédito adicional.

A empresa mantém uma política de rigoroso acompanhamento da execução do seu orçamento e da sua tesouraria, pretendendo em 2022 manter os prazos médios de pagamento nos 30 dias.

Ambos os mapas podem ser encontrados nos anexos.



4. Considerações Finais

O Orçamento é o espelho, em termos contabilísticos, da execução do Plano de Atividades da empresa e, neste sentido, traduz também ele a futura concretização dos objetivos estratégicos e operacionais que o norteiam, em particular os de natureza económico-financeira.

Assim, o orçamento para 2022 expressa, em primeiro lugar, as múltiplas dimensões de intervenção da gestão da empresa municipal, em particular a programação dos dois equipamentos culturais que estão a seu cargo – o Theatro Circo e o gnracion – que neste ano terão a sua programação ampliada com o fim das restrições impostas pela pandemia e o regresso a uma maior intensidade na produção e acolhimento de eventos. A integração de ambos os equipamentos na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses resultará no estabelecimento de mais parcerias com os equipamentos da rede, e numa maior aposta nos projetos em coprodução e em criações próprias, mais exigentes em tempos de preparação destes eventos e também na estrutura de custos associada, mas com um contributo maior para o crescimento do tecido artístico local e nacional, e fator importante para a fixação de talentos na cidade.

Associada à programação destes equipamentos, sobretudo do gnracion, está o programa de ação de Braga Media Arts, enquanto cidade criativa da UNESCO, e que este ano está particularmente reforçado com a apresentação da Bienal de Arte e Tecnologia – INDEX.

Para além da programação cultural, a empresa municipal tem ainda a responsabilidade de coordenar a preparação da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027, com uma equipa dedicada a este projeto e à elaboração do dossier de candidatura e com a obrigação de dinamizar várias ações de consulta pública e envolvimento da comunidade. Todo este processo reflete-se necessariamente num acréscimo pontual do orçamento da Teatro Circo de Braga, quer do lado dos gastos, quer do lado da receita, uma vez que se trata de um serviço de consultoria técnica que é remunerado na medida dos encargos suportados com a sua prestação.

Todas estas responsabilidades acrescidas representam também um maior esforço e investimento em comunicação, dada a diversidade de objetivos, mensagens e públicos-alvo de cada uma destas áreas. Neste contexto, seguindo as tendências observadas nos últimos anos, mas também tendo em vista a racionalização de custos e as restrições impostas, há um foco maior na comunicação digital, não obstante a manutenção de alguns suportes físicos relevantes. Por outro lado, a ampliação das áreas de atuação da empresa obrigam ainda ao desenvolvimento de uma nova entidade gráfica corporativa, que neste contexto não deverá ficar associada apenas ao seu principal equipamento cultural, como fazia todo o sentido que acontecesse ao longo dos últimos anos.

Da mesma forma, associado às crescentes responsabilidades assumidas pela empresa está o crescimento da equipa interna, previsto para os 56 colaboradores em 2022. Este crescimento determina também um reforço das políticas de integração, recrutamento e gestão de carreiras, bem como um maior investimento na organização dos processos de trabalho.


Paulo Rufino

Por fim, concluído o processo de modernização dos espaços de trabalho, o próximo período de investimentos será marcado pela renovação do equipamento técnico e cénico do Theatro Circo e gnration, dando-se continuidade de forma mais estruturada à substituição de um conjunto de equipamentos essencial para a sua adequação às exigências atuais, obrigatória para a concretização da programação de referência que se pretende para estas instituições. Estes ajustamentos não representam apenas custos para a empresa, mas irão refletir-se também numa poupança futura, não só porque permitirão reduzir custos de manutenção, mas também por via do decréscimo da fatura com o aluguer de equipamentos, necessário quando o existente não respondia às necessidades dos eventos.

Finalmente, tendo em vista a concretização de um modelo de gestão sustentável, que é um dos objetivos estratégicos da empresa, todo este percurso acima descrito será, naturalmente, acompanhado por um trabalho em curso de racionalização dos gastos da empresa, otimização de processos e procedimentos, mas também por um trabalho mais apurado na gestão da componente comercial e a promoção do crescimento dos rendimentos da empresa.

Neste contexto, em 2022, todas questões acima apontadas espelham-se, também, num crescimento significativo das receitas da empresa, quer por via da bilheteira, quer pelos serviços prestados (em particular o que decorre da implementação do projeto Braga'27), bem como do valor do contrato-programa, que responde também ao acréscimo de atividade e custos da estrutura. Há também um reflexo objetivo na angariação de novas fontes de financiamento, nomeadamente as que decorrem do concurso de apoio à Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, bem como num maior nível de financiamento comunitário, seja de programas nacionais ou europeus, e ainda um reforço dos apoios por via do patrocínio e mecenato, resultante do um trabalho mais próximo com o tecido empresarial.

Esta maior dinâmica, que se espelha numa maior dotação orçamental, irá refletir-se numa exigência acrescida sobre a gestão financeira e de tesouraria da empresa, necessariamente pelo maior volume de procedimentos de contratação que será necessário desenvolver, pelo controlo mais apertado que implica o cumprimento regular dos compromissos assumidos, e pela definição e implementação de estratégias que garantam a sustentabilidade a longo prazo da organização.

É com este percurso de sustentabilidade que nos comprometemos e é com um profundo sentido de responsabilidade que respondemos aos desafios que nos colocam, com os quais cremos que serão construídas as bases sólidas para um próximo período de programação, ao serviço da cultura da cidade de Braga e dos seus cidadãos.

Braga, 16 de novembro de 2022

O Conselho de Administração,


Paulo Rufino



PARTE III. ANEXOS

Paulo C. Ribeiro

Demonstração de Resultados previsual 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos	
	2022	2021 (projeção)
Vendas e Prestações de serviço	1 538 474	977 826
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2 287 273	1 814 680
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-5 473	-692
Fornecimentos e serviços externos	-2 162 067	-1 311 882
Gastos com o pessoal	-1 509 213	-1 369 725
Outros rendimentos e ganhos	55 702	55 755
Outros gastos e perdas	-19 213	-3 179
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	185 484	162 782
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-126 855	-97 138
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	58 629	65 644
Juros e gastos similares suportados	-21 443	-10 688
Resultado Antes de Imposto	37 185	54 956
Imposto sobre o rendimento do período	-1 896	-2 916
Resultado Líquido do Período	35 289	52 040


 Daniel Ribeiro
 C. U.

Balanço previsual 2022

(valores em euros)

ATIVO		Datas	
		31/12/2022	31/12/2021 (projeção)
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		2 856 550	1 820 232
Ativos intangíveis		18 178	18 178
Outros investimentos financeiros		18 676	13 276
Ativos por impostos diferidos		4 285	4 285
		2 897 690	1 855 971
Ativo corrente			
Inventários		14 217	12 925
Clientes		163 609	378 022
Estado e outros entes públicos		45 541	7 536
Outros créditos a receber		64 440	89 504
Diferimentos		7 911	6 329
Caixa e depósitos		38 651	224 901
		334 368	719 216
Total do ATIVO		3 232 058	2 575 187
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património Líquido			
Património/Capital		500 000	500 000
Reservas legais		9 294	6 692
Resultados transitados		1 024 050	974 612
Ajustamentos/outras variações no capital próprio		1 301	1 301
Resultados líquido do período		35 289	52 040
		1 569 933	1 534 645
Total de Património Líquido			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		968 016	212 175
Total dos Passivos Não Correntes		968 016	212 175
Passivo corrente			
Fornecedores		101 641	81 313
Estado e outros entes públicos		62 207	80 077
Financiamentos obtidos		288 044	432 536
Outras contas a pagar		223 256	213 553
Diferimentos		18 961	20 889
Total dos Passivos Correntes		694 108	828 367
Total do PASSIVO		1 662 125	1 040 542
Total do Património Líquido e do Passivo		3 232 058	2 575 187


 C L L

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa previsual 2022

(valores em euros)

	PERÍODOS	
	2022	2021
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de Clientes	4 317 085,21	3 171 720,64
Recebimentos de contribuintes		
Recebimentos de utentes		
Pagamentos a Fornecedores	-2 645 779,40	-1 714 735,75
Pagamentos ao Pessoal	-1 234 772,99	-1 095 285,56
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	436 532,82	361 699,33
Outros recebimentos/pagamentos	-44 114,19	-88 992,99
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</i>	392 418,63	272 706,34
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a :		
Ativos fixos tangíveis	-1 163 173,61	-344 400,86
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	-5 400,00	-3 657,43
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Propriedades de Investimento		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Transferências de capital		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i>	-1 168 573,61	-348 058,29
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	800 000,00	482 179,69
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-188 651,29	-300 000,00
Juros e gastos similares	-21 443,40	-10 687,86
Dividendos		
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital		
Outras operações de financiamento		
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</i>	589 905,32	171 491,83
Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	-186 249,67	96 139,88
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	224 900,87	128 760,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período	38 651,20	224 900,87


 Paulo Augusto

Orçamento e Plano Orçamental Plurianual

(valores em euros)

Rúbrica e Designação		Orçamento 2022			Plano orçamental plurianual			
		Períodos anteriores	Período	Soma	2023	2024	2025	2026
Receita corrente								
R1	Receita fiscal		0	0	0	0	0	0
R1.1	Impostos diretos		0	0	0	0	0	0
R1.2	Impostos indiretos		0	0	0	0	0	0
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde		0	0	0	0	0	0
R3	Taxas, multas e outras penalidades		0	0	0	0	0	0
R4	Rendimentos de propriedade		0	0	0	0	0	0
R5	Transferências Correntes		2 542 273	2 542 273	2 199 511	2 241 986	2 094 887	2 187 131
R51	Administrações Públicas		2 159 175	2 159 175	2 049 511	2 141 986	2 044 887	2 137 131
R5111	Administração Central - Estado		0	0	0	0	0	0
R5112	Administração Central - Outras entidades		212 322	212 322	200 000	200 000	200 000	200 000
R5113	Segurança Social		0	0	0	0	0	0
R5114	Administração Regional		0	0	0	0	0	0
R5115	Administração Local		1 946 853	1 946 853	1 849 511	1 941 986	1 844 887	1 937 131
R512	Exterior - UE		328 098	328 098	150 000	100 000	50 000	50 000
R513	Outras		0	0	0	0	0	0
R52	Subsídios Correntes		55 000	55 000	57 750	60 638	63 669	66 853
R6	Venda de bens e serviços	378 022	1 817 472	2 195 494	1 999 220	2 099 181	2 204 140	2 314 347
R7	Outras receitas correntes		186 871	186 871	205 558	209 669	213 863	218 140
Receita de capital								
R8	Venda de bens de investimento		0	0	0	0	0	0
R9	Transferências de Capital		0	0	0	0	0	0
R91	Administrações Públicas		0	0	0	0	0	0
R911	Administração Central - Estado		0	0	0	0	0	0
R912	Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0	0
R913	Segurança Social		0	0	0	0	0	0
R914	Administração Regional		0	0	0	0	0	0
R915	Administração Local		0	0	0	0	0	0
R92	Exterior - UE		0	0	0	0	0	0
R93	Outras		0	0	0	0	0	0
R10	Outras receitas de capital		0	0	0	0	0	0
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos		0	0	0	0	0	0
Receita efetiva [1]		378 022	4 546 617	4 924 638	4 404 288	4 550 836	4 512 889	4 719 618
Receita não efetiva [2]								
R12	Receita com ativos financeiros		0	0	0	0	0	0
R13	Receita com passivos financeiros		1 000 000	1 000 000	140 000	0	0	0
Receita total [3] = [1]+[2]		378 022	5 546 617	5 924 638	4 544 288	4 550 836	4 512 889	4 719 618

Rúbrica e Designação	Orçamento 2022			Plano orçamental plurianual			
	Períodos anteriores	Período	Soma	2023	2024	2025	2026
Despesa corrente							
D1	Despesas com o pessoal	1 509 213	1 509 213	1 531 851	1 554 829	1 578 151	1 601 823
D1.1	Remunerações certas e permanentes	1 192 425	1 192 425	1 210 312	1 228 466	1 246 893	1 265 597
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	9 153	9 153	9 290	9 430	9 571	9 715
D1.3	Segurança social	307 634	307 634	312 249	316 932	321 686	326 512
D2	Aquisição de bens e serviços	81 313	2 571 730	2 443 144	2 565 301	2 437 036	2 558 888
D3	Juros e outros encargos		23 799	21 419	19 278	17 350	15 615
D4	Transferências correntes		0	0	0	0	0
D41	Administrações Públicas		0	0	0	0	0
D411	Administração Central - Estado		0	0	0	0	0
D412	Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0
D413	Segurança Social		0	0	0	0	0
D414	Administração Regional		0	0	0	0	0
D415	Administração Local		0	0	0	0	0
D42	Instituições sem fins lucrativos		0	0	0	0	0
D43	Famílias		0	0	0	0	0
D44	Outras		0	0	0	0	0
D5	Subsídios		0	0	0	0	0
D6	Outras despesas correntes		17 988	18 348	18 715	19 089	19 471
Despesa de capital							
D7	Investimento		1 209 904	387 940	163 664	226 425	285 277
D8	Transferências de capital		0	0	0	0	0
D81	Administrações Públicas		0	0	0	0	0
D811	Administração Central - Estado		0	0	0	0	0
D812	Administração Central - Outras entidades		0	0	0	0	0
D813	Segurança Social		0	0	0	0	0
D814	Administração Regional		0	0	0	0	0
D815	Administração Local		0	0	0	0	0
D82	Instituições sem fins lucrativos		0	0	0	0	0
D83	Famílias		0	0	0	0	0
D84	Outras		0	0	0	0	0
D9	Outras despesas de capital		0	0	0	0	0
Despesa efetiva [4]		81 313	5 332 634	4 402 702	4 321 785	4 278 050	4 481 074
Despesa não efetiva [5]							
D10	Despesa com ativos financeiros		0	0	0	0	0
D11	Despesa com passivos financeiros		104 700	104 700	104 700	104 700	104 700
Despesa total [6] = [4]+[5]		81 313	5 437 333	4 507 401	4 426 485	4 382 750	4 585 773
Saldo total = [3]-[6]			109 283	36 887	124 351	130 139	133 845
Saldo global = [1]-[4]			-786 017	1 587	229 051	234 839	238 544
Despesa primária			5 413 534	4 485 982	4 407 207	4 365 400	4 570 158
Saldo corrente			423 886	389 527	392 714	461 263	523 821
Saldo de capital			-1 209 904	-387 940	-163 664	-226 425	-285 277
Saldo primário			133 082	58 306	143 629	147 489	149 459

Plano Plurianual de Investimentos

(Valores em euros)

Objectivo	Número do projeto	Designação do projeto	Rubrica orçamental	Forma de realização	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de execução	Realizado em períodos anteriores	Estimativa de realização em 2021	Períodos seguintes					Total previsto						
					RG	RP	UE	EMPR	Início	Fim				2022	2023	2024	2025	2026		Outros					
					[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]				[12]	[13]	[14]	[15]	[16]		[17]	[18]	[19]	[20]	[21]=[13]+...+[20]	
Aquisição da fração do Santander	2022.001	Instalações Teatro Circo	D7	A	60000			900 000	01/06/2022	30/06/2022	0	0	0	960 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	960 000	
Manutenção geral	2022.002	Manutenção geral - edifício e infraestruturas	D7	O	194 576				01/01/2022	31/12/2022	0	0	0	38 569	24 600	0	131 407	0	0	0	0	0	0	0	194 576
Atualização e compra de novos equipamentos	2022.003	Equipamento técnico e cénico	D7	O	584 397			100 000	01/01/2022	31/12/2022	0	0	0	146 437	316 663	144 421	76 875	0	0	0	0	0	0	0	684 397
Atualização e compra de novos equipamentos	2022.004	Informática e sistemas	D7	O	79 417				01/01/2022	31/12/2022	0	0	0	32 517	17 381	14 760	14 760	14 760	0	0	0	0	0	0	79 417
Atualização e compra de novos equipamentos	2022.005	Equipamento administrativo e mobiliário	D7	O	69 541				01/01/2021	31/12/2021	0	0	0	32 380	29 296	4 482	3 383	0	0	0	0	0	0	0	69 541
Total	Total			Total	0	987 932	0	1 000 000		Total	0	0	1 209 904	387 940	163 664	226 425	0	0	0	0	0	0	0	0	1 987 932

Manuel Ribeiro
 85



RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **Teatro Circo de Braga, E.M., S.A.** (a Entidade) relativos a 2022, que compreendem o balanço previsional em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 3 232 058 euros e um total de património líquido de 1 569 933 euros, incluindo um resultado líquido de 35 289 euros), a demonstração dos resultados por natureza previsional, a demonstração de fluxos de caixa previsional, o orçamento 2022 (enquadrado num plano orçamental plurianual) e o plano plurianual de investimentos 2022-2025, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nos Instrumentos de Gestão Previsional 2022-2025.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras e orçamentais prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade, apesar do processo de transição para o SNC-AP não se encontrar ainda integralmente concluído, quer quanto à identificação e quantificação dos ajustamentos de transição, quer quanto ao cumprimento de todos os requisitos exigidos pelo normativo contabilístico em termos de contabilidade orçamental e de gestão (levando em linha de conta a aplicação supletiva da IPSAS 33, quanto ao período de 3 anos para o processo de transição).

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes, facto que vem agravado pela incerteza relacionada com o atual contexto de pandemia por Covid-19 e pelos constrangimentos que o mesmo tem provocado na operacionalidade da Entidade.

Braga, 18 de novembro de 2021.

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.

(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279, CMVM 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557, CMVM 20160219)